



# A UNIÃO

Ano CXXV  
Número 051  
R\$ 2,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 1 de abril de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter > @uniaogovpb

## Demanda por cirurgia bariátrica cresce na PB

Hospital Universitário na capital paraibana é o único credenciado pelo SUS e dispõe de equipe multidisciplinar. [Página 5](#)

Foto: Arquivo pessoal



Foto: Cláudio Góes

### Paraíba



#### UEPB oferece teste para diagnosticar tuberculose

Laboratório de Análises Clínicas, do Departamento de Farmácia, funciona no Campus I da Universidade, no bairro de Bodocongó, em Campina Grande. [Páginas 6 e 7](#)

### Esportes



#### Treze e Botafogo jogam hoje por vaga na final

Partida acontece no Estádio Almeidão, em Campina Grande, e o time de João Pessoa precisa apenas de um empate, já que venceu o primeiro duelo. [Página 21](#)



Foto: Divulgação

### Almanaque

#### Arqueólogo faz revelação sobre a crucificação de Jesus

Doutor em Teologia, o brasileiro Rodrigo Pereira da Silva afirma que Cristo morreu praticamente sentado na cruz, apoiado sobre um banco. [Página 25](#)

O filho de Maria teria sido crucificado com um prego fincado em seus calcanhares e não com um pé sobre o outro

#### Hildeberto Barbosa filho

#### Começar é tudo!

No entanto, sei que começar é tudo! O começo não somente cria uma expectativa, alimenta sinais significativos, abre as portas da imaginação, ativa a inteligência e a sensibilidade. Posso errar, e erro e erre tantas vezes, mas quase sempre acerto na apreciação literária de um texto, lendo, parando e refletindo diante de seu começo. Poema, conto, crônica, romance, ensaio, não importa. [Página 11](#)

#### Centenário de Ivan Bichara terá eventos na PB e em Brasília

Homenagens ao escritor e político paraibano acontecerem no mês de maio em João Pessoa, Cajazeiras, Guarabira e na capital federal. [Página 9](#)



Foto: Arquivo d'A União



Editorial

## Repúdio ao ódio

Não bastassem as diversas modalidades de violência que há muito vêm aproximando a vida de brasileiros do inferno idealizado na obra do poeta Dante de Alighieri, as relações políticas estão extrapolando o campo do debate – balizados pela democracia, apesar do entrecabo de ideias –, para ingressar no perigoso pântano do conflito armado. As consequências são imprevisíveis, caso não haja intervenção urgente, isenta e eficaz do Estado brasileiro.

O assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e de seu motorista, Anderson Pedro Mathias Gomes, e os tiros disparados contra a caravana do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, por exemplo, são fatos que apontam para uma radicalização excessiva do processo eleitoral deste ano. O que o povo brasileiro menos precisa, neste momento, é de mais violência. Esta, se tem em abundância. Há fartura deste produto nos supermercados da vida.

Produtores rurais das regiões Sul e Centro-Oeste vêm defendendo, na teoria e na prática, uma resposta armada para os conflitos agrários. Crescem também os atos de violência contra defensores dos direitos humanos, em um esforço para decrescer a importância desta militância na sociedade. Nesta perspectiva, ressalte-se a execução de Valdemir Resplandes, fato acontecido nos primeiros dias de janeiro deste ano, e foi en-

tendido como um prenúncio.

Este talvez seja o período mais violento da história brasileira. São múltiplas as faces da fúria. Diariamente, homens e mulheres, de todas as faixas etárias, são vítimas de algum tipo de violência, seja física, institucional, intrafamiliar, moral, patrimonial, psicológica ou sexual. Em uma sociedade marcada pela desigualdade, evidente que as classes pobres pagam um preço mais alto, pois sua própria existência já é uma vergonhosa expressão de violência.

No plano das comunicações coletivas, até mesmo o fantástico universo das redes sociais foi contaminado pela virulência que ameaça extinguir o secular debate de ideias, para se transformar em um ringue, um espaço público não de discussão, mas de pugilato verbal. Em boa hora o arcebispo da Paraíba, dom Manoel Delson, repudiou as manifestações de ódio que vêm ocorrendo nas redes sociais, que deveriam estar a serviço da construção da paz.

Se é imperativo lutar por uma sociedade mais próspera e socialmente justa, de igual modo deve-se empenhar grandes esforços para evitar que esta transformação se dê à custa de sangue. Se o melhor ataque é a defesa, as forças democráticas devem permanecer alertas, e adequadamente preparadas, para coibir atos como os registrados nas últimas semanas, em nosso País. As guerras todos sabem como começam, e nunca como vão terminar.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Erros históricos

Que fazer quando Domingo de Páscoa cai em um 1º de abril? Claro que, independentemente do dia do mês em que se festeje, a data da Páscoa merece todas as reverências e homenagens, além do natural respeito. Ponto. Mas logo no Dia da

/// “Talvez já sejam do conhecimento de alguns, mas readquirem graça e leveza quando lembrados no Dia da Mentira” ///

Mentira é uma tentação, não é não? Imaginem para quem é metido a engraçado, como o locutor que os fala! Só dá vontade de pedir perdão a Deus e visitar o repertório de piadas existentes sobre o 1º de abril, mas aí bate aquele remorso por antecipação: será que o leitor não se sentiria lesado pelo artifício? Ainda mais tratando-se de piadas, pilhérias e chacotas repetidas várias vezes aqui e alhures. Que fazer, então? Fiz o seguinte: dei uma espiada no site “Mundo Estranho” e de lá pincei alguns erros históricos que talvez já sejam do conhecimento de alguns, mas que readquirem graça e leveza quando lembrados em um domingo como este de hoje:

1) Você aprendeu que... Buda era gorão.

Sabe aquela imagem de um careca cheinho, com pouca roupa, barrigão de fora e bem sorridente? O gordinho simpático representa Buda, fundador do budismo. A religião budista, uma das maiores do mundo, nasceu na região onde hoje fica o Nepal e atualmente tem cerca de 400 milhões de seguidores.

Mas a verdade é que... Buda era magrinho.

De acordo com os textos budistas, Sirdarta, fundador da religião, teria sido um príncipe que saiu pelo mundo para descobrir a cura do sofrimento humano. O cara viveu como mendigo e passou dias sem comer, em meditação. Por isso, na Índia as estátuas do Buda mostram um homem magro e alto meditando.

2) Você aprendeu que... em 480 a.C 300

guerreiros defendem Esparta.

O Imperador Xerxes enviou centenas de milhares de soldados para a Grécia. Os 300 melhores guerreiros de Esparta foram designados para barrar a invasão no desfiladeiro de Termópilas. Após três dias de batalha, os espartanos morreram, mas levaram cerca de 20 mil persas juntos.

Mas a verdade é que... Quase 4 mil defenderam Esparta.

Os espartanos levaram a fama, mas, na história real, reforços de outras cidades-estados gregas se juntaram ao grupo. Segundo o historiador grego Heródoto, as tropas gregas eram formadas por 300 espartanos, 1000 tegeatas e mantineus, 1120 arcadianos, 400 coríntios, 20 beócios, 700 téspios e 400 tebanos.

3) Você aprendeu que... Cleópatra era linda.

A rainha do Egito era a Gisele Bündchen de sua época. Shakespeare popularizou sua história, escrevendo que “a idade não pode murchá-la”. No cinema foi interpretada por Elizabeth Taylor. Foi amante dos imperadores romanos Júlio César e Marcos Antônio e, graças à diplomacia por baixo dos lençóis, manteve o Egito soberano, livre do domínio de Roma.

Mas a verdade é que... Cleópatra era feia.

Pesquisadores da Universidade de Newcastle, na Inglaterra, analisaram moedas de prata com o rosto da rainha gravado e concluíram: Cleópatra era um canhão! Tinha narigão, queixo pontudo, testa curta e lábios finos. Alguns historiadores acreditam que ela fosse careca por causa de uma epidemia local de piolhos. Mesmo assim, pegou os imperadores romanos, sim.

\*\*\*

Gostaram da narrativa do “Mundo Estranho”? Eu sabia! Feliz Páscoa para todos!

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com **Humor**

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### A SEMANA DAS DECISÕES POLÍTICAS

Nesta semana que se inicia, o tabuleiro político da Paraíba começará a ganhar contornos mais definidos, com a aproximação do prazo final – 7 de abril – de filiação partidária para quem pretende concorrer a cargo eletivo nas eleições de outubro. E também por ser o período-limite para quem deseja trocar de partido. A maior expectativa, obviamente, está na decisão a ser tomada pelo governador Ricardo Coutinho (PSB) quanto à permanência ou não no governo, até por que, conforme aqui já comentamos, em caso do gestor estadual decidir ser candidato ao Senado, isso terá repercussão, por exemplo, na formação da chapa majoritária. O governador deverá convocar coletiva de imprensa na próxima sexta-feira. E é também uma decisão que afetará as estratégias da oposição. Nesta semana, teremos outras decisões que também terão força para modificar o quadro político, como a já anunciada definição, por parte do deputado federal Veneziano Vital (foto), se deixa ou não o MDB para sair candidato ao senado, na chapa encabeçada por João Azevêdo – disse que anunciará sua decisão nesta segunda-feira.

Foto: Divulgação



### “ESTÃO PERDIDOS”

“Está totalmente perdida”. Do líder do governo na AL-PB, Hervázio Bezerra, referindo-se aos partidos que fazem oposição ao governo. O parlamentar socialista também sustenta a tese de que as lideranças oposicionistas estão à espera dessa “importante decisão do governador [se fica ou se deixa o governo para ser candidato ao senado]” para poderem tomar um rumo político.

### FILIAÇÃO

Além do deputado federal Veneziano Vital, outro parlamentar escolheu a segunda-feira como data para definir seu destino político. É o deputado estadual Inácio Falcão, que foi expulso do Avante. A diferença é que este último já anunciou o partido pelo qual concorrerá à reeleição: assinará a ficha de filiação ao PCdoB.

### EM PATOS

Presidente do PPS da Paraíba, Nonato Bandeira, estará em Patos nesta segunda-feira para abonar a ficha de filiação do médico Érico Djan, que concorrerá a uma cadeira na Assembleia Legislativa da Paraíba. De acordo com o dirigente partidário, a legenda já tem 22 pré-candidatos confirmados para a disputa ao cargo de deputado estadual.

### INCÓGNITA

Continua uma incógnita o destino político do PP da Paraíba no tocante às eleições de outubro. Conforme registrou a coluna, o clã Ribeiro – Enivaldo, Aguinaldo e Daniella – tem se afastado do prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSDB) por se achar desprestigiado pelos tucanos. E tanto é assim que nem em solenidades oficiais o vice-prefeito ou a deputada tem comparecido.

### JURISPRUDÊNCIA

Há uma decisão a ser tomada pelo STF, na próxima quarta-feira, que poderá definir o futuro político do ex-presidente Lula. Os ministros irão concluir o julgamento de um habeas corpus apresentado pela defesa do líder petista. E existe a possibilidade de a Corte alterar a jurisprudência quanto à prisão imediata de condenados em segunda instância, como é o caso do ex-presidente.

### BANCADA GOVERNISTA TERÁ NOVA CONFIGURAÇÃO

Nesta semana, a bancada governista na AL-PB terá nova configuração. É que reasumem os mandatos os deputados Buba Germano, que estava na Secretaria de Desenvolvimento e Articulação Municipal, e Adriano Galdino, que respondia pela pasta de Articulação Política, ambos do PSB. Além deles, retorna ao Legislativo o deputado Lindolfo Pires, que comandava a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico. Deixam a AL-PB, Hervázio Bezerra, Raoni Mendes e Arthur Cunha Lima.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albigege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

EDITOR GERAL  
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira  
Phelipe Caldas (Interino)

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Bancos descumprem "lei da fila" em JP e Justiça não pune

Para sindicato, falta de fiscalização, impunidade e demissão de funcionários são as causas para legislação não ser cumprida

**Carlos Cavalcanti**  
cav.cavalcante@gmail.com

Foto: Ortilo Antônio

As pessoas sofrem em longas filas, à espera de serem atendidas nos guichês dos bancos, devido a falta de fiscalização do Procon Municipal, conforme disseram, ontem, o presidente do Sindicato dos Bancários da Paraíba, Marcelo Alves. Já o ex-dirigente da entidade sindical, o vereador Marcos Henrique (PT), atribui também o desrespeito à lei a demissão de bancários e complacência da Justiça com os bancos.

Segundo eles, as instituições bancárias, a todo momento, desrespeitam as Leis 8.744, de 1998, e a 9.426, de 12 de julho de 2011, que fixam tempos máximos para o atendimento das pessoas em agências bancárias, na Paraíba.

Ambos afirmaram, ainda, que tais infrações ocorrem, também, em função da demissão de bancários, que, somente no ano passado, somaram mais de 18 mil demitidos em todo o país.

“Essa coisa de multar banco virou rotina. Na Justiça, essas instituições sempre recorrem, ganham, e ficam impunes”, lembra Marcos Henrique. “Esse desrespeito acontece porque o Procon Municipal não está funcionando e, daí, não tem fiscalização”, denuncia, ainda, Marcelo Alves.



Leis estadual e municipal estipulam tempo máximo para permanência de clientes nas filas, mas a reclamação é que as regras não são cumpridas e tempo de espera gera aborrecimentos

## + Procons garantem que fiscalização existe

Por sua vez, o secretário do Procon Municipal, Helton Renê afirmou que “é uma falácia dizer que existem filas em bancos em função de falta de fiscalização do órgão municipal”.

Ele garante que “os técnicos do Procon Municipal passam o dia todo fazendo fiscalização nas ruas. A fiscalização municipal é diária. Basta, ainda, os consumidores ligarem, então, se faz uma fiscalização de imediata”, enfatiza Helton Renê.

“Sozinho, o Procon Municipal não pode resolver esse problema. É preciso esclarecer que o Procon multa os bancos devido ao não cumprimento da lei que disciplina as filas, mas vem a Justiça e, na maioria das vezes, reduz a multa. É preciso esclarecer também que o fluxo

de usuários é muito grande, porém, os bancos oferecem poucos funcionários”, rebateu Helton Renê.

Já a superintendente do Procon-PB, Késsia Liliane Dantas Bezerra, garantiu, que o Procon-PB sempre faz fiscalização rotineira em todo o Estado.

“Na semana passada a instituição estadual autuou e multou um banco em R\$ 480 mil. No decorrer desses anos, já aplicamos várias punições aos bancos, principalmente, no que se refere à lei da fila”, esclareceu a dirigente do Procon-PB. Segundo Késsia Bezerra, os fiscais do Procon-PB têm observado em suas ações, se os bancos cumprem todas as leis concernentes ao setor.

A reportagem de **A União** ouviu pessoas acerca da longa demora em

ser atendidas nos guichês dos bancos. Elas mostram surpresa diante de tanto desrespeito por parte dos bancos frente às leis das filas.

Órgãos de defesa do consumidor conclamam população a ligar denunciando para facilitar o trabalho dos fiscais e também reclamam que na via judicial as multas aplicadas são extintas ou reduzidas, diminuindo o caráter pedagógico

### Fala povo

“Falta pessoas para atender os usuários. Esse sofrimento que as pessoas passam dentro dos bancos é um absurdo e desrespeito às leis”

**Neilson Toscano**  
Caldeireiro

“As leis das filas são desrespeitadas a toda hora pelos bancos, e a gente não tem aonde reclamar. Os funcionários dos bancos são insuficientes para atender o público”

**Genilda Borges**  
Advogada

“Os bancos só desrespeitam as leis porque não têm punição. O que eles praticam é um verdadeiro abuso. Essas esperas atrapalham a vida das pessoas”

**Elias Vicente**  
Cliente

“Bancos não respeitam as leis. O atendimento é um dos piores do mundo. Quem sofre mais são os idosos. É desumano o que os bancos fazem”

**Luan da Silva Cruz**  
Cliente

Foto: Reprodução

Foto: Reprodução



Superintendente do Procon-PB, Késsia Liliane, revela multa de quase R\$ 500 mil



Secretário do Procon Municipal, Helton Renê, convoca população a denunciar os bancos



De acordo com o levantamento do CSJT, apenas oito tribunais atingiram a pontuação mínima (60 pontos) e somente os TRTs da Paraíba e de Goiás somaram 70 pontos no índice de Alcance das Metas

# TRT da Paraíba é apontado como o melhor do Brasil

Resultado foi divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), responsável pela supervisão da Justiça do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (13ª Região) é o primeiro do Brasil no cumprimento das metas do Plano Estratégico da Justiça do Trabalho (2015/2020), em números apurados no ano de 2017.

O relatório com os resultados do Plano Estratégico da Justiça do Trabalho foi divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), responsável pela supervisão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial da Justiça do Trabalho de 1º e 2º graus.

De acordo com o levantamento do CSJT, apenas oito tribunais atingiram a pontuação mínima (60 pontos) e somente os TRTs da Paraíba e de Goiás somaram 70 pontos no índice de Alcance das Metas. O relatório permite o acompanhamento da execução estratégica, avaliando o desempenho e o progresso do plano, como meio de auxiliar os TRTs a identificarem problemas e programarem medidas corretivas, visando o alcance dos objetivos traçados.

Segundo o presidente do Conselho Superior da Justiça do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro João Batista Brito Pereira, "o Plano Estratégico da Justiça do Trabalho para

o período 2015-2020 tem o intuito de afirmar perante a sociedade a importância deste segmento do Poder Judiciário como instrumento efetivo de justiça célere e comprometida com a paz nas relações de trabalho. Para isso, traça objetivos perseguidos por metas, que devem ser materializadas mediante a implantação de ações direcionadas ao alcance de resultados concretos para a prestação jurisdicional".

#### Constante evolução

Os dados utilizados para a produção do relatório foram extraídos do Sistema de Gestão Estratégica da Justiça do Trabalho (Sigest) no dia 29 de janeiro de 2018, uma vez que o prazo de cadastramento e retificação de valores, pelos Tribunais Regionais do Trabalho no sistema encerrou-se no dia 26 de janeiro de 2018.

"Pretende-se com este trabalho estimular magistrados, gestores, servidores e demais colaboradores a somarem esforços para a constante evolução de desempenho do Plano Estratégico, além de despertar a atenção para situações que necessitem ser tratadas, a fim de que os objetivos estratégicos sejam alcançados", finalizou o ministro.

#### Paraíba em destaque

O Tribunal do Trabalho da Paraíba (13ª Região) conseguiu desempenho diferenciado em vários indicadores, destacados abaixo:

- Índice de Execução do Orçamento Disponibilizado (IEOD), a meta estabelecida pelo CSJT era de 57,26%. O TRT da Paraíba atingiu 76,54%
- Índice de Processos Julgados (IPJ), a meta estabelecida era de 90%, o TRT13 ultrapassou os 100% e chegou a 108,58%. Nesta meta, o Regional paraibano conseguiu baixar o seu resíduo processual.
- O Índice de Processos Antigos (IPA) diz respeito aos processos iniciados no ano de 2015. A meta era identificar e julgar, até 31/12/2017, pelo menos 90% dos processos distribuídos até 31/12/2015, nos 1º e 2º graus. O TRT da Paraíba atingiu 97,33%.
- No Índice de Redução do Acervo dos Maiores Litigantes (IRA), o CSJT estabeleceu como meta reduzir em 2% o acervo dos dez maiores devedores da Justiça do Trabalho em relação ao ano de 2016. Considerando a meta como 100%, o Regional atingiu 133,31%.
- Em relação ao Índice de Execução (IE), a meta era baixar pelo menos 90% da quantidade de execuções iniciadas no período. O TRT13 chegou a 99,4%.

#### Conselho Nacional de Justiça

Além dos dados positivos apresentados no relatório de Resultados do Plano Estratégico da Justiça do Trabalho divulgado pelo CSJT, o Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba, também teve excelentes resultados nas Metas Nacionais do Poder Judiciário, que tem a coordenação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Das seis metas para 2017 o Regional paraibano conseguiu resultado positivo em cinco, destacando o resultado da Meta 1, julgar 90% dos processos distribuídos em 2017. Nesta meta, o Regional julgou 122%, o que representa que o tribunal baixou bastante seu resíduo processual. Outro destaque foi a Meta 5, encerrar 90% dos casos novos de execução. Neste caso o TRT13 baixou 111%.

Estes resultados extremamente positivos no exercício de 2017 foram os melhores desde que começou a apuração dos dados estatísticos e refere-se, principalmente, aos esforços dos juízes e servidores do Regional após as ações da presidência, para os processos que tramitam no 2º grau, e da Corregedoria, para os processos do 1º grau de jurisdição. Dentre as ações, destaque para: Encontro de Gestão de Processo; Workshop de Gestão de Processos, Sistema de Gestão Estratégica Hórus, Revista TRT13 em Números, Projetos Descongestionar, Oficinas de Alinhamento nos Gabinetes dos Desembargadores e Varas do Trabalho.



Foto: Claudio Goes

# Obesidade aumenta demanda por cirurgia bariátrica na PB

Hospital Universitário em João Pessoa é o único credenciado pelo SUS e que dispõe de equipe multidisciplinar

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Na Paraíba, o caminho para acessar o tratamento da obesidade, por meio da cirurgia bariátrica, para quem não tem plano de saúde ou condições de arcar com as despesas do procedimento, é procurar o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HU), em João Pessoa, o único credenciado pelo SUS e que dispõe de uma equipe multidisciplinar para atender ao paciente.

É o que informa o cirurgião chefe do HU e responsável pelas cirurgias bariátricas naquela unidade hospitalar, Luís Antônio Fonseca. "Disponho deste serviço para a Paraíba inteira. Em João Pessoa, o paciente tem que ser encaminhado pelo PSF e nos outros municípios é preciso que haja uma pactuação com o HU para a realização do procedimento, ou seja, os pacientes são encaminhados pelos municípios, por meio da regulação. Os atendimentos são agendados no HU pela Secretaria de Saúde de cada município", detalha.

O médico acrescenta que são atendidos três pacientes novos por semana, o que equivale a cerca de 156 novos pacientes por ano. No entanto, só são operados, em média, um paciente por semana, o que equivale a aproximadamente 50 pacientes por ano. Isso implica numa demanda reprimida e fila de espera. Outro agravante é que, para cada cirurgia, o SUS paga R\$ 6,2 mil para bancar todo o serviço com anestesia, vaga na UTI, alimentação do paciente e do acompanhante, o que não paga os custos de forma alguma. Enquanto que, na rede particular, os custos dessa cirurgia, segundo Luís Antônio, são de R\$ 25 mil, quando feita por vídeo e R\$ 15 mil, quando aberta.

Para o presidente da So-



Verônica Zumaeta perdeu 46 quilos após a bariátrica e hoje não tem mais os problemas de saúde que enfrentava antes

cidade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SB-CBM), Caetano Marchesini, é preciso políticas públicas eficazes de combate à obesidade, para evitar que jovens e crianças sejam futuros candidatos à cirurgia bariátrica.

Marchesini alerta que os alimentos ultraprocessados devem ser evitados, pois são ricos em gorduras e açúcares, contém quantidades excessivas de sódio, além de alto teor de gorduras saturadas e hidrogenadas. "O Brasil é considerado o segundo país do mundo em número de cirurgias e os índices de obesidade só aumentam. Precisamos frear esta epidemia", reforça Marchesini.

São praticadas no Brasil quatro modalidades diferentes de cirurgia bariátrica e metabólica, além do balão intragástrico. Uma dessas modalidades é o Bypass gástrico (gastroplastia com desvio intestinal em "Y de Roux"), a técnica bariátrica mais praticada no Brasil, correspondendo a 75% das cirurgias realizadas.

Outra modalidade é a Banda Gástrica Ajustável, que representa 5% dos procedimentos realizados no país. Um anel de silicone inflável e ajustável é instalado ao redor do estômago, que aperta o órgão, controlando o esvaziamento. Já na gastrectomia vertical, o estômago é transformado em

um tubo, com capacidade de 80 a 100 mililitros. A Duodenal Switch é a modalidade que proporciona a associação entre gastrectomia vertical e desvio intestinal. Nessa cirurgia, 85% do estômago são retirados.

O balão intragástrico é considerado uma terapia auxiliar para preparo pré-operatório. Trata-se de um procedimento não cirúrgico, realizado por endoscopia para o implante de prótese de silicone, visando diminuir a capacidade gástrica e provocar saciedade. O balão é preenchido com 500 ml do líquido azul de metileno, que, em caso de vazamento ou rompimento, será expelido na cor azul pela urina.

## Histórias de superação e aumento da saúde e da autoestima

Uma nova história de vida, um corpo emagrecido, autoestima refeita, novos projetos. É o sentimento predominante nos pacientes após a cirurgia bariátrica para tratamento da obesidade, enfermidade caracterizada pelo excesso de depósito de gordura corporal, resultado do acúmulo de calorias superior ao que o corpo utiliza.

Verônica de Moura Zumaeta Ferrari, 36 anos, advogada, casada, relata que desde muito nova, sempre esteve acima do peso, porém, após duas gestações, as coisas pioraram muito e isso a incomodava. "Procurei um médico e descobri que, além do excesso de peso, estava com gordura no fígado, grau 3, e que meu pâncreas estava sobrecarregado, prestes a parar de funcionar. Também estava pré-diabética e com princípio de hipertensão. Pensando em tudo isso e nas inúmeras vezes em que fiz todos os tipos de dietas sem sucesso, resolvi tentar a cirurgia bariátrica. Precisava mudar ou teria sérios proble-

mas de saúde", acrescenta.

A advogada detalha como foi o passo a passo para chegar até a cirurgia. "Após os primeiros exames, procurei alguns médicos, recebi quatro "nãos" como resposta, diante da minha solicitação de cirurgia, pois eles alegavam que eu não tinha o peso necessário. Dr. Augusto de Almeida Júnior foi o único que levou em consideração não apenas o meu peso, mas sim meu quadro de saúde que estava se agravando e, então, resolveu me operar", observa.

Verônica Zumaeta conta que no período pré-operatório teve o acompanhamento da equipe do Cento de Tratamento Multidisciplinar da Obesidade (CTMO), do qual o médico Augusto de Almeida Júnior faz parte, e que conta com psicólogo, nutricionista, gastroenterologista e cirurgião. "Sempre tive medo da cirurgia em si, já que qualquer procedimento cirúrgico envolve risco, por melhor que seja o médico e por mais saudável que seja o paciente.

Fiz muitos exames, como para saber da capacidade pulmonar, cardíaca, exame de sono, tudo para que a operação fosse feita na maior segurança possível".

Verônica conta que, após a cirurgia, ficou no hospital por dois dias em observação, fazendo fisioterapia respiratória e tendo o acompanhamento necessário. "Após isso, retornei para casa. Não senti nenhuma dor, absolutamente nada. O que incomoda são os 30 dias que passamos comendo em copinhos de café. De 30 em 30 minutos, tomamos um caldo (carne ou frango). E de 10 em 10 minutos, bebemos água, sempre no copinho de café, além de uns suplementos vitamínicos e alguns outros suplementos como proteína, carboidratos, tudo em pó", explica.

A advogada garante que obteve os resultados esperados com a cirurgia. "A cirurgia estima que a pessoa perca cerca de 30 a 40% do peso e eu perdi. Fiz a cirurgia pesando 103kg e hoje peso 57kg. No primeiro mês

perdi 12kg, depois o processo foi ficando mais lento, mas com 1 ano e 2 meses já tinha perdido tudo que queria. Me sinto muito melhor, aprendi a me alimentar melhor, não tenho mais os problemas de saúde que tinha com a obesidade, tenho mais disposição", ressalta.

O que levou Fernando Antônio de Oliveira Nóbrega Filho, 26 anos, solteiro, também advogado, a recorrer à cirurgia bariátrica foi o pico de pressão arterial por conta da obesidade. Ele explica que, no período pré-operatório, passou por uma bateria de exames, e sempre com acompanhamento psicológico. "Não tive medo da cirurgia. Foi tudo muito tranquilo. Considerei a cirurgia como relativamente simples, porém necessita de atenção alimentar nos primeiros 6 meses de operado. Antes, eu pesava 140kg e hoje 80kg. Me sinto uma nova pessoa, recomendo a cirurgia sim, desde que esteja disposto a seguir o passo a passo pré e pós-operatório", pondera.

## + Novo procedimento

A Gastroplastia Endoscópica já é uma realidade na Paraíba. Quem capitaneia o novo procedimento é o médico Eduardo Franca, membro da equipe do Centro de Tratamento Multidisciplinar da Obesidade (CTMO/PB). O novo método de redução do estômago permite procedimentos cirúrgicos endoscópicos avançados, sem cortes e menos invasivos.

Um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, a obesidade tem sido objeto de preocupação e debate. A projeção é que, em 2025, cerca de 2,3 bilhões de adultos estejam com sobrepeso, e mais de 700 milhões, obesos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Segundo levantamento do Ministério da Saúde, uma em cada cinco pessoas no país está acima do peso. A pesquisa aponta ainda que a prevalência de obesidade duplica a partir dos 25 anos. Segundo pesquisa divulgada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), os índices relativos à saúde em João Pessoa estão preocupantes, porque a cidade está em quarto lugar entre as capitais com mais obesos no país, com 20,2%.

Para o gastroenterologista Eduardo Franca, o que causa o ganho exacerbado de peso nas pessoas é a acessibilidade a alimentos ricos em calorias e pobres em nutrientes. "Então, o custo de um refrigerante, de um biscoito, de um doce, de uma guloseima, de um carboidrato de refinados, faz com que a população, por ter acesso e por isso gerar um certo grau de dependência, pela disposição mais fácil, tenha essa facilidade de ganhar peso. Outros aspectos têm que ser levados em conta. O aspecto genético, por exemplo, favorece os distúrbios comportamentais, a ansiedade, as tensões do dia a dia, que canalizam para esse tipo de comportamento alimentar", detalha.

Eduardo Franca explica que, num país onde se alastra a falta de assistência, onde o paciente não tem disponibilidade de saúde pública, as comorbidades que vêm agregadas à doença principal, a obesidade, fazem com que as filas nos postos de saúde, nos hospitais, só cresçam. "Diria que os principais problemas enfrentados são hipertensão arterial, diabetes, doenças osteoarticulares. Esses problemas são crônicos e, uma vez instalados, com a presença da obesidade concomitante, fazem com que eles não tenham um controle adequado e o paciente aumente o seu risco de morbimortalidade ou de sofrer de doenças ou medo de morrer. Então, o acidente vascular cerebral, o coma diabético, os distúrbios grosseiros da coluna, do joelho, da bacia, fazem com que o paciente piore da doença de base, que é obesidade", esclarece.

Ele é da opinião que a obesidade é uma doença crônica de difícil abordagem e que precisa uma visão multidisciplinar de conscientização, desde o comportamento alimentar, das doenças relacionadas, ao aspecto genético. "Perder a referência de que é uma doença crônica, faz com que a doença volte a lhe abraçar. Então, é preciso ter essa noção: viver brigando diuturnamente com a doença, porque se a pessoa baixar a guarda, a doença vai tomar conta novamente", alerta.



Gastroenterologista Eduardo Franca é membro do CTMO/PB

# UEPB oferece teste para o diagnóstico da tuberculose

Exames realizados no Laboratório da Universidade são gratuitos às pessoas que precisam do procedimento

**Chico José**  
chicodocrato@gmail.com

O teste para diagnóstico de casos de tuberculose já está sendo oferecido pelo Laboratório de Análises Clínicas (LAC) vinculado ao Departamento de Farmácia da Universidade Estadual da Paraíba. Ele é chamado de teste tuberculínico. O laboratório funciona no prédio das Três Marias, no Campus I da UEPB, localizado no bairro de Bodocongó, zona oeste de Campina Grande. Dois exames estão sendo oferecidos gratuitamente às pessoas interessadas nesse procedimento. O atendimento é destinado à pacientes locais e de outros municípios do Compartmento da Borborema.

Para receber o atendimento, o paciente com suspeita de tuberculose, deve ser encaminhado por um médico ou enfermeiro. É o que informa a professora doutora Maricelma Ribeiro Moraes, do Departamento de Farmácia e coordenadora Projeto de Extensão "Diagnóstico da Tuberculose". "O atendimento aos pacientes que tenham suspeita de tuberculose é oferecido de 7h às 13h, de segunda a sexta-feira", adianta a doutora Maricelma.

"Para que o paciente seja atendido ele só vai procurar uma instituição de Saúde onde será encaminhado por algum médico ou enfermeiro. Então o paciente chega ao LAC a partir das 7h e o pessoal vai passar todas as instruções em relação ao exame", orienta a doutora Maricelma Ribeiro.

Ela explica que, no momento estão sendo oferecidos dois exames: a baciloscopia, que geralmente é feito nesses casos. A proposta do LAC é a de entregar o resultado do exame o mais rápido possível, dentro de 24 horas. "A tuberculose é uma doença que tem pressa. Não dá para o paciente que está com tuberculose esperar muito

As análises são realizadas no laboratório da UEPB por uma equipe coordenada pela médica Maricelma Ribeiro

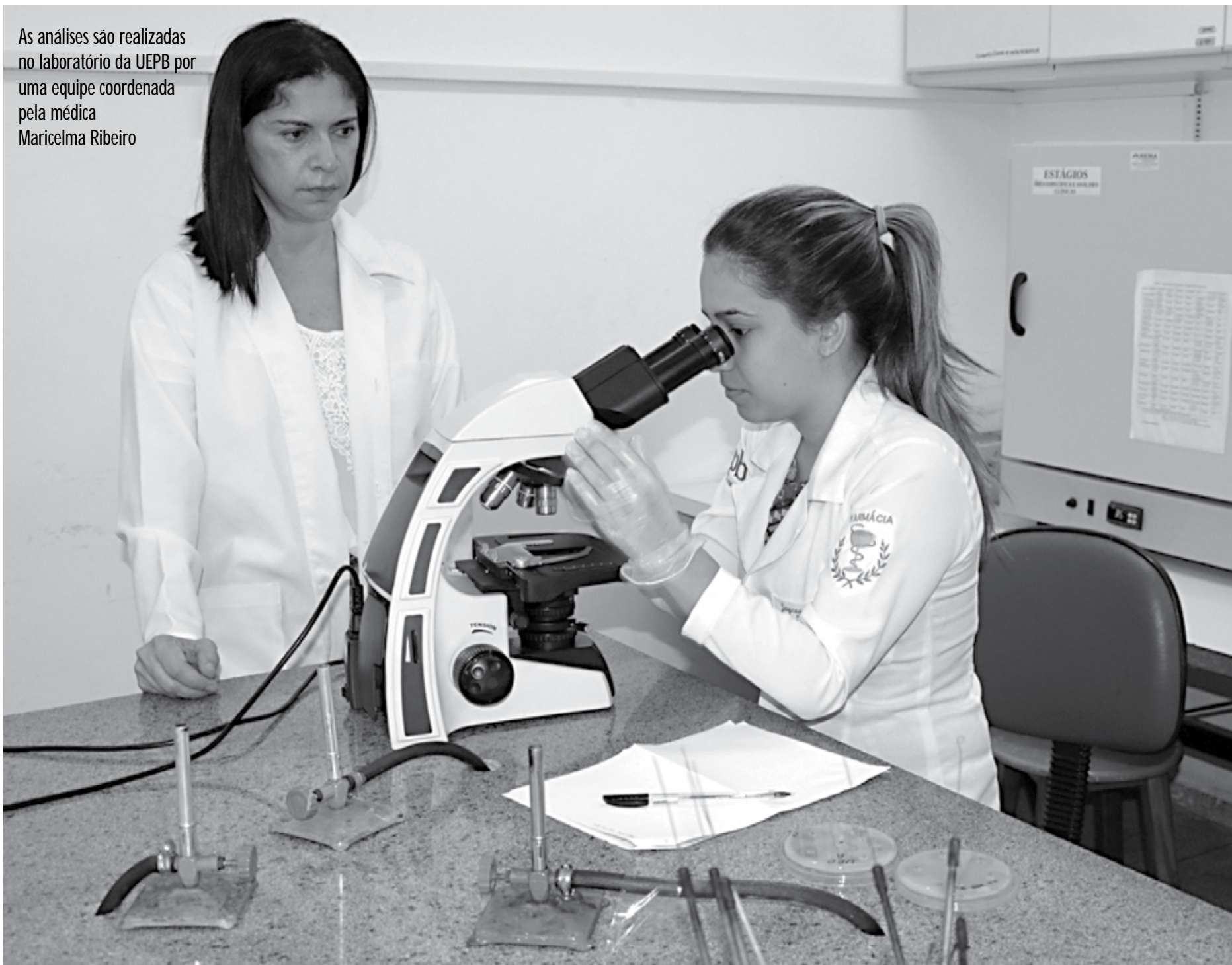


Foto: Cláudio Góes

O laboratório oferece dois tipos de exames. A baciloscopia, que é entregue o mais rápido possível. Após o resultado o paciente é submetido ao exame de cultura, mais demorado

tempo. E em paralelo a isso, depois que for entregue o resultado da baciloscopia, a gente realiza outro exame, que é o da cultura", ressalta.

## + Paciente tem direito ao diagnóstico provisório

Segundo a doutora Maricelma, o exame de cultura demora um pouco mais para ficar pronto. Por isso, o paciente só poderá receber o resultado depois que ele for informado que o exame ficou pronto. "Vai depender do crescimento microbiano. Mas antes disso a gente já tem entregado o diagnóstico provisório através da baciloscopia", esclarece.

Ela ressalta, ainda, que a cultura da tuberculose é de grande importância para o tratamento da doença, que ainda não é oferecida por muitos laboratórios. "Essa cultura é muito importante e muitos laboratórios do Estado da Paraíba ainda não realizam. Então nós da

UEPB, como não temos a preocupação apenas com as atividades em sala de aula, mas atender à comunidade e contribuir com a Saúde Pública, nós achamos por bem vincular algumas parcerias, principalmente com a Secretaria de Estado da Saúde para que a gente possa oferecer esse diagnóstico tão preciso que é a cultura e de forma totalmente gratuita.

Mas o Projeto de Extensão não oferece apenas o diagnóstico. Os pacientes terão gratuitamente o acompanhamento da evolução do seu tratamento. "Ou seja: todo paciente que tiver seu exame de tuberculose positivo, ele vai ser convidado a mensalmente ficar

indo ao laboratório para que a gente possa fazer o acompanhamento", salienta.

Na avaliação da doutora Maricelma Ribeiro, é importante para o paciente, que o acompanhamento seja feito pelo prazo de seis meses ininterruptos. "Porque, muitas vezes o paciente com tuberculose tem uma melhora, não procura mais realizar os exames, abandona o tratamento e é aí onde reside o maior problema: a bactéria pode criar resistência e o paciente pode ter uma recaída bem pior do que a infecção que ele teve pela primeira vez".

Continua na página 7



O exame de Cultura é realizado após a baciloscopia no paciente



Para ser atendido no laboratório da UEPB o paciente precisa procurar uma unidade de saúde que será encaminhado por um médico ou enfermeiro



Após a coleta o material é levado ao laboratório onde são feitos os exames. A médica assina o laudo com o resultado que não pode ser entregue a terceiro e somente o paciente tem acesso na recepção daquele departamento.

# Laboratório tem projeto de prevenção da patologia

Controle também faz parte da meta. Médica diz que número de casos da doença na Paraíba ainda é elevado

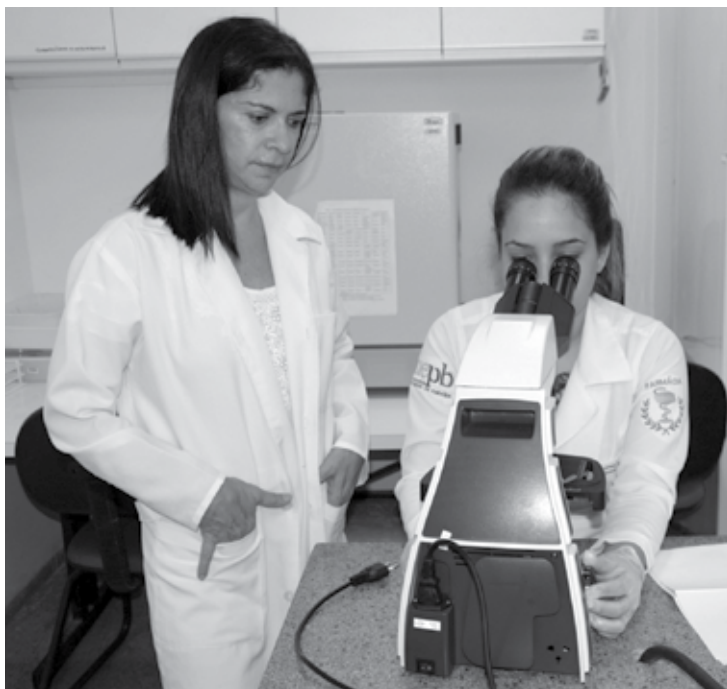
**Chico José**  
chicodocrato@gmail.com

A meta do Projeto de Extensão “Diagnóstico da Tuberculose” é o controle do surgimento de novos casos. No entendimento da doutora Maricelma Ribeiro, ainda não é possível a erradicação total da doença. Em 2017 foram notificados 1.121 casos da enfermidade na Paraíba. Desse total, 30 resultaram em mortes.

“Seria muito bom que a gente pudesse erradicar totalmente a doença. Mas por enquanto a gente está tentando pelo menos controlar. Se conseguir controlar e evitar que novos casos surjam isso já é muito bom”, diz a coordenadora do Projeto de Extensão.

Na Paraíba o número de casos de tuberculose ainda é elevado. Mas o Estado ainda está distante das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde que é realmente erradicar a doença. “Só para se ter uma ideia, em 2017 nós tivemos na Paraíba 1.121 casos que foram diagnosticados. Esses números, com certeza, devem ser mais altos, porque ainda existe muita subnotificação; pacientes que não procuram o laboratório, que morreram; esses são apenas casos novos.

Ela chama atenção para a situação de Campina Grande, que considera preocupante. No município ocorreu um aumento de casos de tuberculose nos



Campina Grande teve um aumento de casos entre 2016 e 2017. Para a médica Maricelma Ribeiro o importante são os pacientes procurarem o laboratório

últimos dois anos. Em 2016 foram notificados 126 casos. Mas em 2017 esse número saltou para 144. “Cento e quarenta e quatro numa população como a nossa é um número expressivo e muito preocupante, porque

o paciente quando está com a doença, ao espirrar ou tossir ele joga no ambiente, milhões de bacilos. E esses bacilos sobrevivem no ar durante horas, podendo infectar sua própria família, pessoas no am-

## Preocupação das autoridades

O crescimento do número de novos casos de tuberculose registrados na Paraíba está preocupando as autoridades de Saúde. Como forma de divulgar as ações para enfrentamento do problema, o Núcleo de Doenças Endêmicas da UEPB realizou no último dia 13, o “1º Seminário Multiprofissional em Tuberculose”, cujo tema central foi “O Papel da Extensão Universitária no Diagnóstico da Tuberculose”.

“Nós da UEPB, em parceria com o Laboratório Central do Estado (Lacen); Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde estamos desenvolvendo mais um trabalho com tuberculose. Além de outros trabalhos, estamos incrementando com a parte de diagnóstico. O diagnóstico é uma das etapas mais importantes para se ter o controle da doença. A gente observa que os casos tem aumentado muito”, disse Maricelma.

O evento reuniu representantes das Secretarias de Saúde de 50 municípios da 3ª Região Estadual de Saúde; da Secretaria Estadual e do Ministério da Saúde; professores e estudantes da área de Saúde da Universidade Estadual da Paraíba.

Nas palestras ministradas durante o 1º Seminário Multiprofissional em Tuberculose, vários especialistas elencaram discussões que tinham como objetivo a execução de um plano para o fim da

tuberculose. Foram debatidos os indicadores socioeconômicos associados ao coeficiente de incidência da doença; além de estudos sobre a confirmação de casos no Estado da Paraíba.

### Dados estatísticos recentes

Segundo relato de Livia Botelho, chefe do Núcleo de Doenças Endêmicas da UEPB, em 2017 foram confirmados 1.121 casos de tuberculose no território paraibano, sendo que, desse total, 30 pacientes morreram. Sem contar o fato de 86 pessoas portadoras do vírus HIV terem desenvolvido a doença. “Do total de casos novos, 87,2% são de casos pulmonares. Isso confirma o alto grau de contágio da doença e merece uma atenção especial para as medidas de tratamento logo no aparecimento dos primeiros sintomas”, disse.

Rui Sousa Júnior, consultor técnico do Programa Nacional de Controle da Tuberculose, do Ministério da Saúde explicou como funciona o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB). Ele apontou a divisão das Redes Nacionais de Vigilância Epidemiológica, Ambiental em Saúde, Sanitária e de Assistência Médica. “Dentro desse sistema estão os Laboratórios de Referência Nacional, Regional e Estadual. É preciso que essa rede trabalhe de forma integrada para que nossa atuação aconteça de forma eficaz”, alertou.

biente de trabalho, ou em escolas. O número de mortes por tuberculose ainda é muito alto”, alerta a doutora Maricelma.

A tuberculose é uma doença que pode ser prevenida. Para isso existe a

vacina BCG que deve ser aplicada ainda nos primeiros meses de vida. E também para aquelas pessoas que não tiveram a oportunidade de se vacinar no passado. “A gente sabe que a vacinação era um pouco dificultada.

Mas mesmo para as pessoas que contraíram a doença já na fase adulta, sendo bem tratadas, tem grande probabilidade de cura, que chega a quase 100% dos pacientes que fizeram o tratamento correto”, explica.

# Polícia Civil investiga o golpe Don Juan aplicado na Paraíba

Golpistas se apresentam como empresários bem-sucedidos, militares ou qualquer profissão que atraia vítimas

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

O perfil na rede social é o principal caminho para a aplicação de um golpe, onde todo mundo é bonzinho, bonito, oferece todo tipo de vantagem, viagens e passeios por lugares jamais imaginados. Diz que tem boas intenções, procura pessoas que estejam com problemas, levam para bons hotéis, restaurantes e a partir do momento que ganha confiança começam a agir.

Muitos desses golpistas se apresentam como empresários conceituados, militares, servidores públicos de importantes cargos, além de fazer questão de apresentar cartões de crédito, aparecer com bons carros, geralmente locados, mas que dizem serem proprietários e outras mentiras para enganar as vítimas, que na grande maioria são mulheres que caem nas lábias dos golpistas.

Este ano, uma mulher



Fotos: Divulgação

O primeiro passo da pessoa que vai aplicar um golpe é se mostrar com boas intenções; tentam resolver tudo dos outros

compareceu à Delegacia de Defraudações e Falsificações para se queixar de ter sido vítima de um golpista que, na "conversa" conseguiu lhe ludibriar em R\$ 80 mil. Segundo ela, o conversador lhe convenceu após demonstrar carinho, relacionamento amoroso a sacar o dinheiro que teria juntado com tanto sacrifício. O golpista teria dito que era para comprar um carro e um imóvel.

A jovem conheceu Marcos Antônio Gomes da Silva ou Marcos Antônio Cabral de Lima numa festa junina na cidade de Bananeiras, no Brejo paraibano. Além de se apresentar como empresário disse ainda ser geólogo da Petrobras, tinha um salário razoável e uma pensão, pois era viúvo e sua mulher era promotora pública na Bahia. Na delegacia, a vítima afirmou que o homem sempre se mostrava gentil, prestativo e solícito, deixando claro "as boas intenções" do suspeito até que o casal começou um namoro.

O relacionamento foi se

evoluindo até que foi proposto o casamento. Após ganhar a confiança o golpista idealizou a compra de um carro e um apartamento.

No caso da vítima de João Pessoa, o golpe começou a ser aplicado em 2017, quando o golpista se apresentou a jovem como engenheiro bem-sucedido, viajava para o exterior, tinha vários negócios e convenceu a vítima a investir nesses negócios com suposta parceria e conseguiu, assim, obter os R\$ 80 mil. Depois sumiu e quando a mulher conseguiu sua identificação oficial e número de contato e tentou resgatar o que havia "aplicado" passou a ser ameaçada.

A verdadeira qualificação do golpista a vítima conseguiu através de uma pousada de Bananeiras. "É importante divulgar essa modalidade de golpe, que não é novo, e quem tiver conhecimento do seu paradeiro divulgar a polícia através do 197 - Disque Denúncia da Polícia Civil da Paraíba.



## Cuidados para não ser vítima

O delegado Lucas Sá diz que para não cair no golpe, basicamente em respeito aos aplicativos de relacionamento, o primeiro cuidado é com as informações repassadas, principalmente número de cartão de ou conta corrente, desconfiar de falsas promessas de vantagens e não firmar sociedade comercial em muito pouco tempo "pois o golpista promete muitas vantagens, um relacionamento duradouro e propõe uma sociedade comercial", lembra.

O golpista para ganhar a vítima diz ter uma profissão respeitável, muitas vezes como funcionário público, empresário bem-sucedido. Também como militar, pastor evangélico "profissão que ganham muita credibilidade" e, após ganhar a confiança passa a pedir valores da vítima, seja para uma suposta sociedade, parceiro comercial ou através da simulação de alguma urgência médica.

Lucas Sá alerta que, para não cair no golpe, a pessoa que entrar nesse relacionamento virtual peça tudo por



Foto: Ortilo Antônio

Delegado Lucas Sá, de Defraudações e Falsificações

escrito, faça um contrato, solicite a identificação pessoal e caso se negue desconfie. "Também exija copia da documentação, porque caso seja vítima de algum golpe vai ter como acionar essa pessoa na Justiça civil e procurar a polícia porque ela já vai ter a identificação dele", explicou.

Nesses golpes as pessoas passam valores em contas de laranja, na maioria parentes. "Então se a pessoa entra num relacionamento e a pessoa pede para passar algum valor deve ser feito na conta dela e ter a segurança de que está fazendo o depósito na conta correta, porque caso seja um golpe fica mais difícil identificar o golpista por ter feito na conta de laranja.

## Golpista está na lista de procurados

Marcos Antônio Gomes dos Santos, que também usa o nome de Marcos Antônio Cabral de Lima, apontado como especializado no golpe do Don Juan está incluído na lista de procurados da Polícia Civil da Paraíba. Ele foi incluído após denúncias na Delegacia de Defraudações e Falsificações e o delegado Lucas Sá ter conhecimento da existência de processos contra o estelionatário em vários estados. As últimas informações indicam que o suspeito estaria residindo na cidade de Salvador, capital da Bahia.

Com vários mandados de prisão ele responde a processos nos estados da Paraíba, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Mato Gross, Bahia e Distrito Federal. Mais informações sobre procurados pela Polícia Civil da Paraíba poderão ser encontradas no site: [www.procurados.pb.gov.br](http://www.procurados.pb.gov.br) sendo possível até mesmo o download do mandado de prisão preventiva.

Lucas Sá revelou que a DDF continua nas diligências à identificação de novas vítimas do suspeito na Paraíba e já representou por mais um mandado de prisão preventiva contra o estelionatário. O delegado pede que, quaisquer informa-



Marcos Antônio foi incluído na lista da Polícia Civil

ções sobre o estelionatário poderão ser encaminhadas à própria DDF, através do Disque Denúncia (telefone 197).

Marcos Antônio já 'enganou' várias mulheres em pelo menos seis estados (Paraíba, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Mato Grosso e Bahia) e também no Distrito Federal. Na Paraíba, segundo o delegado Lucas Sá, apenas uma mulher compareceu a Delegacia de Defraudações e Falsificações de quem conseguiu "na conversa" a importância de R\$ 80 mil.

No levantamento da Polícia Civil paraibana foi constatado que somente no Distrito Federal Marcos Antônio aplicou golpes contra cerca de 40 mulheres.

## Nas Redes Sociais

## Bandidos usam a internet e postam perfis falsos para ganhar vantagem

Para praticar o golpe Don Juan, o acusado realiza pesquisa nas redes e adiciona a sua futura vítima como novos 'amigos' ao perfil, na maioria das vezes no Facebook, mesmo sem conhecê-lo. A partir de então começa a amizade virtual, com apenas um 'curtir' para depois se tornar numa conversa diária até chegar a uma amizade pessoal. A partir daí o golpista procura fazer amizade com

os familiares daquela vítima, entra na intimidade e pratica o golpe.

### Precaução

Os golpistas tem muito cuidado na procura por suas vítimas. Geralmente são pessoas, na maioria com idades acima de 40 anos, principalmente separadas e que estejam a procura de um novo relacionamento. Para o delegado Lucas Sá as pessoas precisam ficar atentas e ja-

mais se iludir com as promessas dos espertinhos. E alerta para quem estiver sendo assediada procure a Delegacia de Defraudações e Falsificações ou acione Disque Denúncia, através do 197.

O delegado adverte para que não poste detalhes de sua vida pessoal e, com isso manter uma amizade sadia através das mídias sociais.

Outro ponto importante, em relação as mu-

lheres separadas e que estão a procura de um novo relacionamento, seus familiares, principalmente filhos para acompanhar esses bate-papos. Os galanteadores, que aplicam o golpe Don Juan se apresentam como divorciados, se declaram amor e que estão apaixonados.

A maioria das pessoas que caem no golpe tentam se erguer, como foi o caso da paraibana ludibriada por Marcos Antônio.

### FIQUE ATENTO

- O golpista sempre se apresenta como bonzinho.
- Evitar postar detalhes de sua vida pessoal em seu perfil nas redes sociais
- Procure detalhes da pessoa que quer saber de sua vida pessoal
- Procure conhecer o seu paquerador, sua identificação, profissão (nome da empresa que trabalha) e mantenha contato com essa empresa
- Não expor dados que possam levantar curiosidade dos golpistas
- Desconfie de promessas de vantagens
- Caso o golpista peça para fazer algum depósito peça documentos que comprovem que a conta é real, pois ele sempre usa nomes de parentes que são laranjas





Foto: Reprodução / Internet



O cajazeirense Ivan Bichara, nascido em 1918, acompanhado da sua esposa, Mirtes, e em dois momentos distintos da sua carreira política, iniciada em 1946, quando foi eleito deputado estadual.



Fotos: Arquivo A União

# Ampla programação marca o centenário de Ivan Bichara

Homenagens ao escritor e político acontecem no mês de maio em Brasília, João Pessoa, Guarabira e Cajazeiras

**Linaldo Guedes**  
linaldo.guedes@gmail.com

Nem todo homem público que se destaca na política consegue fazer o mesmo no mundo das letras. O cajazeirense Ivan Bichara Sobreira está entre essas exceções. Nascido em 1918, foi governador da Paraíba e também escritor de renome, com o romance "Carcará" sendo exaltado pela crítica. Em maio deste ano, comemora-se o centenário de nascimento de Ivan Bichara e uma comissão formada em Cajazeiras organiza uma série de eventos em Brasília, João Pessoa, Guarabira e, claro, Cajazeiras, sua terra natal. O ponto alto da programação será o lançamento do livro de escritos inéditos do ex-governador, além da reedição do "Carcará".

A programação final ainda está sendo fechada, mas alguns eventos já estão definidos. Em Brasília, será realizada, no dia 23 de maio, uma sessão solene na Câmara Federal, comemorativa do centenário de nascimento do ex-deputado federal e ex-governador Ivan Bichara, proposta pelo deputado federal Rômulo Gouveia.

Em Cajazeiras, no dia 24, data de nascimento de Ivan Bichara, haverá uma missa solene no Santuário Nossa Senhora Auxiliadora. Na sexta-feira, dia 25 de maio, uma sessão conjunta da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal de Cajazeiras, proposta pelo deputado estadual Jeová Campos e pelo vereador Marcos Barros. Na ocasião, será promulgada

a lei que cria a Medalha de Honra ao Mérito Cultural Ivan Bichara Sobreira. Ainda em Cajazeiras, no dia 26 de maio haverá abertura de exposição fotográfica na Secretaria de Cultura de Cajazeiras sobre a vida de Ivan Bichara.

Em João Pessoa, no dia 28, sessão solene conjunta da Assembleia Legislativa e da Câmara Municipal da capital, em comemoração ao centenário de nascimento de Ivan Bichara, proposta pela deputada Camila Toscano e pelo vereador Fernando Milanez. No dia 30, sessão especial na Academia Paraibana de Letras, com palestra do acadêmico Hildeberto Barbosa Filho.

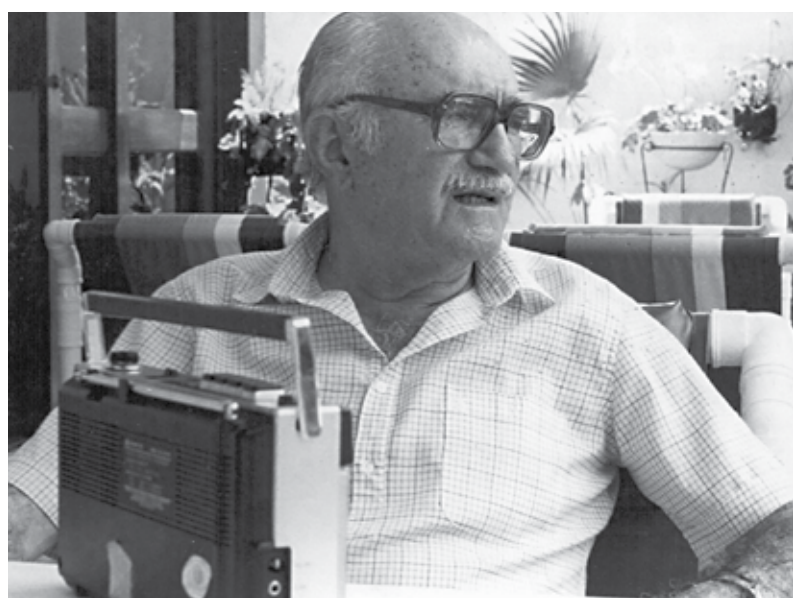
Já em Guarabira, no dia 29, sessão solene da Câmara Municipal da cidade, proposta pelo vereador Júnior Ferreira, com palestra do historiador José Octávio de Arruda Melo. Em seguida, exposição fotográfica sobre Ivan Bichara.

A Comissão criada para organizar as comemorações do centenário de Ivan Bichara é formada por Francisco das Chagas Amaro da Silva (presidente), Antônio Quirino de Moura, Francisco Sales Cartaxo Rolim, Paula Francinete Lacerda Cavalcanti de Almeida, José Antônio de Albuquerque, Ubiratan Pinheiro de Assis, Francelino Soares de Souza e Agnaldo Batista Rolim.

Durante a inauguração do Teatro Íracles Pires, em Cajazeiras, o secretário de Cultura, Ubiratan de Assis, entregou ao governador Ricardo Coutinho um documento contendo toda a programação do centenário de nascimento de Ivan Bichara



O lançamento do romance Carcará, ocorrido no ano de 1984 e a capa do segundo e mais conhecido livro do escritor paraibano, que retrata o Nordeste



## Sobre Ivan Bichara

Ivan Bichara Sobreira nasceu em Cajazeiras, no dia 24 de maio de 1918 e morreu no Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1998.

Em 1946 entra na política e é eleito deputado estadual por duas legislaturas e em 1955, consegue se eleger a deputado federal. Ao fim de seu mandato de deputado federal fixa residência no Rio de Janeiro, onde ocupa vários cargos importantes. Em 1974 é escolhido indiretamente para o

governo do Estado da Paraíba. Permanece no cargo até 1978, quando afasta-se para candidatar-se a senador.

Além de político, Ivan Bichara Sobreira foi escritor, tendo seu trabalho literário referendado pela crítica. Publicou diversas obras, entre elas: "O romance de José Lins do Rego" (1971), "Carcará" (1984), "Tempo de servidão" (1988) e "Joana dos Santos" (1995).

Em sentido horário:  
Atividades políticas em Cajazeiras e Campina Grande; com os jornalistas Gonzaga Rodrigues, Natanael Alves e Heitor Falção e entrega do Programa baixa renda, na cidade de Santa Rita

Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

## O cálculo do fim do mundo

É difícil compreender o século XX marcado por impressionantes conquistas técnico-científicas, revoluções e esperanças emancipatórias, sem uma análise das Grandes Guerras e seus efeitos devastadores sobre os pilares da civilização ocidental. Esses conflitos produziram cerca de 197 milhões de mortes, desfigurando a face do planeta. A tecnologia bélica alcançaria o apogeu com a invenção das armas nucleares.

Na visão do historiador Eric Hobsbawm, o século XX foi o mais assassino da história, com fome e genocídios sistemáticos que corroeriam nossas expectativas de futuro. São três suas principais características: a) o declínio do poder europeu; b) a globalização; c) o enfraquecimento das relações sociais de tipo tradicional.

As Testemunhas de Jeová acreditam que os principais acontecimentos históricos desse século estavam previstos nas Escrituras Sagradas, o que faz delas a materialização histórica dos propósitos de Deus. As explicações científicas não seriam capazes de revelar as causas reais desses acontecimentos que só poderiam ser compreendidas através do entendimento bíblico. O caso da Primeira Guerra é sintomático. A explicação das TJs para o conflito se baseia na segunda volta de Cristo, que teria ocorrido de maneira invisível em 1914. Nessa ocasião, Jesus Cristo teria sido coroado Rei do Reino de Deus e logo em seguida empreendeu uma guerra contra Satanás e os demônios, que resultou na expulsão deles do domínio celestial. Esse episódio marcaria o início do fim do “atual sistema de coisas”, tendo sido previsto com base em um intrincado cálculo profético.

Para compreendermos melhor esse cálculo, precisamos considerar alguns pormenores bíblicos. Segundo o livro de Lucas, 21: 24, “Jerusalém será pisada pelas nações até se cumprirmos os tempos dos gentios”. O tempo dos gentios é o interregno no qual o governo do povo de Deus não está sob o controle divino. A nação judaica viveu durante séculos sob o domínio da dinastia da casa de Davi – a representante legítima do poder de Jeová na Terra. Jerusalém é, portanto, a representação simbólica do governo de Deus. Ela foi “pisada” pela primeira vez em 607 AEC, quando os babilônios conquistaram a cidade interrompendo o governo da dinastia de Davi.

As Testemunhas de Jeová dizem, porém, que o governo celestial não será pisoteado pela eternidade. Jesus Cristo colocará fim no reverso que o governo celestial sofreu após a primeira tomada de Jerusalém. É possível precisar quando ocorrerá essa retomada do controle? Por quais motivos as Testemunhas de Jeová estão convictas de que isso aconteceu no ano de 1914? Parte da resposta a essa questão pode ser encontrada no capítulo 4 do livro bíblico de Daniel. Nele o profeta narra o sonho do rei Nabucodonosor da Babilônia, que revelaria detalhes importantes sobre o futuro da humanidade.

Numa visão onírica, o monarca observou uma grande e frondosa árvore que tombou no chão. Não podia crescer porque seu tronco foi cingido por bandas de ferro e cobre. Um anjo, então, anuncia que se passariam sete tempos. A árvore não é um simples objeto decorativo, mas uma representação simbólica do governo. Tal imagem seria comum às Escrituras Sagradas. As TJs concluem, assim, que o governo de Deus seria interrompido por “sete tempos” e, a partir disso, se perguntam como calculá-los. A outra peça desse quebra-cabeça estaria no livro de Apocalipse:

“E a mulher fugiu para o deserto, onde ela tem um lugar preparado por Deus e onde seria alimentada por 1.260 dias. Irompeu

uma guerra no céu: Miguel e os seus anjos batalharam contra o dragão, e o dragão e os seus anjos batalharam, mas eles não venceram, nem se achou mais lugar para eles no céu. Assim, foi lançado para baixo o grande dragão, a serpente original, o chamado Diabo e Satanás, que está enganando toda a terra habitada. Ele foi lançado para baixo, à terra, e os seus anjos foram lançados para baixo junto com ele. Ouvi uma voz alta no céu dizer: “Agora se realizou a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, porque foi lançado para baixo o acusador dos nossos irmãos, que os acusa dia e noite perante o nosso Deus!” (Apocalipse 12: 6-10).

Outro detalhe importante: “Quando o dragão viu que tinha sido lançado para baixo, à terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz o filho homem. Mas foram dadas à mulher as duas asas de uma grande águia, para que ela pudesse voar para o deserto, para o seu lugar, onde seria alimentada por um tempo, tempos e metade de um tempo, longe da face da serpente.” (Apocalipse 12: 6-10)

Lembremos que a mulher que fugiu para o deserto seria alimentada por 1260 dias. A passagem acima fala em “um tempo, tempos e metade de um tempo”, o que leva as Testemunhas de Jeová a inferir que se trata de equivalentes. Desse modo, se três tempos e meio são o mesmo que 1260 dias, os sete tempos de Daniel equivaleriam a 2520 dias. O problema é que em 2520 dias, contados a partir da tomada de Jerusalém pelos babilônios, o governo de Deus não deixou de ser pisoteado. As Testemunhas recorrem a outros livros bíblicos para desatar o nó gordão. Em Números, 14:34, Jeová dá uma punição aos israelitas, dizendo: “Vocês responderão pelos seus erros por 40 anos, de acordo com o número dos dias que espionaram a terra, 40 dias — para cada dia um ano, para cada dia um ano —, pois vocês saberão o que significa se opor a mim.”

Já no livro de Ezequiel, 4:6, o Senhor diz: “E você terá de terminar esse período. Então você se deitará de novo, desta vez sobre o seu lado direito, e carregará a culpa da casa de Judá por 40 dias. Para cada dia um ano, para cada dia um ano é o que lhe impus”.

É com base nos textos acima que o cálculo é refeito, tomando cada dia como um ano. Assim, em vez de 2520 dias teríamos 2520 anos que, contados a partir da conquista de Jerusalém pelos babilônios em 607 AEC, nos levariam a outubro de 1914. Podemos nos perguntar, naturalmente, quais são as provas de que em 1914 o governo de Deus deixou de ser pisoteado? Como ter certeza de que o cálculo está realmente correto? Quais sinais comprovariam que estamos no tempo do fim?

O argumento das Testemunhas de Jeová se baseia na resposta dada por Jesus aos seus discípulos durante o Sermão Escatológico sobre quais seriam os sinais do fim. Ele enumerou acontecimentos que precederiam o Armagedom e que começariam a se cumprir a partir desse período. Entre eles terremotos, escassez de alimentos, nação contra nação, surgimento de falsos profetas, arrefecimento do amor, perseguição aos cristãos, pregação das boas-novas em toda terra habitada... Jesus é muito enfático quanto à correlação entre esses eventos e o fim do mundo: “Aprendam desta ilustração sobre a figueira: assim que os ramos novos ficam tenros e brotam folhas, vocês sabem que o verão está próximo. Do mesmo modo, quando virem todas essas coisas, saibam que ele está próximo, às portas. Eu lhes garanto que esta geração de modo algum passará até que todas essas coisas aconteçam. Céu e terra passarão, mas as minhas palavras de modo algum passarão.” (Mateus 24: 32-35).

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

## W Allen e minha espatódea preferida

Estava caminhando na calçada da praia e entrei no filme Zelig de Woody Allen, uma comédia de estilo semelhante a um documentário em preto e branco, com algumas cenas coloridas. Não, eu estava no “Roda Gigante”, o último filme dele.

Depois achei que eu era um japonês e todos eram japoneses. Bay, bay Brasil. Como é grande o meu amor por Pat Robert. Esse cara já me fez rir e chorar. Furacão.

Estamos em todos os lugares, tirando fotos e fazendo cenas. Antes, fui a Cruz das Armas com a sensação de aumentar esse contingente. Ali onde fica o Dnit vi uma patota de japoneses ou estou precisando aumentar o grau dos óculos, doutor Lupércio Branco?

“Quiero um cafezito, puede ser?” A gente não entende que o esquema é outro. Esquema ou esquentar? Café carioca, na esquina 300 do Rio Mar. Eu te amo Recife! Na volta não me perdi. Voltar do Recife de jatinho parece mais exato. Eu e meu All Star cinza, presente dela, a L, dono do avião.

Voltar é bom, aliás é muito bom ter amigos. Já estava aqui e sem querer entrei num boteco em Tambaú quando escuto um cara tentando falar espanhol, pedindo a cafezito. Te dana!

“Isso é cioba, ou é mentira?”, grita uma catalunia no Mercado de Tambaú. Em espanhol, peixe é “pescado” (e não “pieixe”). E não é “pessscado”. O chileno e o argentino mordem o “s” até virar quase “f”: “pesfcado”. Até aprender você acaba com câimbra na língua,

mas afinal o que tem a ver os chilenos se somos todos japoneses lindos e sofisticados? Tudo é muito mais, não é? Devo confessar

Tirando esse detalhe “linguístico”, a vida presta, claro. Todo lugar onde não se ouve que bossa nova é legal, poucos sabem que a bossa nova é fodal. (a mais bela lembrança de João Gilberto - uma coisa e muitas outras - o pato saiu cantando alegremente)

Na Nossa Senhora dos Navegantes em Tambaú um cara com a cara de pau como uma banana pacovan dentro do carro e joga a casca pela janela. Macaco! Tenha educação!

Já noutra vibe a toda hora uma dona está no sinal fechado e mandando mensagens ou postando no seu celular. Virou uma doença. Help, Beatles! Aliás, se a gente for pensar em novidades, só se for tiros em caixa eletrônicos voando pelos ares. Isso sem falar da catanga que tem nas barracas podres da orla da capital. É pecado capital, viu?

Nós e os japoneses estamos em toda parte. Moacyr Arcoverde encontrou seu sonho maior nos braços de uma Japinha. Outro dia estava na Torre e uma atendente num vestidinho vermelho bem curtinho, mas tão curtinho que dava para ver o céu da boca e minha espatódea preferida. Clic!

### No elevador

Conheço muita gente que tem

medo de ficar preso no elevador ou em qualquer outro lugar. Não é o meu caso, graças a Dio e o diabo na terra do sol de Glauber Rocha. Aliás, acho que sou uma das pessoas mais toleráveis para se ficar preso num recinto, já que, acima de tudo, sou um cara quieto (????) - então não me importaria muito com minha presença.

Agora, o que realmente temo - acima de todas as outras coisas, ouso até dizer - é ficar preso num lugar com um monte de gente nervosa que sequer recitam um poema do Bandeira. O que é pior, falam lamúrias e o tempo não passa. O meu tempo é para ler e ouvir música.

Nada me traz mais horror do que a perspectiva de suportar uma partida de futebol. Oche, tergiversei? Passarei a torcer intensamente para que o elevador nunca despenque poço abaixo, a não ser no cinema. Adoro cinema, que me deixa no clima.

### Kapetadas

1 - Já começou roda viva roda mundo roda gigante roda moinho roda pião? Então, viva São João Xangô menino!

2 - Era isso que eu queria dizer sobre os chatos. Obrigada a todos.

3 - Agora coloco opiniões de esquerda e de direita na minha timeline para agradar a todos, pois no fim o que realmente importa é ser feliz ou infeliz.

4 - Som na caixa: “Hoje eu acordei sem lembrar”, Samuel Rosa.

## Thiago Andrade Macedo

Escritor

### O fim da subida

Em memória de K

O elevador enguiçara. Era um prédio velho, com um certo aspecto de imponência. Peguei a saída para a escada de serviço no terceiro andar. Por algum motivo, tinha que falar com a administração do edifício. Quinze andares, a subida seria um tanto morosa.

Meus quarenta anos, porém, dariam conta do recado. Já não era nenhum menino, mas também não estava caindo aos pedaços. O começo foi tranquilo. Os vãos estavam empoeirados, a ausência de uma minuciosa faxina era ali presentida.

Veze por outra, parava para recuperar o fôlego. A subida continua. Passo por vários acessos aos corredores. Olho para o relógio: uns bons vinte minutos haviam passado. Acho que perdera a conta dos andares. Insólito era não ter chegado ao fim da subida. Começo a me sentir ofegante. Continuo subindo, entretanto. Rompem ecos de meus passos.

Subira cinco, dez, quinze vãos, não sabia mais onde estava. Uma tontura bate em mim. Resolvo abandonar a escada, para pegar ar fresco lá fora, em uma das janelas do corredor. Abro a porta de saída para o andar. Vejo escrito, perto do teto, em uma estranha placa, com letras garrafais: QUINTO ANDAR. “Impossível!”, conluo, perplexo. “Já estou há mais de meia hora subindo. Não faz sentido.”

Forço a porta do elevador: ainda enguiçado. Nenhuma alma viva nos corredores. Pareço estar só, perdido naquele prédio antigo. Recupero a respiração. Volto à escada. Os ecos dos meus passos reverberam como martelos em pedras robustas, dentro dos meus ouvidos.

Desesperado, passo a correr, ainda na direção de cima. Um suor viscoso escorre de meu corpo. Sinto a fatigante tensão dos músculos e tendões de minhas pernas, no esforço da subida. O som de meus sapatos, pancadas de sinos dentro de minha cabeça. Até que a ideia mais plausível veio enfim: “Vou parar e olhar pelas brechas entre os corrimãos.” Foi então que meus olhos quase se petrificaram. Do ponto em que parei, ao olhar para baixo, não conseguia sequer adivinhar de onde tinha vindo. Os corrimãos eram infinitos. Ao olhar para cima, a mesma coisa: andares a se perderem de vista.

Desnorteado e aterrorizado, continuei subindo, o coração quase a sair pela boca. Tentava buscar o ar como um mergulhador por um triz sufocado no fundo do mar. Minhas têmeoras a ponto de explodir, quando, do nada, uma porta se abre levemente. Alguém aparecera.

Demasiado ofegante e quase de joelhos, olho para cima e vejo um rosto impassível. Um homem bem vestido de terno e chapéu pretos segura a minha mão e me põe de pé. “Onde estamos?”, pergunto. “Este é o segundo andar”, ele responde maquinalmente. “Inconcebível! Estou em um sonho?”, assombro-me por inteiro, o coração a bater ainda mais acelerado. “Não, você já passou várias vezes por quase todos os andares”, ele assevera. “Absurdo! Eu apenas subia”, replico categoricamente. “Não creio”, um tanto “blasé” ele responde, também com um certo ar de mistério.

“Feche os olhos por alguns segundos”, ele intervém. Quando os abro, estou em um imenso vão ao lado de uma saída para uma escada, de onde posso ver toda a paisagem da cidade através de imensas janelas de vidro. De súbito me acalmo, o arfar do peito diminui. “Agora estamos no topo, daqui vejo toda a cidade; sou o Agente Administrador do Edifício”, ele diz, como se fosse alguma espécie de entidade. “Qual o seu nome?”, pergunto. “Pode me chamar de Senhor K.” O silêncio é absoluto. Só ouvimos nossas vozes.

“Esse é um prédio muito antigo, muitos já passaram pela administração dele”, assevera impassível. “Que o Senhor K faz aqui em cima?”, tento engatar uma conversa mais longa. “Tento compreender a paisagem da cidade”, ele fala, sem mais delongas. “Por que estamos sozinhos aqui? Por que não há mais ninguém, Senhor K?”, inquiri novamente. Ele ignora a pergunta e fala outra coisa: “Um dos últimos administradores, o Senhor D, investigava demônios e sondava a mente das pessoas que estão muito além desta paisagem; não suportou a empreitada e pulou daqui de cima”, falou friamente.

“Agora me dê licença”, ele abre a porta da escada. Olho para baixo e noto a ausência de escadas: só vejo um abismo. Estranhamente, já estou do outro lado da porta, que dá para o fosso infinito, agarrando-me, quase sem forças, à maçaneta da pesada e gélida porta de ferro. De volta ao desespero, sinto por completo o peso de meu corpo em meus braços. Meus pés buscam o chão nulo. Minhas mãos começam a deslizar pela maçaneta. O Senhor K me lança um olhar fulminante: “Ninguém chegou a esta porta, porque ela foi feita exclusivamente para você; e agora vou fechá-la.”



# Lau Siqueira fala sobre o concerto de Vandré

Para secretário de Cultura, Vandré é um “patrimônio artístico e humano da Paraíba”

**Linaldo Guedes**  
linaldo.guedes@gmail.com

O concerto-recital de Geraldo Vandré, nos dias 22 e 23 de março, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, foi acertado em 2015, quando o artista esteve em João Pessoa para ser homenageado no FestAruanda - festival de cinema. No festival, ele foi convidado pelo governador Ricardo Coutinho, mas, adoeceu e não pode vir antes. “Na verdade, o concerto não está vinculado à conjuntura. Foi um compromisso anterior ao triste espetáculo que vive o nosso país. É mais um concerto com um grande artista brasileiro, nascido na Paraíba. Um homem que não quis colocar sua arte a serviço da cultura de massas. Na verdade, esse foi o grande ato subversivo de Geraldo Vandré, já que, segundo ele mesmo, jamais militou politicamente”, comenta o secretário Lau Siqueira, que esteve na linha de frente dos contatos com Vandré.

Para Lau, de certa forma, até mesmo os setores mais a esquerda que assumiram governos, se renderam para a cultura de massas. “Olha, por exemplo, como está o cenário musical brasileiro desenhado pela mídia! Esse caos não começou hoje. A importância do concerto se dá pela magnitude da obra de um artista que o tempo todo transgrediu seu próprio processo criativo. Começou compondo com Carlos Lira, ensaiando passos na Bossa Nova, passou pelas canções nordestinas, pelas canções de protesto, canções de amor. Enfim, gravitou livremente na música brasileira e bebeu nas melhores fontes”, analisa.

Lau Siqueira lembra que Vandré gravou na França um disco que é referencial para a discografia brasileira, “Das Terras de Benvirá”, onde, mais do que os anteriores, mostra a força da palavra na sua música. Um disco com alto teor poético (“O anel que tu me deste / eu guardei pra me ajudar / construí numa viola / de madeira o teu altar / o amor que tu me tinhas / eu roubei pra me salvar”).

- Nesse disco, existe “Sarabanda”, uma música experimental que bebe, imagino, até mesmo na fonte dos ritmos e danças renascentistas, integrando-as aos elementos de formação dos ritmos nordestinos. De lá para cá, ele deu um salto absurdamente ines-

perado incursionando pela música erudita. Segundo ele, “nada mais subversivo que um subdesenvolvido erudito”. Vandré é um erudito por natureza. Um artista que guarda na memória longos poemas de Vinícius, José Régio, Carlos Pena Filho e dele mesmo. Um cara que recitava Virgílio no original. Como ignorar tamanho patrimônio artístico e humano que a Paraíba ofereceu e oferece ao Brasil? Isso independe da conjuntura. Isso é história da arte brasileira e paraibana contemporânea – acrescenta.

Lau Siqueira observa que 50 anos após ter cantado pela última vez no Brasil, Geraldo Vandré retorna na contramão das megaproduções bilionárias e medíocres de amplo suporte midiático. “Rebolados que oferecem para a juventude como música brasileira. É como se estivéssemos perdendo a delicadeza, a poesia e, “das terras de Benvirá”, viesse um mestre para reordenar caminhos. Temos artistas fantásticos em todos os gêneros que são sumariamente esquecidos pelas produções da cultura de massas e nem fariam sentido nos modelos que estão aí sendo empurrados como um supositório de horrores na população. Algo que vem sendo exportado como “música brasileira”. Isso é um crime. Ora, somos da terra de Ari Barroso, Chiquinha Gonzaga, Chico Buarque, Geraldo Vandré e outros que acabam relegados por essa máquina demente, ideológica e corrupta que domina os mercados formadores da cultura de massas. Vandré é um artista que soube o quanto era importante dizer não ao caos que se desenhava já em 68, com máscaras de multiculturalismo. O único grande artista da sua geração que não voltou aos palcos após a abertura política. Acho que essa provocação de Geraldo Vandré, juntamente com a inquietação permanente do seu espírito criativo, é a sua grande contribuição para a cultura brasileira”, enfatiza.

Vandré esteve recentemente na Paraíba. Segundo Lau Siqueira, o músico ficou o tempo todo em João Pessoa, desde dezembro, anonimamente.

- Andamos por diversos lugares e eu sabia que as pessoas sequer imaginavam que ele estava ali. Ele veio com Darlan Ferreira, que trabalha com ele há 15 anos e trata Geraldo com um carinho e cuidado impressionante. Quase como um irmão mais novo. Tive o privilégio de ouvir Vandré recitando

muitos poemas. Ele tem uma expressividade interpretativa impressionante. Lembro-me de estarmos passando pela Praia de Manaíra e ele, apontando para o mar, se referir aos versos que diziam do “céu fundo e o mar bem largo” na canção “Terra Plana” e que, na verdade, revelam a sua imensa identidade e seu amor pela Paraíba. Tive a oportunidade de ouvir muitas das suas reflexões, suas abordagens e memórias daqui e do exílio. Revelações da sua juventude na Paraíba, de onde saiu aos 17 anos. Coisa que muitos dos seus biógrafos ou especuladores adorariam saber, mas não tiveram nem terão a oportunidade. Eu respeitava o artista e aprendi a respeitar o homem que ele é. Posso dizer que para além do Vandré artista, do ícone, conheci e convivi com o cidadão Geraldo. Um sujeito extremamente generoso, amoroso com a memória da família e dos pais. Um cara muito bem humorado, exímio contador de piadas. Um erudito sem a arrogância de muitos eruditos – detalha.

Durante a estadia de Vandré na Paraíba, foi anunciada também a reedição do livro de poemas “Cantos Intermediários de Benvirá”. Em que pé está este projeto? Bem, a obra receberá edição da Editora **A União**, como ficou definido após encontros do artista com a superintendente do jornal, Albiege Fernandes, com Walter Galvão e Felipe Gesteira. A data do lançamento do livro, que acontecerá provavelmente na Academia Paraibana de Letras, será definida após o concerto.

Por coincidência do destino, Geraldo Vandré, fruto dos festivais de música dos anos 1960, foi presidente de honra do júri do Festival de Música realizado pelo Governo do Estado em janeiro deste ano. Ele entregou o prêmio para Tom Drummond, que ficou em segundo lugar. “Olha a coincidência: em 68 ele também ficou em segundo, quando Chico Buarque e Tom Jobim venceram. Foi para o palco entregar prêmio e pode sentir de perto o carinho e o respeito do público da Paraíba. Foi emocionante”, destaca Lau. No show de encerramento, Chico Cesar e o público cantaram de forma entusiasmada “Pra não dizer que não falei das flores”. “Vandré é um símbolo dos festivais. Os festivais são uma das marcas da democracia. Até mesmo pelas naturais polêmicas que geram. Tanto que a música vencedora do

nosso festival acabou provocando um alvoroço desproporcional pelo fato de questionar a visibilidade das oligarquias. Foi tudo muito simbólico, grandioso, emocionante. Momento raro da cultura paraibana e brasileira”, comemora.

Pergunto ao secretário de Cultura qual o principal legado de Vandré para a música e a arte brasileira. Lau Siqueira responde que são muitos:

- Mas, vamos destacar o que deveria mover a arte e os seus pilares: a apreensão de conhecimentos em diversas fontes para a construção da sua identidade artística. O respeito às tradições da cultura universal. O olhar para a realidade e para as catedras. Vandré é um exímio leitor do mundo. Entretanto, muito mais que isso, considero que a sua inquietação é o grande legado. Este é o fator que estrutura a sua obra dos anos 60 até hoje. É a essência do seu fazer artístico. Para os movimentos sociais da cultura ele deixa um legado de coragem. Coragem de quem não se rendeu às lendas criadas a seu respeito, ao mito endeusado com hipocrisia. Ele nunca compactuou com a cultura de massas e com as intervenções do imperialismo cultural. Não explorou comercialmente a grandiosidade da sua obra e a representatividade da sua imagem. Preferiu resguardá-la, resguardar-se, aquietar-se, e deve ser respeitado principalmente por isso. O legado que ele deixa é de muita arte, muita coerência e muita dignidade. Existe uma imensa obra ainda inédita porque nesse tempo todo ele não parou de compor nem de escrever poemas.



O paraibano Geraldo Vandré (foto) realizou concerto-recital histórico em João Pessoa, após 50 anos sem subir aos palcos

Foto: Edison Matos

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Na telona, bastidores do início da carreira de Maria Bethânia

Eu era um garotão de 20 anos e frequentador quase diário do bar Califórnia, em frente ao Cine Paisandu, no Botafogo, Rio de Janeiro. Já estava totalmente enturmado. Conhecia a todos e todos me conheciam. Devo confessar que não me sentia mais paraibano. O espírito carioca tinha tomado conta de minha cabeça. Gostava de sentar numa mesa de onde podia ver, à grande distância, o Cristo Redentor.

Em agosto de 1966, fui assistir “O demônio das onze horas” (“Pierrot le fou”), de Jean-Luc Godard, numa sessão que o Paissandu promovia às meias-noites das sextas-feiras.

Foi no Teatro Opinião onde Maria Bethânia começou a cantar o seu primeiro sucesso nacional: “Carcará”

Como abertura, foi programado um documentário sobre Maria Bethânia feito por Júlio Bressane: “Bethânia bem de perto” (foto). Bressane fez o filme sem a irmã de Caetano ser bem conhecida no Rio de Janeiro, onde ela era praticamente recém-chegada. Foi para substituir

Nara Leão no musical “Opinião”, em cartaz no teatro de mesmo nome, no Bairro do Peixoto (enclave de Copacabana), ao lado de Zé Kéti e João do Vale. Paulo Pontes era um dos três autores e diretores do show. Foi lá que Maria Bethânia começou a cantar o que seria seu primeiro sucesso nacional: “Carcará”. O Paissandu estava lotado, como sempre acontecia quando estreava qualquer filme de Godard.



Começou a sessão. Preciso lembrar que Maria Bethânia era desconhecida por quase todos os espectadores do cinema. Alguns tinham “ouvido falar” dela. Apesar de “cabeças feitas”, as pessoas estranharam as roupas, a androginia e a voz rascante de Bethânia. Com pouco mais da metade do documentário, quando ela cantou “Este seu olhar”, de Tom Jobim, a plateia desandou numa vaia enorme. De repente, um rapaz - que estava mais ou



menos na terceira fila - levantou-se, olhou para trás e gritou: “Calem-se, calem-se, burros, imbecis! Maria Bethânia é genial! Bethânia é gênio, idiotas!”. Era Caetano Veloso, que também ainda não fazia sucesso; faltava um ano para “Alegria, alegria”.

Foi retirado no escuro aos sopapos, trancos e barrancos. As vaias aumentaram e ao longo dos meses o documentário de Bressane foi esquecido nas rodas de cinéfilos.



O que escreveu em 2007 Cássio Carlos Starling, na “Folha de S. Paulo”? Veja.

“No futuro, alguém há de indagar por que Maria Bethânia tornou-se uma das mais documentadas artistas da música popular brasileira pelo cinema. Dois desses trabalhos, ‘Bethânia bem de perto’ e ‘Pedrinha de Aruanda’, feitos com um intervalo de 40 anos, saem agora reunidos num mesmo DVD. É inegável que há um mito Bethânia, que a artista ampliou e preservou em seus mais de 40 anos de carreira graças a um temperamento que valoriza a reserva. Os dois documentários reunidos partem dessa atitude e sondam o mito não com o intuito de desmistificar sua aura, mas de aproximar a estrela da pessoa, ao adotarem um pudor diante da artista que provoca um efeito revelador de suas qualidades. Dirigido por Júlio Bressane e Eduardo Scorel em 1966, ‘Bethânia bem de perto’ captura a cantora nos bastidores do show que inaugurou sua carreira. O próprio título enfatiza a intenção de seus criadores, que filmam a artista em closes, relaxada, na intimidade de amigos, em resumo, bem de perto”.

Dezesseis vetos de Michel Temer estão na pauta da sessão conjunta do Congresso Nacional marcada para a próxima terça-feira, às 14h30. Página 14



Foto: Agência Senado

# Pela 1ª vez, TCE julga contas após 3 meses do fim do exercício

## Duas prefeituras tiveram as contas de 2017 apreciadas antes mesmo do fim do prazo para apresentação dos relatórios

O Pleno do Tribunal de Contas da Paraíba julgou na última quarta-feira, (28), de forma inédita, o primeiro processo de prestação de contas referente ao exercício de 2017, três meses após o final da gestão. Trata-se das contas do município de Mãe d'Água, na gestão do prefeito Francisco Cirino da Silva, julgadas regulares com a emissão de parecer favorável, resultado do Processo de Acompanhamento da Gestão, iniciado pelo TCE em janeiro do ano passado.

“Hoje é um dia histórico, que traduz o trabalho de todos, uma tradição do Tribunal de Contas da Paraíba, que sempre esteve na vanguarda, em busca do aprimoramento das prestações de contas com mais celeridade e transparência”, disse o conselheiro André Carlo Torres Pontes, ao anunciar o resultado do primeiro julgamento das contas de uma prefeitura municipal, já no

início do exercício seguinte. O presidente lembrou ainda o momento ímpar na história no controle externo nacional.

As contas de Mãe d'Água foram aprovadas por unanimidade no Pleno da Corte. O conselheiro Arnóbio Viana enalteceu o êxito alcançado pelo TCE, que cumpre um papel importante na modernização do controle externo. Nominando Diniz enfatizou a responsabilidade da gestão, que manteve a continuidade do trabalho realizado no município e destacou que o acompanhamento da gestão consolida a eficiência do Tribunal de Contas no controle das contas públicas.

O conselheiro Fernando Rodrigues Catão lembrou o momento histórico e ressaltou a missão orientadora da Corte de Contas. Destacando os alertas expedidos durante o exercício, medidas que ensejaram correções sobre as falhas apontadas, evitan-



Foto: Divulgação/TCE-PB

Presidente André Carlo Torres e conselheiros classificaram a sessão como histórica e destacaram celeridade

do assim as ações punitivas. Mesmo entendimento também manifestado pelo conselheiro Marcos Antônio Costa. “Estamos ajudando a fazer a história do tribunal e esse é um fato inédito em função da sociedade”, frisou. Também se posicionaram, destacando a celeridade processual, os conselheiros substitutos Antônio Gomes Vieira e Antônio

Cláudio Santos.

O ineditismo do fato levou ao plenário da Corte, o conselheiro Fábio Nogueira, que se encontra afastado das atividades plenárias, em decorrência de sua ascensão à presidência da Associação Nacional dos Tribunais de Contas do Brasil - Atricon, que na oportunidade, em nome da entidade, enalteceu

a eficiência e a efetividade do TCE-PB, nesse momento histórico e significativo para o controle externo brasileiro. “Vamos difundir essa iniciativa. O TCE coloca à disposição da sociedade toda uma expertise nas ferramentas de controle externo” frisou ele.

O prefeito de Mãe d'Água, Francisco Cirino, presente à sessão, enfatizou o pro-

cesso de acompanhamento da gestão iniciado pelo Tribunal de Contas. Observou que os alertas emitidos durante o exercício foram fundamentais para a correção das irregularidades e falhas apontadas nos relatórios iniciais, reiterando que sua experiência na vida privada e o comprometimento com as recomendações do tribunal foram fundamentais para o êxito da gestão.

O relator do processo foi o conselheiro substituto Oscar Mamede Santiago Melo, que enfatizou a receptividade do gestor em atender a todos os alertas do tribunal, evidenciando o êxito do acompanhamento da gestão em tempo real. Também usou da palavra o auditor de contas públicas, José Pinheiro de Lima, destacando o esforço do corpo técnico do TCE, e a importância da decisão, que servirá de incentivo aos municípios em benefício da administração pública.

## ESCOLA DO SESI PARTICIPA DE AVALIAÇÃO INTERNACIONAL

A Unidade do Sesi João Rique Ferreira, localizada no Distrito Industrial, em Campina Grande está entre as escolas selecionadas no Brasil para participar da avaliação do Programme for International Student Assessment (Pisa). As avaliações serão aplicadas entre os dias 02 e 15 de maio. Participarão da avaliação, 33 alunos do EBEF que farão prova de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Tratamento Financeiro, além de questionários contextuais, preenchidos em computador. A avaliação será coordenada pela diretora da Escola do Sesi, Maria Marinho. O PISA é coordenado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAEd, da Universidade Federal de Juiz de Fora.



A Unidade do Sesi João Rique Ferreira

O Programme for International Student Assessment (Pisa) - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - é uma iniciativa de avaliação comparada, aplicada de forma amostral a estudantes matriculados a partir do 7º ano do ensino fundamental na faixa etária dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O PISA tomou-se referência na avaliação em larga escala no contexto mundial. Desde sua primeira edição, em 2000, o número de países e economias participantes tem aumentado. Em 2015, participaram do PISA 35 países membros da OCDE e 35 países parceiros. Os resultados do PISA 2012, por exemplo, congregaram 65 países - total que leva em conta algumas economias que não podem ser consideradas países, como Hong Kong, Macau, Shanghai e Taiwan. Durante as edições também ocorrem alterações entre os participantes: em 2012 foram incluídos Vietnã, Chipre, Costa Rica, Emirados Árabes Unidos e Malásia.

## PORTO DE CABELO RECEBERÁ INVESTIMENTOS MILIONÁRIOS

O Conselho do Programa de Parceria e Investimento (PPi) do Governo Federal autorizou o leilão de pelo menos três terminais de derivados de petróleo no Porto de Cabedelo. O leilão para a concessão do espaço foi autorizado, segundo informações divulgadas pelo governo do estado, e deve gerar investimentos totais de R\$ 60 milhões, sendo R\$ 60 milhões na modernização e expansão dos terminais e R\$ 20 milhões na infraestrutura primária do porto paraibano. É de se esperar em conta que tal medida possibilitará um incremento na economia da Paraíba, com a atração de novas empresas e a ampliação das já existentes que utilizam os serviços do porto. Segundo as informações veiculadas a licitação deverá acontecer na Bolsa de Valores de São Paulo. Vencerá a empresa que oferecer maior lance pela concessão. Ao final do processo, os contratos serão assinados entre as empresas vencedoras e a Companhia Docas da Paraíba, que administra o Porto de Cabedelo, com prazos de vigência de 25 anos.



A modernização do Porto de Cabedelo possui um ambiente mais adequado para a realização de atividades comerciais do Estado.

No final do mês de janeiro a Petrobras e a Transpetro realizaram a operação piloto Ship to Ship (transferência de carga de petróleo e seus derivados entre embarcações sem a necessidade de desembarcar o produto em terra firme), o que representa mais um avanço para os potenciais investidores. Os terminais que serão leiloados continuarão sendo operados por meio de contratos de transição, que possuem prazos de 180 dias ou até que sejam realizados novos leilões. A partir desses leilões, os investimentos na modernização e na expansão dos terminais será uma realidade desde as condições convencionadas para a efetivação dessas concessões. O vencedor do leilão de um dos terminais deverá investir como contrapartida uma infraestrutura na área primária do Porto de Cabedelo: pavimentação, sistema de combate a incêndio, reforma dos armazéns, rede de drenagem, rede elétrica, e muito outros, que são indispensáveis ao funcionamento adequado daquele importante equipamento.

## DIRETO DA CNI

Recuperação de acordos, facilitação e desburocratização do comércio exterior, defesa comercial e apoio às empresas no processo de internacionalização são os principais focos de atuação internacional da indústria neste ano. Detalhados em 95 ações prioritárias, medidas compõem a Agenda Internacional da Indústria 2018, lançada na terça-feira (27), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A agenda é dividida em dois eixos: influência sobre política comercial e serviço de apoio à internacionalização, cada um com nove temas. A seleção de prioridades é resultado de ampla consulta a federações, associações, sindicatos patronais, além de empresas de todos os portes. Os resultados da pesquisa Desafios à Competitividade das Exportações Brasileiras de 2016, também orientaram a escolha das ações prioritárias.



Lançamento da Agenda Internacional da Indústria. Carlos Abjeud, Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, em reunião.

“Uma maior e melhor integração à economia mundial é parte essencial da estratégia para que o Brasil se torne um país mais produtivo, competitivo e desenvolvido. Assim, mesmo em um ano eleitoral, como 2018, não pode servir de justificativa para se deixar de avançar no aperfeiçoamento da política comercial brasileira”, afirma o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abjeud. A CNI defende avanços em cada um dos eixos prioritários. Em política comercial, a Confederação destaca a importância de concluir o acordo de livre comércio do Mercosul com a União Europeia e ampliar o acordo entre o Brasil e o México. Ao mesmo tempo, com a cultura de novas parcerias comerciais, o Brasil precisa fortalecer seu sistema de defesa comercial, como meio de combater práticas desleais.

## Três Pontos

**1** O Banco Central reduziu as alíquotas de recolhimento dos depósitos compulsórios à vista e de poupança exigidas das instituições financeiras. As medidas, que foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) nesta quarta-feira (28), terão o impacto de liberar R\$ 25,7 bilhões ao Sistema Financeiro Nacional. A alíquota para os depósitos à vista foi reduzida de 40% para 25%. Já a alíquota dos depósitos de poupança foi reduzida de 24,5% para 20% e, no caso da poupança rural, de 21% para 20%. “Essas medidas dão continuidade ao processo de modernização dos níveis estruturais dos recolhimentos compulsórios e de simplificação do regime”, afirma nota do Banco Central. (Econome)

**2** O setor público consolidado brasileiro registrou déficit primário de 17,414 bilhões de reais em fevereiro, dentro do esperado e no melhor resultado para o mês desde 2015, reflexo da melhoria da arrecadação e que mantém em rumo a meta e o cumprimento da meta fiscal. Em pesquisa Reuters, a expectativa era de déficit primário de 17,8 bilhões de reais em fevereiro. “Vixão teve uma reunião muito grande e prolongada, que por isso os resultados fiscais de uma forma significativa e agora você está tendo uma recuperação de resultados”, afirmou o chefe do departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha. (Reuters)

**3** Com expectativa de grande disputa, começa nesta quinta (29) a agenda de leituras de anos do pré-sal. Serão 22 blocos com potencial de descobertas gigantes nas bacias de Campos e Santos. O governo pretende para tentar realizar até o fim do ano um mosaico de reservas já descobertas pela Petrobras e que hoje fazem parte do processo de renegociação do contrato da cessão onerosa, assinado em 2010 como parte do processo de capitalização da estatal. A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) estima arrecadar R\$ 3,5 bilhões com as duas leituras do ano. O número, porém, é considerado conservador, diante do elevado potencial das áreas. (Folha de São Paulo)



# Congresso deve votar vetos ao Funrural e Refis na 3ª feira

Dezesseis vetos presidenciais estão na pauta da sessão conjunta do plenário e serão prioridades na votação

Foto: Roque de Sá/Agência Senado

## Da Agência Senado

Dezesseis vetos estão na pauta da sessão conjunta do Congresso Nacional marcada para a próxima terça-feira (3), às 14h30. A prioridade, segundo o presidente do Congresso, Eunício Oliveira, é votar os vetos ao Funrural e ao Refis das micro e pequenas empresas. Uma outra sessão será marcada para o dia 10 de abril para votar outros vetos, entre eles o do projeto que reformulou a carreira de agentes comunitários de saúde e de agentes de combate a endemias.

Ao sancionar a lei que instituiu o Programa de Regularização Tributária Rural para débitos acumulados com o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural), o presidente da República, Michel Temer, rejeitou uma série de dispositivos. A apreciação desse veto (VET 8/2018) tem sido reivindicada por parlamentares. Há duas semanas, Eunício recebeu integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), que pediram que fosse marcada a votação.

Entre os trechos do veto parcial está o perdão de mul-

tas e encargos sobre as dívidas dos produtores. Outro trecho vetado tratava da redução contribuições dos empregadores à Previdência. De acordo com o projeto de lei original, a contribuição mais baixa diminuiria de 2,5% para 1,7% da receita proveniente da comercialização dos produtos.

## Refis

Outro veto que está na pauta (VET 5/2018) e tem gerado manifestações dos parlamentares é ao PLC 164/2017 - complementar, que instituiu o Refis para micros e pequenas empresas. O programa de refinanciamento, permitido às empresas optantes pelo Simples, regime simplificado de tributação, havia sido aprovado pelo Senado no final de 2017.

O texto abrangia débitos vencidos até novembro de 2017 e exigia pagamento de, no mínimo, 5% do valor da dívida, sem descontos, em até cinco parcelas mensais e sucessivas. O restante poderia ser quitado em até 175 parcelas, com redução de 50% dos juros, 25% das multas e 100% dos encargos legais. Para menos par-



O plenário do Congresso Nacional tem uma pauta cheia de vetos presidenciais para ser analisada e votada por senadores e deputados esta semana

celas, o texto permitia descontos maiores.

O veto do presidente Temer foi ao projeto inteiro. A justificativa é de que a medida feria a Lei de Responsa-

bilidade Fiscal ao não prever a origem dos recursos que cobririam os descontos. A decisão foi criticada por parlamentares e pelo presidente do Sebrae, Guilherme Afif

Domingos em entrevistas.

À época da aprovação do projeto, o presidente do Senado, Eunício Oliveira, afirmou que o texto atendia ao apelo de muitos pequenos empresários

e seria de grande ajuda para as pequenas empresas, que respondem por 27% do produto interno bruto (PIB) nacional e empregam 70% dos trabalhadores na iniciativa privada.

## + Tributação em análise

Também devem ser analisados pelos parlamentares vetos a textos que tratavam de dois regimes especiais de tributação: o Regime Especial de Tributação para Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (Recine) e o regime especial de importação de bens utilizados na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos. Os vetos foram parciais.

No caso do Recine (VET 3/2018), um dos trechos vetados foi a inclusão de jogos eletrônicos entre as produções beneficiadas com dedução de 70% do imposto de renda (Lei do Audiovisual). No outro (VET 50/2017), o governo alegou que alguns itens propunham renúncia fiscal sem estimativa de impacto orçamentário e financeiro e sem previsão de medidas compensatórias.

## Fundo partidário

Outro veto na pauta do Congresso (VET 45/2017) foi apostado ao projeto que facilitou o pagamento de emendas parlamentares. O artigo vetado pelo presidente Michel Temer impede o contingenciamento do Fundo Partidário. Pela regra vigente, a União pode cortar o dinheiro dos partidos políticos, desde que respeite uma transferência mínima, calculada com base no número de eleitores inscritos. No texto aprovado pelo Congresso mas vetado por Temer, todos os recursos definidos no Orçamento para os partidos ficariam preservados, sem possibilidade de corte.

## Saúde

Mais um veto cuja deliberação tem sido cobrada por parlamentares e entidades é o VET 4/2018, feito parcialmente ao Projeto de Lei da Câmara (PLC) 56/2017, que reformulou a carreira de agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias. Entre os pontos rejeitados estão a carga horária de 40 horas, a indenização por transporte e as regras de cursos de formação continuada. Há duas semanas, uma comissão de agentes de saúde esteve no Senado para pedir a derrubada do veto. De acordo com Eunício, esse texto será discutido na sessão do dia 10 de abril.

## Senado Federal

# Autismo será tema de audiência pública na CDH nesta segunda-feira

Foto: Agência Senado

## Da Agência Senado

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promove na segunda-feira (2), a partir das 9h30, audiência pública interativa para debater o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, comemorado anualmente no dia 2 de abril.

Foram convidados para a audiência o diretor-presidente do Movimento Orgulho Autista Brasil (Moab), Fernando Cotta; a psicopedagoga e escritora Viviani Amanajás; a coordenadora do Programa Autismo & Família, Joaniciele Brito; a titular da Gerência de Atendimento a Pessoas com Autismo do Governo

do Distrito Federal, Ana Paula Gulias; e o presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB-DF, Marcelo da Silva Nunes.

Também devem participar pessoas autistas, pais e mães de autistas, outros integrantes do Moab, representantes do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade) e o assessor da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Ministério dos Direitos Humanos Josué Ribeiro.

A CDH é presidida pela senadora Regina Sousa (PT-PI). A realização da audiência pública foi requerida pelo vice-presidente do



Senadores Regina Sousa e Paulo Paim vão presidir a audiência pública

colegiado, senador Paulo Paim (PT-RS). A reunião ocorrerá na sala 6 da Ala Nilo Coelho do Senado, mas pessoas de todo o mundo

podem participar com perguntas, críticas e sugestões por meio do portal do programa e-Cidadania ou pelo Alô Senado (0800 612211).

# Comissão mista vai debater MP da mobilidade urbana no dia 5 de abril

## Da Agência Câmara

Foi marcada para 5 de abril a primeira audiência pública para debater a MP 818/18, que altera a Política Nacional de Mobilidade Urbana. Serão convidados 12 representantes de prefeituras e entidades ligadas ao setor.

O plano de trabalho da comissão mista encarregada de analisar a medida provisória, aprovado na terça-feira

(27), prevê uma segunda audiência pública na cidade de São Paulo, no dia 9.

O relator da MP, deputado Fausto Pinato (PP-SP), disse que deseja apresentar o parecer em 11 de abril.

Segundo ele, a rapidez é necessária, já que a medida foi prorrogada na segunda-feira (26) por 60 dias e tem de ser aprovada antes de o prazo esgotar.

A MP 818 foi editada

para evitar que centenas de municípios que não haviam elaborado planos diretores de mobilidade urbana fossem penalizados com a impossibilidade de receber verbas federais. Em paralelo, a entrega dos planos de desenvolvimento urbano integrado que deveriam ser elaborados até 2018, como previsto na Lei 13.089/15, foi prorrogada para até 2023.

Além disso, a obrigação de fazer audiências públicas com

representantes de todos os municípios envolvidos com as propostas dos planos de mobilidade foi suavizada, exigindo-se agora o debate com representantes da sociedade civil.

A medida provisória também concedeu um prazo de sete anos, a partir da aprovação dos planos de mobilidade urbana, para que eles sejam compatibilizados com os planos diretores de desenvolvimento.

# Adolescente inglês prodígio compõe sinfonias aos 17 anos

Michael Fuller tem uma leve forma de autismo, vê o mundo por meio dos sons e cria melodias a partir de ruídos na rua

Alex Taylor  
Da BBC News

Não há nada convencional na relação de Michael Fuller, de 17 anos, com a música. Ele tem uma leve forma de autismo e vê o mundo por meio dos sons. Criar melodias a partir de ruídos na rua ou de trens sobre trilhos é algo mais natural para ele do que qualquer interação social.

Essa ligação íntima com os sons o acompanha desde sempre. Aos 11 anos, Michael era capaz de tocar Mozart de ouvido. Ele aprendeu sozinho a tocar piano com um aplicativo para celular, que mostrava na tela as notas conforma uma peça de música clássica era tocada.

Sua mãe, Nadine, descreve sua habilidade dizendo que é como se ele “baixasse” as músicas em sua cabeça. Ela se lembra de que, quando Michael era criança, ele se virava de repente e dizia: “Fiz uma sinfonia”.

Michael aprendeu a tocar piano e logo descobriu que podia tocar peças complexas de memória. “Gostava do que ouvia, buscava mais músicas e começava a estudar pelo YouTube ou pelo Google”, recorda-se.

“Era algo muito natural. Ouvia com atenção, e a música



Fotos: Reprodução/Internet

Michael disse que qualquer tipo de som chama sua atenção e o fascina, e que a partir daí começa a compor a música

ca parecia ter sido implantada na minha cabeça. Podia tocá-la em seguida no piano, sem ninguém me ensinar.”

Ele cresceu em uma família em que se escutava mais reggae do que música clássica. Michael diz estar ciente de quão diferente é sua habilidade musical - e a forma como aprendeu piano quando era criança.

Isso, diz sua mãe, foi uma “surpresa para ela e para sua família”. “Eu mesma nunca ouvi música clássica”, conta ela. Não demorou muito para

que Michael, além de aprender piano, começar a compor suas próprias peças.

Descrevendo seu processo como “fazer música com a mente”, ele diz que criar sinfonias clássicas o “ajuda a se expressar pela música”. “Isso me acalma.”

“Qualquer tipo de som chama minha atenção e me fascina. Eu me fixo no som e começo a compor”, explica.

Ele descobriu que isso o ajudava a expressar suas emoções, já que, assim como

muitos autistas, ele tem dificuldade de colocar o que sente em palavras.

Michael diz que ele deixa a música surgir em um flash de inspiração que ele chama de “o momento”. “Deixo que a música assuma o controle, não há planejamento, simplesmente acontece.”

Essa entrega total à música não é incomum entre compositores, mas Michael diz que a forma como faz isso é diferente - a música vem de dentro dele e tem vida própria.

## Acilino Madeira

alberto.madeira@hotmail.com

### Riqueza e exclusão

Conversando com um amigo, por sinal muito inteligente, em meio a tantos assuntos discutidos em tão breve tempo, veio à tona o assunto dos grandes empreendimentos imobiliários em João Pessoa.

Argumentava o mesmo que quanto maiores os prédios e altos que se possa construí-los mais e mais exclusões sociais em volta destes se proliferam. Tipo assim, como dizem os mais novos, parafraseando o poema musical: “Tá vendo aquele edifício moço, ajudei a levantar...” E no final lá não se podia entrar, em desfecho de lamento.

Mas, tal fenômeno de avanço do mercado imobiliário não é um privilégio ou um fato isolado e que respeita somente à capital paraibana. É um caso nacional. Acontece que em Estados mais ricos tal fenômeno está agregado a uma sistemática integrada de desenvolvimento, que às vezes dá certo ou não. A possibilidade de se acertar ocorre sempre quando por traz do “boom” imobiliário existe uma indústria de bens altamente transacionáveis.

Em regiões onde houve ao longo dos anos um processo de desindustrialização, como na região Nordeste, o investimento imobiliário sempre foi exclusivista. Ou seja, exclusivo para as classes transnacionais, cujo objetivo de compra de imóveis de luxo quando não para lavagem de dinheiro se dá em razão de interesses especulativos e que não gera poupança local.

Estados vizinhos como Ceará e Rio Grande do Norte vivenciaram ao longo da década de 1990 e de 2000 um crescimento econômico à base da especulação imobiliária e do turismo predatório. Como resultado, mais e mais exclusões transformaram o desenvolvimento sustentável em uma quimera. Não houve justiça distributiva por que o mercado não se responsabiliza pela redistribuição da renda e da riqueza. Portanto, são modelos econômicos que não incluem os menos favorecidos, muito menos têm a preocupação com o político e o social. Na atualidade é perceptível a herança maldita da exclusão nos dois Estados vizinhos, e haja violência.

Quem se responsabiliza pela redistribuição da riqueza e pela regulação macroeconômica, em bom nível civilizacional, é o Estado. Já em 1998, o *Council of Economic Advisers* (EUA) afirmava que o papel do Estado, através de seu Governo, não é o de sustentar o crescimento econômico com o gasto governamental, mas de forma mais sutil, o de oferecer a indivíduos e empresas os instrumentos para que prosperem por seus próprios esforços.

O Estado tem que oferecer é uma plataforma de desenvolvimento à base de boa infraestrutura que passa por investimentos em educação, saúde, sistema eficiente de transporte e acima de tudo deve investir em tecnologia. Através destes investimentos o Estado passa a ser um forte instrumento da ação coletiva.

Na Paraíba, tem sido notório o esforço do Governo Estadual em ampliar as políticas públicas voltadas para a inserção educacional, digital, social em âmbito mais alargado. Quando professores e alunos recebem equipamentos de informática não se trata de mera política pública desconectada de uma visão de futuro, pelo contrário, se a Paraíba almeja se integrar a pretensão modelo econômico inclusivo, a princípio em molde regional, deve preparar as futuras gerações para o ingresso destas em segmentos industriais que produzam bens altamente transacionáveis no mercado interno e externo, a exemplo da produção de software em larga escala como ocorre na Índia e na China, países que seguem a mesma trilha do novo desenvolvimentismo brasileiro, muito embora em dinâmica diferente.



Nadine conta que seu filho enfrentou muita ‘negatividade’ quando era menor e desceu a habilidade de Michael dizendo que ele baixa as músicas na cabeça

## Talento do jovem foi descoberto por acaso

Quando criança, Michael sempre cantarolava, mas a dimensão total de seu talento só foi descoberta por acaso, quando sua professora de música, Emma Taylor, o ouviu cantar sozinho no corredor da escola.

Ela se ofereceu para ajudar o rapaz a desenvolver seu talento e continuou a ensiná-lo a cantar.

Hoje, Michael estuda

Artes Performativas no Richmond College, no Reino Unido, e sua paixão por música está crescendo ainda mais.

Ele diz que as aulas de composição de letras o ajudaram com sua própria dificuldade de expressar suas emoções. Ele começou combinando palavras escolhidas aleatoriamente de várias línguas estrangeiras - técnica conhecida como

música nonsense. Atualmente, ele tem uma série de canções com letras escritas por ele. Nadine diz que seu filho “canta o que está dentro” dele.

Michael quer desenvolver essa habilidade e tornar-se um artista moderno de música clássica. Também quer ter mais controle sobre o processo criativo e não fazer como compositores modernos, que, diz ele, “escrevem qualquer coisa em uma página e entregam para os músicos, para em seguida ficar em segundo plano e não ter qualquer tipo de reconhecimento”.

Michael quer estar no centro das atenções. “Quero estar no mainstream por mérito próprio, e não quero dizer com isso que vou apenas cantar ópera”, diz ele.

“Posso escrever, compor, cantar. As pessoas podem se surpreender, mas eu sou ambicioso.”

Parte dos motivos disso vai além da música. Como uma pessoa negra de origem jamaicana, Michael diz que muitas pessoas ficam

“estupefatos” ao vê-lo se apresentar como músico clássico.

“Fico triste, não gosto como a sociedade diz não a pessoas por causa da cor de sua pele, suas raízes ou sua classe social. Isso impede pessoas talentosas de fazer as coisas.”

Pensando no futuro, ele se inspira no sucesso de Sheku Kanneh-Mason, o primeiro músico negro a ganhar o prêmio da BBC para jovens talentos musicais, em 2016.

O violoncelista lançou desde então o álbum de estreia de maior sucesso de vendas do Reino Unido neste ano até agora, com o apropriado título de *Inspiração*. “Eu o considero um ídolo”, diz Michael.

Para Michael, o principal apoio vem de sua mãe. “Havia muita negatividade quando ele estava crescendo com autismo. Um pouco de bullying. Os professores não o compreendiam”, diz ela.

“Vê-lo sair-se tão bem na faculdade agora... Quando o ouço cantar, é algo grandioso. Sinto orgulho dele”.

O Grupo5 Construções, Incorporações e Imobiliária Ltda, CNPJ 10.830.308/0001-18, I.E. 16.161.145-1, com endereço na Av. Cônego Mathias Freire, 14, sala - 03, Torre João Pessoa/PB, CEP: 58040-130, em atenção ao despacho do MM Juiz da 16 Vara Cível desta Capital no processo de n. 0806533-32.2018.8.15.2001, referente a ação de Consignação em Pagamento, vem através desta, CITAR TODOS OS HERDEIROS DO ESPÓLIO DE JOSÉ RODRIGUES, falecido em 16 de agosto de 2017 nesta Capital para que se habilitem no processo na qual serão realizados depósitos judiciais sucessivos até o montante de R\$ 55.671,58 (cinquenta e cinco mil seiscentos e setenta e um reais e cinquenta e oito centavos), referente a devolução de origem do Instrumento de Promessa Particular de Compra e Venda da unidade 1105 do EDIFÍCIO ALTUS RESIDENCE, situado na Rua Professor Fernando Motta 312, Pedro Gondim, João Pessoa/PB, comprado pelo falecido em 12/06/2015 ao que retornou a titularidade desta Construtora promitente Vendedora, tendo sido firmado Distrato com os herdeiros a que se tem notícia e assim, firmada como forma de devolução de valores o que consta na cláusula 3 do acordo entabulado:

3- As partes acordam que a VENDEDORA restituirá aos SUCESSORES, através de depósito em conta judicial a ser levantada mediante Alvará judicial no montante de R\$ 55.671,58 (cinquenta e cinco mil reais seiscentos e setenta e um e cinquenta e oito reais), pago um sinal no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) e o restante em até 30 (trinta) parcelas fixas adimplidas mês a mês, cuja primeira parcela será paga no valor de R\$ 1.203,72, e a última no R\$ 1.417,60, conforme a paga na data de 15/08/2017.

Atenciosamente a Administração  
GRUPO5 CONST INCOR

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA

O Instituto de Polícia Científica do Estado da Paraíba comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal, NUMOL, da cidade de João Pessoa-PB, um corpo NÃO RECLAMADO, referente ao Exame Pericial N° 03.01.01.092016.07684, NIC-2016-2160 do suposto nacional MARCOS LUCIANO DA SILVA, sexo masculino, cor parda, estatura 153cm, de aproximadamente 50 anos de idade, sem mais sinais característicos. Residente da Casa do Anão, no Bairro Alto das Populares, na cidade de Santa Rita-PB. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL, sito à Rua Antônio Teotônio, S/N, Bairro do Cristo Redentor, na cidade de João Pessoa - PB.

João Pessoa - PB, 02/13/2018

Dr. Fábio de Almeida Gomes  
Gerente Executivo NUMOL  
João Pessoa - PB

# Rebeliões carcerárias viram um drama na América Latina

Nos últimos 30 anos, várias rebeliões, às vezes seguidas de incêndios, deixaram mais de cem mortos

Foto: Reprodução/Internet

Da AFP

Paris (AFP) - A rebelião num centro de detenção na cidade venezuelana de Valencia é um novo episódio no drama recorrente dos distúrbios carcerários na América Latina.

Várias rebeliões, às vezes seguidas de incêndios, deixaram mais de cem mortos nos últimos 30 anos.

Em 2005, uma briga entre presos da prisão dominicana de Higüey, a 150 quilômetros de Santo Domingo, terminou com um gigantesco incêndio provocado pelo fogo ateado em colchões. No total, 135 pessoas morreram.

Em 1994, as brigas e um incêndio deixaram 121 mortos na prisão de Sabaneta, em Maracaibo, no noroeste da Venezuela.

Em 1992, mais de 300 policiais armados intervieram após uma rebelião na prisão do Carandiru, então a maior da América Latina, e

111 prisioneiros morreram.

As revoltas violentas são frequentes na Venezuela, onde em 2016 havia 88 mil pessoas encarceradas, apesar de uma capacidade oficial de 35 mil lugares, de acordo com dados da ONG Uma Janela para Liberdade.

Em agosto de 2017, uma rebelião deixou 37 vítimas em um centro de detenção provisória no estado do Amazonas (sul).

Em abril daquele ano, confrontos entre detentos de facções rivais deixaram 12 mortos e 11 feridos na prisão de Puente Ayala, em Barcelona (leste).

Em 2013, uma rebelião na prisão de Uribana (noroeste), provocada por uma inspeção para procurar armas, causou a morte de 60 pessoas.

Em 2012, confrontos na prisão de Yare I, perto de Caracas, deixaram 25 mortos.

Além da Venezuela, outros países da América Latina experimentaram distúr-



Superlotação carcerária é apontada como um dos principais motivos dos distúrbios nos presídios da AL, que são considerados um verdadeiro barril de pólvora

bios nos últimos meses.

Em 1º de janeiro de 2018, confrontos entre facções rivais do crime organizado deixaram nove mortos em um complexo peniten-

ciário no estado de Goiás, de onde cem prisioneiros escaparam.

Em 2017, dois motins no México deixaram 16 mortos em Cadereyta (centro) e 28

mortos em Acapulco (sul). Em 3 de janeiro de 2017, uma acerto de contas entre facções rivais em Manaus deixou 56 mortos. Alguns corpos foram encontrados

sem víceras e decapitados.

Cinco dias depois, 31 detentos foram assassinados de maneira semelhante em uma prisão no estado de Roraima.

QUER VIAJAR DO NORDESTE PARA O SUDESTE COM TODO CONFORTO E SEGURANÇA? A GUANABARA TE LEVA.

A Guanabara apresenta seus novos destinos. E você viaja na frota mais nova e moderna do Brasil com todo conforto, segurança e pontualidade. A Guanabara proporciona um serviço diferenciado, com preços acessíveis e pagamento facilitado para você viajar com economia. Vai do Nordeste para o Sudeste? A Guanabara te leva.

SAC 0800.728.1992

[/expressoguanabara](#)

[@vialeguanabaraoficial](#)

**G** GUANABARA  
www.vialeguanabara.com.br

Com você em todos os sentidos.



O serviço 193 do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba recebe uma média de 30 a 40 trotes ao dia, e representa 10% das ligações computadas pelo Centro Integrado de Operações Policiais. [Página 18](#)



Foto: Edson Matos

# Domingo de Páscoa: data é comemorada pelos cristãos

Hoje as famílias se reúnem para degustar o pão e beber o vinho, que simbolizam o corpo e o sangue de Cristo

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

## Símbolos da Páscoa e seus significados:

Fotos: Reprodução/Internet

Hoje é Domingo de Páscoa, uma das datas mais importantes para os cristãos. É um dia onde as famílias se reúnem para degustar o pão e beber o vinho, que simbolizam o corpo e o sangue de Cristo, e também a entrega do tradicional ovo da Páscoa que simboliza uma nova vida e a fertilidade. A Páscoa também é simbolizada pelo cordeiro, sinos, círio pascal e a colomba pascal.

No segundo livro da Bíblia, chamado de Êxodo, capítulo 12 versículos 21 a 28, está registrado como surgiu a instituição da Páscoa e em Hebreus 11:28 diz que Moisés celebrou a Páscoa pela Fé: "Pela fé, celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o exterminador não tocasse nos primogênitos dos israelitas".

Estudiosos e especialistas das religiões entendem que a palavra Páscoa vem do hebraico e se chamava "Pêssach", que representa a passagem do anjo de Deus sobre o Egito. Consta no Êxodo que o povo de Israel era neste momento escravo do Egito, então, por haver homens que clamavam a Deus e pediam dia e noite para o Pai, para que ele os tirassem daquela vida de escravidão que viviam no Egito, após as 9 pragas, Deus anuncia a 10ª, que iria matar todos os primogênitos da terra do Egito, só iria ficar de fora os que celebrassem a Páscoa, dentre os do povo de Israel.

Historicamente esse é o fato que originou a Páscoa. A Páscoa comemorada por Jesus com seus discípulos foi a de origem judaica, ou seja, quando Jesus reconstituiu a Páscoa Judaica foi criada a festa do pão ázimos (pão sem fermento), Jesus comemorou, no entanto, o que o cristianismo celebra, acrescentando coisas, informações e acontecimentos que diferenciam da Páscoa Judaica, a exemplo da Ceia Pascal com seus discípulos, onde Jesus não se preocupou com a Páscoa Judaica, o lava pés significando o gesto de que todos nós somos iguais e devemos servir uns aos outros.

### Páscoa para os cristãos

A Páscoa é uma das datas comemorativas mais importantes entre as culturas ocidentais. A origem desta comemoração remonta muitos séculos atrás. O termo "Páscoa" tem uma origem religiosa que vem do latim Pascae. Na Grécia Antiga, este termo também é encontrado como Paska.

Porém sua origem mais remota é entre os hebreus, onde aparece o



### Coelho da Páscoa:

simboliza a fertilidade e a esperança de vida nova. A figura do coelho está simbolicamente relacionada à esta data comemorativa, pois este animal representa a fertilidade. O coelho se reproduz rapidamente e em grandes quantidades. Entre os povos da antiguidade, a fertilidade era sinônimo de preservação da espécie e melhores condições de vida, numa época onde o índice de mortalidade era altíssimo. No Egito Antigo, por exemplo, o coelho representava o nascimento e a esperança de novas vidas. A figura do coelho da Páscoa foi trazido para a América pelos imigrantes alemães, entre o final do século XVII e início do XVIII.



### Cordeiro:

Moisés sacrificou um cordeiro em homenagem e agradecimento à Deus pela libertação dos hebreus da escravidão no Egito. Também simboliza, do ponto de vista cristão, Jesus Cristo, que foi crucificado para libertar os homens de seus pecados.



### Ovos de Páscoa:

assim como o coelho, o simbolismo dos ovos está relacionado com uma nova vida e com a fertilidade.



### Círio Pascal:

é uma vela acesa com as letras gregas "alfa" e "ômega" (início e fim). A luz da vela representa a ressurreição de Cristo.



### Colomba pascal:

criado na Itália é um pão doce em formato de pomba. A pomba simboliza a paz de Cristo e também a presença do Espírito Santo.



### Sinos:

são eles que anunciam nas igrejas católicas, a ressurreição de Cristo no Domingo de Páscoa.



### Pão e vinho:

simbolizam o corpo e o sangue de Cristo. Jesus repartiu o pão e o vinho com seus discípulos na Última Ceia (Santa Ceia).

termo Pesach, cujo significado é passagem.

Para os cristãos a Páscoa representa a passagem de Jesus da morte para a ressurreição e como ele ressuscitou no Domingo, esse dia passou a ser chamado do Domingo de Páscoa. Ou

seja, Jesus venceu a morte e continuou vivendo do outro lado, porque a morte é apenas a passagem para vida ratificando a imortalidade da alma.

O Cônego Egídio Carvalho Neto, da Paróquia Santo Antônio de Lisboa,

do bairro de Tambaú, explica que para os católicos a Páscoa é o significado cristão da vida, porque eles entendem a Páscoa como um sentido de renovação da vida.

"Nós católicos vemos na morte e ressurreição de

Jesus a perspectiva de que todas as nossas cruzes e sofrimentos serão superados", destacou.

A Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro de João Pessoa, é a igreja onde é realizada a programação oficial da Ar-

quidiocese da Paraíba na Semana Santa e na Páscoa. A programação do Domingo da Ressurreição do Senhor, 1º de abril, será realizada com a Santa Missa às 6h, 9h e às 18h, na Catedral e às 19h30 na Capela do Colégio Pio X.

# Serviço 193 dos Bombeiros recebe 40 trotes por dia

Prática da "brincadeira" é considerada crime e penalidades estão previstas nos artigos 265, 266 e 340 do Código Penal

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

O serviço 193 Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba recebe uma média de 30 a 40 trotes por dia, o que representa 10% das ligações computadas pelo Centro Integrado de Operações Policiais (Ciop). Um número bastante elevado para o serviço sério cujo objetivo é salvar vidas, além do que a prática do trote é considerada crime e as penalidades estão previstas nos artigos 265, 266 e 340 do Código Penal Brasileiro.

O serviço 193 dos Bombeiros é composto de quatro alas contando com três atendentes em equipes que funcionam nos turnos do dia e da noite. O serviço conta ainda com oito sargentos e sete oficiais que são escalados para fazer a coordenação operacional do serviço que é exclusivo para emergência e não pode ser utilizado para outros fins

A capitã Cecília Lima, uma das coordenadoras, ressalta que enquanto uma pessoa ocupa a linha com um trote, um cidadão pode estar do outro lado necessitando de ajuda. "É preciso que a população tenha conhecimento do perigo dessa brincadeira, porque no momento em que o telefonista e as equipes de salvamento estão atendendo a um trote, uma pessoa que realmente necessita de socorro pode estar necessitando entrar em contato com os Bombeiros e não o consiga", explica.

Para agilizar os serviços no atendimento à população o 193 conta com um programa software NetControl que é uma licença comprada pelo Ciop. O trabalho do dia é dividido em quatro partes, ou seja, no período das 7h às 13h, das 13h às 19h, das 19h às 1h e de 1h até as 7h. "Nós fazemos as estatísti-



Fotos: Edson Matos

O serviço conta ainda com oito sargentos e sete oficiais que são escalados para fazer a coordenação operacional do serviço que é exclusivo para emergência e não pode ser utilizado para outros fins

A capitã Cecília Lima (E) ressalta que enquanto uma pessoa ocupa a linha com um trote, um cidadão pode estar do outro lado necessitando de ajuda

cas das chamadas de acordo com esses horários e o maior pico de chamadas ocorre no período das 10h até 19h, que são em torno de 400 a 500 ligações em João Pessoa", revela a capitã.

Outro fato que prejudica o serviço são as ligações da população para solicitação de serviços que não são da competência dos Bombeiros e sim de outros órgãos. Por exemplo, a Cagepa tem um mecanismo de despressurizar um sistema hidráulico através da abertura do hidrante, então, em algum momento ela percebe que a rede está muito alta e resolve abrir o hidrante para que a rede volte ao normal.

Então, quando o pessoal vê o hidrante jogando água não entende que é um serviço da Cagepa e que o hidrante foi aberto para solucionar um problema. Muitas vezes

as pessoas também ligam para o 193 com questões que são da competência do Samu, ou seja, o bombeiro atua com busca e salvamento com suporte básico de vida. Isso quer dizer que o bombeiro não possui médico no serviço, então, qualquer situação que necessite da regulação médica ou um paciente crônico, que tenha uma doença terminal ou uma doença infecto contagiosa, necessitam do suporte avançado que o Samu dispõe através da Unidade de Saúde Avançada - USA.

As ambulâncias dos Bombeiros são apenas para o suporte básico de vida, ou seja, para conduzir uma vítima para unidade hospitalar. Os serviços são qualquer tipo de emergência que implique com riscos para vida e de bens seja patrimonial, ambiental público e privado. Acidentes



de trânsito, afogamento, prevenção de acidentes, também são realizados. Por exemplo, a pessoa passou e viu um fio

solto saindo faíscas, então, a pessoa liga para o 193 informando e os Bombeiros irão ao local fazer o isolamento da

área evitando acidentes enquanto o órgão responsável chega ao local para solucionar o problema.

## “Brincadeira” já ocupou uma equipe composta por 22 militares

Os Bombeiros também fazem atendimento referente a afogamentos, acidentes com animais domésticos e também peçonhentos; busca terrestre que geralmente é queda em poço e salvamento em altura. Mas o trote ainda é o principal empecilho para o desempenho desse serviço, conforme relato da capitã Cecília Lima: “Para mostrar a consequência de um trote eu relatarei um fato que aconteceu no ano passado quando nós recebemos o telefonema

durante um final de semana, por volta de uma hora da madrugada, que parecia uma ocorrência real porque a pessoa que ligou relatava detalhes sobre o acidente e pedia urgência no atendimento alegando que a vítima estava presa nas ferragens na BR 230”.

Ela explica que esse trote fez com que os Bombeiros ocupassem uma equipe composta de 22 militares que poderiam estar atuando em outras atividades.

“Recebemos a ligação e de imediato despachamos para o local indicado duas ambulâncias, ABS, o Auto Bomba Tanque para fazer a lavagem da pista para prevenção contra incêndio em caso do derramamento de combustível e, no entanto quando a primeira viatura chegou ao local entrou em contato com o Ciop informando que nada lá existia, ou seja, essa brincadeira ocupou uma equipe composta de 22 militares”, relatou.

### SAIBA MAIS:

■ **Ciop** - O Centro Integrado de Operações Policiais - CIOP é um órgão da Secretaria de Segurança Pública do Estado que funciona com três frentes e uma colaboração. Polícia Civil, Polícia Militar e o Bombeiro Militar que são os órgãos do Governo do Estado atrelados diretamente à Secretaria de Segurança e, em regime de cooperatividade com a prefeitura através da Guarda Municipal e as câmaras de monitoramento. Os números de emergência são 193 para os Bombeiros e o 190 para Polícia Militar.

■ **Crime** - É importante lembrar que trote é crime e as penalidades estão previstas nos artigos 265, 266 e 340 do Código Penal Brasileiro. Em caso de perturbação do serviço telefônico, impedindo ou dificultando o restabelecimento, a pena varia de um a três anos de detenção e multa. Havendo atentado contra a segurança, prejudican-

do o serviço público, a pena é mais grave, variando de um a cinco anos de reclusão e multa. E quando houver comunicação falsa de crime ou contravenção, a pena é de um a seis meses de detenção ou multa.

■ **Investimentos** - O Ciop funciona desde 2003 atendendo às principais cidades da Região Metropolitana de João Pessoa. Para melhorar o teletendimento, desde 2011 a Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social tem investido em melhorias no setor. A quantidade de operadores e cabines de atendimento foi aumentada em 50%. Houve ainda o reforço na equipe de operadores de rádio.

■ **Equipe** - O serviço 193 dos bombeiros conta com 4 alas composta de 3 atendentes durante o dia e mais 4 alas composta por 3 atendentes durante a noite, mais 8 sargentos e 7 oficiais, fazendo um total de 39 profissionais.



O serviço é composto de quatro alas contando com três atendentes em equipes que funcionam nos turnos do dia e da noite

# 1º de abril: curiosidades no 'Dia Nacional da Mentira'

Fatos acontecidos no Brasil e no mundo, tidos como reais, foram cometidos por eméritos mentirosos, segundo especialistas

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

O Dia Nacional da Mentira, comemorado hoje, traz novidades imperdíveis. E o melhor é que, esses fatos, tidos como reais, foram cometidos por eméritos mentirosos. Então, para nos aprofundarmos no assunto, conheça o que popularmente chamamos de Síndrome de Pinóquio: é o momento em que o loroteiro coça estrategicamente o nariz automaticamente inchado alguns milímetros, porque certos tecidos se inflamam. Quem diz isso é uma equipe de cientistas da Universidade de Illinois (EUA), que acrescenta: "Na versão lendária da história infantil, a criação de Gepetto sofria deste mal, que seria uma manifestação de fungos".

Esses especialistas estudaram as imagens do interrogatório de Bill Clinton, sobre o escândalo sexual dele com Mônica Lewinsky, estagiária da Casa Branca. Conclusão: notaram que o ex-presidente dos EUA coçava o nariz a cada quatro minutos. Para a equipe de psiquiatras, "esse gesto era mais revelador da verdade do que suas respostas". Outro mentiroso notório na História foi o almirante escocês Lord Thomas John Cochrane, contratado por D. Pedro I para dominar as províncias brasileiras que não aceitavam o Brasil se separar de Portugal. Em 1823 ele instruiu seu subordinado, o capitão inglês Joe Pascoe Greenfel, a entrar no Porto de Belém e exigir a rendição.

Cochrane e Greenfel mandaram "guaribar" o brigue D. Miguel, um navio já veterano de guerra e caindo aos pedaços. Equipou-o com canhões pintados às pressas e uma tripulação de bêbados e vagabundos. No Porto do Grão Pará, Greenfel desembarcou imponente, chamou os defensores rebeldes e intimidou: "Isto que vocês veem é apenas uma amostra, pois toda esquadra imperial brasileira está ao largo, pronta para entrar em ação, se vocês não se renderem". O armistício foi aceito, mas os defensores de Belém foram vítimas de um blefe. A esquadra imperial estava longe, em São Luiz (MA), impedida de se deslocar, por falta de pólvora e homens.

Cochrane e Greenfel mandaram "guaribar" o brigue D. Miguel, um navio já veterano de guerra e caindo aos pedaços. Equipou-o com canhões pintados às pressas e uma tripulação de bêbados e vagabundos

Foto: Reprodução/Internet



O almirante escocês Lord Thomas John Cochrane era um mentiroso notório

## Lúri Moreira

lurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Divulgação



### Novas incubadas no Porto Digital

Oito novas startups foram selecionadas para participar do ciclo de incubação do Cais do Porto e do Portomídia, as duas incubadoras do Porto Digital. Durante os próximos 12 meses, os empreendedores cujos projetos foram selecionados terão acesso a atividades de orientação, capacitação, mentoria e formação para estruturar seus modelos de negócios. O novo ciclo de incubação das incubadoras do Porto Digital faz parte de uma série de atividades voltadas para a promoção da cultura empreendedora. Além da incubação, a equipe de incentivo ao empreendedorismo inovador do Porto Digital também realiza o Mind the Bizz - programa de formação empreendedora voltada para empresas num estágio inicial de maturidade - entre outras ações, como o Jump Sessions, uma série mensal de encontros que já recebeu diversos debates e mesas-redondas envolvendo temas como cidades inteligentes, fintechs, startups da área de saúde e empreendedorismo de impacto. As startups selecionadas são SurfGuru (portal de previsão de ondas e ventos com conteúdo para o público interessado em atividades marítimas), Zeropay (plataforma de venda de seguro automotivo), MaryDrive (aplicativo de mobilidade urbana exclusivo para mulheres), Heppi (voltada para o mercado de eventos), Id3a (projetos para área de desenvolvimento de produtos), Tild (software de gestão em nuvem), Flystar (desenvolve produtos de entretenimento cultural e educativo) e Lumos (empresa de ensino profissional, produção de conteúdo e prestação de serviços para o mercado audiovisual, de artes e jogos digitais).

#### Clássicos de volta

Quem curte videogames certamente se lembra do Atari, um dos maiores fenômenos da indústria do entretenimento. O videogame que popularizou os jogos eletrônicos e virou febre em todo o mundo voltou ao mercado brasileiro no ano passado pelas mãos da Tectoy, que agora lança duas novas versões: o Atari Flashback 8, no clássico design de mesa, e o Atari Flashback Portátil, que pode ser transportado facilmente e usado em qualquer lugar. Os dois novos modelos podem ser adquiridos no site da Tectoy, pelos preços sugeridos de R\$499 e R\$479, respectivamente.

#### Venda digital

A Ford é a primeira marca a oferecer uma "máquina de venda" de carros na China, que permite ao consumidor escolher um modelo e agendar um test-drive por processo totalmente digital, com o uso de aplicativo. A novidade é a primeira ação criada a partir da parceria da Ford e da joint-venture Changan Ford com o Alibaba Group, maior empresa de comércio eletrônico daquele país, por meio de sua unidade dedicada ao varejo on-line, a Tmall, anunciada no final do ano passado. Os sedãs disponíveis são Mondeo (Fusion) e Taurus, os utilitários esportivos Kuga, Edge e Everest, além de veículos importados como o Explorer e o Mustang.

#### Novo S9

A Samsung apresentou os novos modelos Galaxy S9 e Galaxy S9+. Entre os destaques dos modelos estão a câmera com a lente de abertura dupla, que possibilita fotos em locais com pouca ou muita luz, gravações em super câmera lenta e o novo My Emoji, uma nova maneira de se comunicar. Os modelos estão em pré-venda até 19 de abril, e chegam às lojas no dia 20/04. Os aparelhos são oferecidos nas cores preto, cinza titânio e em uma nova tonalidade, o ultravioleta, com o preço sugerido de R\$ 4.299,00 para o Galaxy S9 e R\$ 4.899,00 para o Galaxy S9+.

#### Novo Snap

A Motorola lançou seu novo Moto Snap Moto Power Pack & TV Digital. Compatível com a família Moto Z, ele permite ao usuário assistir à TV digital com qualidade. Além da TV digital gratuita em HD, o Moto Power Pack & TV Digital oferece funcionalidades extras, como 2.800 mAh de bateria, o que confere ao smartphone horas extras de uso em um clique, gravação de conteúdos e apoio integrado, para que os consumidores possam assistir a seus programas favoritos, partidas de futebol, com todo conforto. O Moto Power Pack & TV Digital é o primeiro snap 100% desenvolvido e fabricado no Brasil.

## Lei Áurea foi fruto de um pacto

A História conta que Marco Polo foi um jovem italiano que estremeceu o mundo do século XIV, ao contar coisas fantásticas sobre a China, em seu "Livro das Maravilhas". O professor Mário Sproviero acredita que Polo fez duas versões de suas narrativas. A primeira acabou rejeitada pelos europeus, porque apresentava a China como uma civilização igual ou superior à da Europa. A segunda, fantasiosa, atendeu melhor ao gosto dos ocidentais. Sproviero aponta outros "furos" na narrativa de Polo, acrescentando que ele seria mentiroso, farsante ou simplesmente distraído. Primeiro, ele não falou sobre a Grande Muralha, um monumento milenar, que não escaparia aos olhos de quem passou 17 anos na China, viajando por todo o país.

Polo diz que participou do cerco a Xiangyang, na época a capital chinesa, mas Sproviero lembra que o cerco a esta cidade aconteceu dois anos antes de Polo visitá-la. Segundo a mesma fonte, Polo também não foi governador de Yangzhou. E Sproviero comprova que a capital da Dinastia Yuan não se chamava Dadu nem Zhongdu, mas Cambaluc, um nome de origem persa. O viajante europeu descreve a cidade de Suzhou como próxima de montanhas. Na realidade ela fica no Delta do Rio Yangtsé (Amarelo), uma área plana. Uma escritora inglesa, Frances Wood, diz que Polo cometeu "escorregões" dentro da História, embora, vez por outra, se coloque em defesa do veneziano.

Nos tempos atuais, a UOL-Educação diz que a História, inclusive a do Brasil, está repleta de fraudes e mentiras e cita alguns exemplos. A Princesa Isabel não assinou a Lei Áurea porque queria "redimir uma raça", como falam os livros. Os ingleses dominavam a economia brasileira e haviam proibido a escravatura, com a finalidade de vender mais as suas máquinas industriais. O Brasil continuava a importar muitos negros ainda, no crepúsculo do século XIX. Era o jeitinho

de burlar a vigilância da esquadra inglesa no Atlântico. Aí, numa ausência de D. Pedro II, os britânicos boicotaram o preço do açúcar e forçaram a ingênua Isabel a assinar a lei que abolia a escravatura. Se o açúcar baixasse mais de preço, a economia do Brasil estaria arruinada.

Cabral descobriu o Brasil? Não. Estudos recentes revelam que ele chegou aqui em 22 de abril de 1500, mas já vinha com o olho colado no mapa do navegador Duarte Pereira Pacheco, que, em 1498, já havia explorado a foz do Rio Amazonas. Portugal manteve a descoberta de Pacheco em segredo, para evitar conflitos. No Tratado de Tordesilhas, parte desta área pertencia à Espanha. Já o historiador Leandro Narloch diz que Zumbi, o famoso herói de Palmares, defensor da liberdade negra, era escravocrata. "Ele tinha servos em serviços forçados e lutou mais por seus direitos pessoais do que pelos escravos", afirma Leandro.

A equipe de psicólogos e psiquiatras da Universidade de Illinois, já mencionada acima, diz: "Como não é possível cometer o crime perfeito tampouco não se pode mentir sem que o nosso inconsciente nos denuncie". Exemplos: Quem está mentindo faz mais pausas entre uma palavra e outra. Indagado por alguém sobre um trecho da conversa, a pausa é maior. Isto é um recurso para pensar bem na resposta. Quem mente é mais expressivo com os olhos e as mãos. A pessoa que mente não tem olhar evasivo. Seu olhar é mais fixo do que o normal sobre o interlocutor.

O livro "Linguagem da Sedução" de Phillippe Turchet, cita outros exemplos na conversa de um mentiroso. "A pessoa que mente sente leves coceiras nos cantos dos lábios e na ponta do nariz. Se a pessoa, ao falar, aproxima as mãos do triângulo imaginário que envolve esta área do rosto (boca e nariz), com certeza está mentindo". Fala-se que um famoso político brasileiro ainda utiliza este gesto em seus discursos.



LIA LUFT

“ Nem todas as perdas são vida jogada fora, algumas são necessárias ”

## Coluna do meio

por Dandara Costa

“ O importante não é a casa onde moramos. Mas onde, em nós, a casa mora ”



MIA COUTO

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Reprodução

### Entrevista

**Waldemar Solha**  
Multiartista

Em 1962, W. J. Solha deslocou-se de Sorocaba-SP (onde nasceu em 1941) para Pombal a fim de tomar posse como funcionário do Banco do Brasil. Desde então, vem enriquecendo nosso cenário artístico-cultural com uma versatilidade e uma paixão pela arte que só encontram parâmetro nos grandes nomes do Renascimento florentino do século XV.

**Você transitou pelo universo da literatura, artes plásticas, artes cênicas e dramaturgia. Atualmente, qual dessas vertentes predomina em suas atividades?**

Cortei a pintura em 2004, com minha última mostra. Cortei o teatro em 1988, na estreia de A Verdadeira Estória de Jesus. Cortei o cinema em 2010, depois da overdose de dois longas pernambucanos - de Kleber Mendonça Filho e Marcelo Gomes -, e, na Paraíba, um episódio televisivo de Carlos Dowling, o curta Antoninha, de Laércio Filho. Cortei, também, o



Cena do filme "O som ao redor" (2012), em que Solha atuou

romance, em 2012, com Arkáditch. Fiquei com os poemas longos, épicos modernos na acepção de Cristina Ramalho e Anazildo Vasconcelos da Silva, na linha de Trigoal com Corvos, Marco do Mundo e Esse é o Homem.

**Para quando podemos esperar sua próxima obra?**

A editora Penalux, que lançou meu último livro - Deus e outros quarenta

PrOBLEMAS -, lançará, em junho ou julho, meu "rimance" A engenhosa Tragédia de Dulcinea e Trancoso, que deriva do libreto que escrevi para a primeira ópera armorial, que foi Dulcinea e Trancoso, do Eli-Eri Moura, apresentada no Recife em 2009, e reapresentada - com grande sucesso - pela UNIRIO ( Universidade Federal do Rio de Janeiro ) em setembro passado. Aqui coloco o Nordeste e sua

mitologia própria... dentro da contemporaneidade.

**A verdadeira história de Jesus e Relato de Prúcua trazem questionamentos que incomodam os religiosos fundamentalistas. Houve de sua parte intuito consciente de provocação, ou os temas ali subjacentes suas inquietações intelectuais?**

Criado em família católica, o cristianismo não me incomodou, mas o catolicismo e seus derivados, sempre, por incoerentes. Veja como Washington é celebrado nos Estados Unidos, como o almirante Nelson é endeuado na Inglaterra, Solano lá no Paraguai. Porque lutaram por seus países, embora batassem no peito dizendo "Amai os vossos inimigos", "Dai a César o que é de César", "Não resistais ao mal". O cristianismo foi uma religião criada tendo em vista a Apocalipse Now.

Que não aconteceu. Como não aconteceu com Roldão Mangueira, que o anunciava para os Borboletas Azuis, em Campina Grande, pra 13 de maio de 1980. Se você tem certeza de que o mundo está na iminência de acabar, por que preocupar-se com o dia de amanhã? - com poupança, aposentadoria, formação dos filhos? Mas todos sabemos, com muita força, que o homem veio das cavernas, pisou na Lua e irá muito mais adiante.

**O que você poderia nos falar sobre A Cantata de Alagamar?**

Foi uma homenagem - do maestro Kaplan e minha - ao trabalho lúcido do então arcebispo da Paraíba, Dom José Maria Pires - que lutava dentro da concepção então vigente, da Igreja, que era a opção pelos pobres. O cristianismo, no entanto, prevaleceu sobre o catolicismo... e Dom José foi aposentado, como Dom Hélder, Dom Evaristo e Dom Casaldáliga. Ao

mesmo tempo, João Paulo II apoiava Ronald Reagan contra o comunismo polonês. Tudo a ver.

**Qual sua opinião acerca dos debates que dominam a cena política neste momento?**

O que vejo é a mesma bobagem de crer que temos uma direita e uma esquerda. O que há são forças que brigam pelo poder, só isso. Gana de grana. Reveja o Cabra Mercado Pra Morrer. O exército caiu no Nordeste, crente de que isto aqui estava pra virar nova Cuba. Não encontrou nada. Só uma polêmica enorme sobre se quem liderava o camponês era a Igreja, as Ligas Camponesas, Miguel Arraes, PCB ou PCdoB, etc, etc. Os políticos, todos eles, descobriram a mina de ouro sem dono que é o Tesouro - Federal, Estadual, Municipal. É só o que lhes interessa. Dai a Deus o que é de Deus, a César o que é de César... e o povo... que se exploda.

Foto: Dandara Costa



Lucelle Lisboa, Val Nascimento e Zuleika Andrade marcando presença na coluna

Foto: Dandara Costa

### PALESTRA

No dia 13 de abril será realizado o Fórum Universitário da UFPB. O genial Bráulio Tavares - escritor, compositor, letrista, poeta e dramaturgo de Campina Grande - será o convidado de honra do evento, que acontece no auditório da UFPB, às 19h. Simplesmente imperdível.



Aline Azevedo Sá em almoço no Empório Gourmet

● **Tecnologia - Depois do fenômeno WhatsApp, cujos usuários sabem bem como ocupa largamente a memória dos celulares, a Samsung resolveu lançar os smartphones da linha S9 com memória interna de 128 gigabytes. Eles chegam ao mercado brasileiro a partir do dia 20 de abril.**

● **Novidades - Já está na vitrine da Lacoste da Av. Ruy Carneiro, comandada pela jovem empresária Renata Gouvea, a nova coleção da marca representada por ela e sua mãe - Alda Gouvea - na Paraíba há trinta anos. Além das tradicionais polos, belas peças em cores variadas para eles, elas e para o público infantil.**

### FELIZ PÁScoa

Imbuída do espírito de renovação que advém de toda simbologia pascal, a Coluna do Meio deseja que todos os leitores iniciem uma nova caminhada com muita luz e, sobretudo, fortalecimento dos anseios de cada um.

### CINEMA

O filme "Amor por Direito" será exibido amanhã no projeto "Cine OAB - Direito e Arte em Película", em parceria com a Fundação Casa de José Américo. Será às 19h, no Auditório da FCJA. Após a exibição, comentários do crítico André Von Dessauer. A sessão é única e a entrada, gratuita. O projeto, iniciativa da Comissão de Direito, Arte & Cultura da OAB/PB, exhibe filmes a cada dois meses, agora na primeira segunda-feira dos meses pares.



Rose Costa, Roziane Coelho e Fátima Souza em evento no restô Tio Armênio

Foto: Arquivo

### Ensaio aberto

O Prima e o Teatro Santa Roza firmam uma parceria do bem! Até o final do ano, vão sair sete apresentações de recitais didáticos. A primeira acontecerá nesta terça-feira (3), com a orquestra dos polos de Itaporanga e Patos. O evento está marcado para começar às 15h, no Teatro Santa Roza. A apresentação tem o intuito de democratizar o acesso à música de concerto, de modo que será gratuita e aberta ao público. Demais!

Foto: Arquivo



Selfie da linda Isadora Queiroga curtindo SP

### PARABÉNS

Danielle Brito Navarro Lima, Élvio Ribeiro de Mendonça, João Oscar Henriques, José Célio Figueiredo, Luciana Torres Brito, Maria do Carmo Ramondot, Maria do Socorro Caitano Oliveira, Nelson Fortes Neto, Rachel Feitosa Cruz Rocha, Thais Holanda Martins Santos, Vânia Lúcia Teixeira da Cruz e Wilson Cartaxo Soares.



Foto: Primeira Liga/Divulgação

# Belo e Galo decidem hoje quem vai disputar a final

Jogo válido pela semifinal do Campeonato Paraibano de 2018 acontece no Amigão cercado de muita expectativa

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Uma disputa alvinegra é a grande atração de hoje, às 19h, entre Treze e Botafogo, no Estádio Amigão, na Serra da Borborema, na partida de volta pelas semifinais do Campeonato Paraibano. No primeiro confronto o Belo levou a melhor e ganhou (2 a 1), no Almeidão, conseguindo reverter a vantagem de atuar por um empate para obter a vaga para encarar o Campinense na final da competição. Para os donos da casa não existe outro caminho a não ser vencer para ter direito a participar da decisão.

O carioca Wagner Magalhães, da Fifa, será o árbitro central com auxílios de Luis Regazone e Thiago Farinha, também do Rio. O jogo também terá exame antidoping a pedido do Botafogo.

Mais um Clássico Tradição de emoções que promete levar um grande público em "preto e branco" em mais outro desafio de duas grandes forças do futebol paraibano. Com a vantagem a seu favor o time da Maravilha do Contorno entra mais precavido e disposto a surpreender o rival. Para o treinador Leston Júnior será mais 90 minutos de muita adrenalina, com duas equipes qualificadas em busca da tão sonhada vaga para a final. Ele pode manter a base que atuou no Almeidão, mas faz mistério na definição da equipe.

"Cada jogo é um jogo e quero observar melhor as opções para colocar em campo um time disposto a sair de Campina Grande com a vaga para a final. Será outro clássico envolvente, onde espero que o Botafogo seja o vitorioso", disse o comandante alvinegro. O principal articulador e criador do meio de campo botafoguense, Marcos Aurélio, espera ter mais espaço e sair da forte marcação que teve no jogo anterior. "Fui muito vigiado, mas tentarei ocupar outros espaços do campo para ajudar a equipe a vencer o desafio. Espero que nosso torcedor esteja presente para incentivar o grupo", observou.

Autor do gol da vitória

na partida anterior o meia Alan Dias está eufórico e apostando que o Belo não vai decepcionar a torcida, com promessa de muito espírito de luta dos jogadores. "Estamos prontos para encarar a batalha que não será fácil. Vou lutar para ajudar os companheiros e se puder marcar outro gol", observou. Com a obrigação de ganhar o Treze deve entrar em campo com uma formação mais ofensiva para vencer o clássico. O treinador Flávio Araújo sabe que terá um adversário que tem a vantagem e teoricamente atuará mais precavido. Diante da situação, jogadores que entraram na segunda etapa, como os meias Beleu e Marcelinho Paraíba, podem entrar de primeira para criarem as jogadas para os atacantes Edinho Canutama e Lailson. Quem fica de fora é o zagueiro Fernando Lopes que cumprirá suspensão automática.

O provável substituto deve ser Ítalo que formaria a zaga com Leonardo. São opções que o comandante galista pretende deixar em segredo para definir o time momentos antes do jogo. "Decisão é sempre cheia de suspense, principalmente quando vale vaga para a final. Vamos analisar a melhor formação para vencer o desafio", frisou. Um dos mais experientes do grupo, Marcelinho Paraíba, acredita na reação do grupo no clássico paraibano, mesmo respeitando o adversário.

"Do mesmo jeito que venceram a primeira o Treze tem totais condições de ganhar a segunda e sair com a vaga de campo. O grupo está confiante e motivado, principalmente porque terá o apoio maciço da torcida", disse. Jogador de área que se desloca dos dois lados o atacante Edinho Canutama sabe da responsabilidade de "furar" o bloqueio botafoguense para buscar os gols da vitória. "Temos que pressionar o adversário de todas as maneiras para conseguir os gols necessários para conquistar a vaga. Será um jogo de detalhes que temos que correr atrás do objetivo", ressaltou.



Foto: Raniery Soares

### CAMPANHA DO BOTAFOGO

Botafogo 2 X 1 Serrano  
CSP 1 X 1 Botafogo  
Botafogo 1 X 1 Treze  
Desportiva 1 X 4 Botafogo  
Atlético 0 X 2 Botafogo  
Serrano 1 X 1 Botafogo  
Botafogo 3 X 3 CSP  
Treze 2 X 4 Botafogo  
Botafogo 5 X 0 Desportiva  
Botafogo 4 X 1 Atlético  
Sousa 1 X 0 Botafogo  
Botafogo 3 X 1 Sousa  
Botafogo 2 X 1 Treze

### CAMPANHA DO TREZE

Treze 2 X 1 Auto Esporte Nacional  
Nacional 0 X 0 Treze  
Treze 1 X 2 Sousa  
Treze 1 X 0 Campinense  
Auto Esporte 0 X 1 Treze  
Treze 1 X 0 Nacional  
Sousa 2 X 1 Treze  
Campinense 2 X 0 Treze  
Treze 2 X 4 Botafogo  
Botafogo 1 X 1 Treze  
Botafogo 2 X 1 Treze

No domingo passado, o Botafogo levou a melhor no jogo de ida ao vencer por 2 a 1, no Almeidão, e hoje precisa de um empate para disputar a final



Foto: PBesportes



No final do turno, o Botafogo venceu o Treze por 4 a 2 no Amigão

## Clubes brigam por vaga na Copa do Brasil de 2019

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Além dos 90 minutos o Clássico Tradição terá outras emoções para as duas equipes. Está em jogo a Copa do Brasil e este ano os dois clubes receberam na primeira fase a cota de R\$ 500 mil, sem falar nas cotas maiores para quem chegar a final vindas do Programa Gol de Placa.

O confronto oferece várias situações para os clubes envolvidos e até o Grêmio Serrano pode se beneficiar.

O Campinense está com 26 pontos, oito vitórias e 14 empates. O Botafogo tem 25 pontos, 7 vitórias e saldo de 16 gols. Com a diferença de apenas um ponto para o Campinense, caso o Belo ganhe, as vantagens na final serão do Alvinegro da capital. Se empatar com o Treze, as vantagens passam a ser do Campinense. Se o classificado para a decisão for o Galo da Borborema, as vantagens na final também serão da Raposa.

Diante da situação se o time da Maravilha do Contorno for eli-

minado pelo Galo da Borborema ficará fora da Copa do Brasil, no entanto, se garante para a fase preliminar da Copa do Nordeste em jogos marcados para os dias 18 e 25 de abril, com o direito de decidir a vaga em casa. Para o Treze, caso não consiga a vaga para a decisão, a situação se complica. Fica fora da Copa do Brasil e Copa do Nordeste. Como fez campanha inferior ao Serrano perde também o direito de disputar o Campeonato Brasileiro.

# Primeira Liga não empolga e acaba suspensa este ano

Dirigentes confirmam a sua não realização e projetam o seu retorno para 2019 com a disputa bem mais estruturada

Fotos: Primeira Liga/Divulgação

Lance

Os organizadores da Primeira Liga comunicaram, em seu perfil oficial no Twitter, que não haverá edição da competição em 2018. De acordo com a nota oficial, CBF e Rede Globo são citadas como partes envolvidas. A ideia é de que em 2019, o torneio volte mais "forte e estruturado".

"A diretoria da Copa da Primeira Liga comunica que, em comum acordo com todas as partes interessadas, a competição não será realizada em 2018. No entanto, o trabalho continua sendo desenvolvido para viabilizar um torneio forte e estruturado a partir de 2019.

Na última semana, reuniões com a Confederação Brasileira de Futebol e com a Rede Globo deixaram adiantadas as tratativas para um torneio no início da temporada 2019, com quatro a sete datas, com término até março.

A cúpula da Primeira Liga seguirá em contato constante com os dirigentes dos clubes, a CBF e a Rede Globo a fim de unificar os interesses e promover um torneio de



Ano passado, o Londrina chegou ao título. Sem os clubes de São Paulo desde a sua criação e as constantes divergências entre os seus idealizadores, a competição foi suspensa este ano

alto nível, valorizando e fortalecendo o Fórum de Clubes."

## Conceito

A Primeira Liga surgiu como um torneio or-

ganizado de forma independente da CBF. Com grandes clubes brasileiros presentes, a competição foi perdendo força e espaço com o tempo.

Apesar de repre-

sentantes importantes, como Flamengo, Fluminense, Cruzeiro, Atlético-MG, Grêmio e Inter, o torneio não tinha a participação de outras forças do futebol nacional.

Vasco e Botafogo, além dos clubes paulistas, não "compraram" a ideia. Foram duas edições do torneio. O Fluminense foi o primeiro campeão, vencendo o Atlético Pa-

ranaense, por 1 a 0, em Juiz de Fora, com gol do Marcos Júnior. A segunda edição, em 2017, teve o Londrina como o campeão, vencendo o Atlético Mineiro, nos pênaltis.

## Entenda os fatores que contribuíram para o fiasco do torneio nacional

Lance

Os envolvidos da Primeira Liga anunciaram que, em 2018, a competição não será disputada. O Lance! aponta os fatores que contribuíram para o fiasco do torneio, que foi criado pelos clubes, mas durou apenas duas edições.

### 'Não' da CBF

Os clubes do Sul, de Minas Gerais e a dupla Flamengo e Fluminense fracassam nas negociações com o presidente da entidade, Marco Polo del Nero. Em 2016, a poucos dias do início da competição, o mandatário diz que a competição não seria autorizada.

### Ameaças de Federações

Federações não veem com bons olhos a Primeira Liga. A preocupação é de que os respectivos Estaduais são frustrados. Em meio a esta tensão, Flamengo e Fluminense chegam a ser ameaçados de perder cotas caso utilizem equipes alternativas nos regionais.

### Campeã de audiência?

A Primeira Liga também não faz um bom negócio em relação a direitos de transmissões. A Rede Globo aceita pagar um valor bem inferior ao esperado, e as transmissões das partidas são exclusivas aos canais do Sportv.

### Sem paulistas

Os clubes de São Paulo desprezam a competição, fato que causa um enfraquecimento na Primeira Liga. Sem Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo, os demais clubes perdem força para organizar o torneio.



O Fluminense ganhou a sua primeira edição e no ano seguinte disputou, mas desprezando a competição

### 'Desfalque' no Rio

Botafogo e Vasco também não aderem à Primeira Liga. Ambos veem a competição como um gesto político e sequer querem conversa.

### Conflitos de vaidades

Dentro da Primeira Liga, ainda há quedas de braço por liderar a organização da competição. Alexandre Kalil e Mario Celso Petraglia tomam as rédeas, e Gilvan de Pinho Tavares esboça uma saída. Porém, Eduardo Bandeira de Mello anuncia a volta de Gilvan. Kalil, acusando de sabotagem os demais dirigentes, deixa a liga de clubes.

### Vai, com jeito vai...

A competição tem 12 participantes. De Minas, Cruzeiro, Atlético-MG e América-MG, Do Rio Grande do Sul, a dupla

Gre-Nal. De Santa Catarina, Criciúma, Avaí e Figueirense. A dupla AtleTiba representa o Paraná. Além da dupla Fla-Flu. A duração é entre janeiro e abril, espremida entre jogos do primeiro semestre.

### Festival de equipes alternativas

Com o calendário inchado do país, os próprios clubes começam a preterir a Primeira Liga. O caso mais emblemático da edição de 2016 é o Flamengo. Na semifinal, o técnico Muricy Ramalho opta por time misto, e é eliminado com derrota por 1 a 0 para o Atlético-PR. Fluminense é campeão da Primeira Liga. Diante de 23.985 pagantes que comparecem ao Estádio Radialista Mário Helênio, o Tricolor bate o Atlético-PR por 1 a 0, com gol de Marcos Júnior.

### Abandono do navio

No fim de 2016, Atlético-PR e Cori-

tiba anunciam suas respectivas saídas da Primeira Liga. As duas equipes paranaenses não chegam a um acordo quanto ao rateio dos direitos de transmissões.

### Mais time no barco

A edição de 2017 'incha': são 16 participantes. Para entrar no lugar da dupla Atlético-PR e Coritiba, os representantes paranaenses passam a ser Londrina e Paraná. O Rio Grande do Sul, que tinha Gre-Nal, inclui o Brasil de Pelotas. Chapecoense e Joinville se juntam a Avaí, Criciúma e Figueirense em Santa Catarina. O Ceará também entra.

### Broncas abertas

Após revés do Fluminense 1 a 0 para o Internacional, Abel Braga critica a organização do torneio: 'Ela começou com 12 clubes, agora tem 16. Antes era Rio-Sul-Minas, agora tem time do Nordeste. Domingo tem Carioca, depois Copa do Brasil no Nordeste. Depois tem uma data que a gente não sabe se terá Primeira Liga. É muita desorganização'.

### E a 'fórmula' se repete

Os times alternativos continuam a ditar boa parte dos clubes em jogos na Primeira Liga. Com o passar do tempo, os jogos são esvaziados de importância, e a competição vira chacota entre torcedores: ganha o apelido de 'Ninguém Liga'. Alçado a membro da Primeira Liga em 2017, o Londrina surpreende em uma caminhada na qual elimina Fluminense e Cruzeiro. Após um 0 a 0 no tempo normal, o Tubarão vê o goleiro César se destacar na vitória por 4 a 2 nos pênaltis. A competição ainda é mais espaçada no calendário: dura entre janeiro e setembro.



O Vitória-BA venceu quatro vezes e registrou um empate e uma derrota na primeira fase, se classificando novamente para as quartas de final

## Vitória segue se destacando na 1ª fase do "Nordestão"

Desde 2013, quando a CBF abrigou a competição, o Rubro-Negro baiano tem um desempenho acima da média

### Srgool

O Vitória não teve problemas para vencer o Globo, por 3 a 1, na última terça-feira, e garantir a classificação às quartas de final na liderança do Grupo B da Copa do Nordeste. Maior campeão do torneio, o Leão baiano costuma se dar bem na fase de grupos. O Rubro-Negro se classificou todas as vezes desde 2013, quando a competição voltou a ser disputada.

Na atual edição, o Vitória obteve quatro vitórias (duas em casa e duas fora), um empate como mandante e uma derrota como visitante, além de 17 gols a favor (melhor ataque) e dez tomados. Aproveitamento de 72,2%. Esta é a quinta vez em seis anos que o Vitória disputa a Copa do Nordeste. O clube baiano ficou de fora apenas da edição 2016.

Em 2013 e 2014, o Rubro-Negro parou nas quartas de final. Já em 2015 e 2017, o Vitória esteve nas semifinais. Apesar de ostentar quatro títulos, nenhum foi obtido na nova era do torneio regional. O

Vitória faturou a Copa do Nordeste em 1997, 1999, 2003 e 2010. Sem falar que o Leão ainda acumula os vices de 1992, 2000 e 2002.

A Copa do Nordeste foi criada em 1994 e, desde então, o Vitória só não passou de fase em duas oportunidades. A primeira vez foi logo na edição de abertura. Há 24 anos, o Vitória amargou a lanterna do seu grupo que teve como classificados Sport - que seria campeão - e CRB. Já em 2001, o formato era diferente com pontos corridos e os quatro melhores garantidos nas semifinais. O Vitória terminou apenas em 7º. As vagas foram de Náutico, Bahia - que seria o vencedor -, Fortaleza e Sport. Em todos os outros anos, porém, o Leão esteve no mata-mata.

Garantido nas quartas de final e na liderança, o Vitória irá compor o Bloco I com os outros líderes. Os vices ficarão no Bloco II. Haverá sorteio para definir os confrontos entre os blocos. Os líderes terão a vantagem de decidir em casa a vaga para a semifinal da Copa do Nordeste.

### Carlito Tevez

## Jogador fica fora por duas semanas do Boca após contusão numa prisão

Foto: Divulgação



Carlito Tevez teve uma lesão muscular numa pelada na prisão

### iG

Tévez voltou para o Boca Juniors para ser uma das estrelas do clube no Campeonato Argentino e na disputa da Libertadores. No entanto, o atacante não vem rendendo o esperado em campo e ainda está irritando os dirigentes do clube com atitudes fora das quatro linhas.

Nesta semana, foi constatada uma lesão muscular que tirará Tévez dos gramados por cerca de três semanas. Depois de dois dias de folga, o atacante voltou ao clube na última quarta-feira alegando uma lesão na coxa direita. Isso não é um grande problema. O diferente é como o jogador se machucou.

Segundo o jornal Clarín, o argentino se machucou quando foi disputar uma pelada na prisão de Bouwer, na província de Córdoba. Mesmo sem vídeos e fotos para comprovar que o atacante estivesse lá, testemunhas confirmaram que ele foi visto no interior da cadeia. O local de segurança máxima tem cerca de 2100 detentos alojados.

Tévez foi visitar seu irmão, Juan Alberto Martínez. Ele foi condenado a 31 anos de prisão no dia 11 de dezembro de 2010 por assaltar um caminhão blindado. Beto, como é conhecido o presidiário, foi quem organizou a partida de futebol e quem chamou o craque do Boca Juniors para participar do jogo.

### Futebol real

Eduardo Araújo  
eduardomarcloaraujo@hotmail.com

## Amargo Auto

Com seis títulos estaduais, o Auto Esporte, em comparação, é o nosso América do Rio, um clube forte e combatido de antes que tem esmurecido aos poucos chegando ao seu terceiro rebaixamento desde o último título estadual em 1992, restando a ele apenas a empatia do povo paraibano.

Não foi profecia, mas em colunas anteriores ao início do Campeonato Paraibano 2018 dissertei acerca de cada um dos clubes, indicando o "favoritismo" de Auto Esporte e Desportiva Guarabira ao rebaixamento, apesar de nossa torcida pela mudança de postura de ambos os times, tão tradicionais em terras tabajaras.

Um dos pontos destacados em coluna de 19 de novembro de 2017 merece citação:

"Confiança e credibilidade são as palavras chaves para a possibilidade de retorno do clube aos tempos de sucesso. O Auto tem se afastado de sua torcida, dirigentes e apoiadores do passado e, d'outra banda, não construiu uma dinâmica de gestão que pudesse trazer a autonomia financeira tão necessária em qualquer associação desportiva".

Um dos elementos destacados para explicar a péssima campanha do Auto Esporte no PB18 foi sua saída de João Pessoa para jogar em Cruz do Espírito Santo, fruto de uma parceria com grande empresa da cidade e a própria Prefeitura. Porém, ousou mencionar que em termos de estruturação relacionada com pagamento de salários e outros assuntos de bastidores essa foi uma das temporadas

mais organizadas.

Em verdade, infelizmente, tem faltado ao Auto nos últimos anos é uma coesão entre o próprio corpo diretivo, com o afastamento de vários de seus integrantes e entre a Diretoria e a torcida, causando um devagar falecimento do Clube outrora do Povo.

Apesar da manutenção do eterno ídolo/treinador Severino Maia e a contratação de peças chaves e experientes em alguns setores, como Elton e Adson, o elenco sofria com a inexistência de atletas qualificados em posições determinantes, findando a competição com apenas duas vitórias e treze gols em dezesseis jogos.

A falta de uma equipe tecnicamente qualificada, e visivelmente inferior fisicamente aos

adversários, desaguou na falsa impressão de realizar bons jogos, mas perder por uma bola, o famoso "perder jogando bem".

Talvez por isso o time demorou a tentar modificar a postura e comando. Sem contratar de maneira ágil e eficiente, acabou deixando escapar boas opções que por ventura estivessem presentes no mercado, impossibilitando a melhora do elenco no decorrer da competição.

Não existe profecia ou fórmula mágica, o Auto Esporte tem que utilizar os dezoito meses parados no futebol profissional para qualificar sua gestão, reaproximar-se da torcida e buscar parceria com investidores, monitorando atletas para voltar em 2019, na segunda divisão, com um elenco condizente com a sua história para ascender ao seu local, a elite estadual.

# Botafogo e Vasco decidem a partir de hoje o Carioca

Primeiro jogo acontece no Estádio Nilton Santos e o segundo no dia 8, no Maracanã. Empate na soma dos placares leva para pênaltis

Da Redação

Nem Flamengo, campeão da Taça Guanabara; e nem Fluminense, campeão da Taça Rio. A decisão do Campeonato Carioca por força de seu regulamento devidamente aprovado pelos clubes será entre Botafogo e Vasco e começa neste domingo, às 16h, no Estádio Nilton Santos. A segunda partida será no dia 8 de abril, no Maracanã, também às 16h.

As duas equipes se agiantaram nas semifinais e eliminaram os favoritos Flamengo e Fluminense. Botafogo e Vasco já se enfrentaram em dois jogos bastante equilibrados nos últimos dias. No dia 18 de março, o Vasco venceu por 3 a 2, jogo em que o Alvinegro carioca perdeu João Paulo que sofreu uma fratura na tíbia e na fíbula (região da canela) da perna direita após entrada duríssima do atacante Rildo, do Vasco.

No dia 21, as equipes se enfrentaram pelas semifinais da Taça Rio e o Botafogo venceu pelo mesmo placar.

Nesta decisão não há vantagem e se os dois jogos terminarem empatados em pontos e saldo de gols após o tempo regulamentar da segunda partida, a decisão será nas penalidades máximas. Por ter feito melhor campanha nas fases classificatórias dos dois turnos, o time cruzmaltino tem apenas a vantagem de escolher o mando de



Botafogo e Vasco têm disputado jogos equilibrados no Campeonato Carioca e começam a decidir o título neste domingo no Estádio Nilton Santos

campo da segunda partida, já decidido e marcado para o Maracanã.

Com pouco tempo no comando do Vasco da Gama, o técnico Zé Ricardo vai fazendo história. Recusou uma oferta milionária do exterior

para apostar no novo projeto do clube, recentemente. Ele foi o responsável pela classificação do Vasco à Libertadores na fase preliminar, graças ao desempenho do time no Campeonato Brasileiro do ano passado e conseguiu a vaga

para a fase de grupos. O Vasco vem numa crescente e com boas possibilidades de conquistar o título. "Temos um grupo muito bom de trabalho, que já se gostava bastante antes mesmo de eu chegar. É a nossa maior fortaleza, prin-

cipalmente por não termos uma equipe tão forte tecnicamente, mas o nosso diferencial é esse" comentou Zé, em coletiva, após a classificação à final. O Botafogo de Alberto Valentim não é diferente. Apostou num time jovem e

displinado taticamente para chegar à final, superando favoritos no meio do caminho. O Botafogo ganhou solidez e força para lutar pelo título carioca, algo que parecia distante após sofrer 12 gols nos seis clássicos anteriores.

## Cruzeiro e Atlético começam a briga pelo título mineiro

Srgool

O Cruzeiro, que começa a decidir o título com o Atlético, é o único clube que ainda não foi derrotado no Campeonato Mineiro. O time do técnico Mano Menezes chegou à final da edição 2018 ao passar pelo Tupi e, como tem a melhor campanha, vai decidir em casa, no dia 8, no Mineirão, contra o eterno rival Atlético. A Raposa, aliás, tentará entrar para a seleta lista de times que foram campeões sem uma única derrota. O Trem Azul tem dez conquistas invictas.

Em 14 partidas, o Cruzeiro acumula 12 vitórias (oito como mandante e quatro como visitante) e apenas dois empates fora de casa, além de 25 gols a favor e só três tomados. Aproveitamento de 90,5%. O clube de Belo Horizonte é o responsável pelo maior número de vitórias, pelo menor número de derrotas, pelo melhor ataque e também pela melhor defesa do Estadual de Minas Gerais.

O Cruzeiro está na seca de títulos desde 2014, justamente a última vez que o Trem Azul deu a volta olímpica sem cair. Naquela oportunidade foram 11 triunfos e quatro igualdades. O Cruzeiro faturaria o título em cima do



Cruzeiro e Atlético começam a decidir hoje o Campeonato Mineiro de 2018

Galo. No século XXI, a Raposa ainda ostenta outras duas conquistas invictas. A primeira foi em 2003, quando deu início a Tríplice Coroa, e depois em 2009.

Tudo começou, porém, com a volta olímpica de 1929. O Cruzeiro ainda seria bicampeão invicto em 1930. Ao longo do Estadual Mineiro, o Trem Azul também garantiu os títulos de 1944, 1968, 1969, 1992 e 1994 sem perder para nenhum dos seus adversários. Entre os títulos invictos, os feitos de 2003 e 2014 geraram conquistas no Brasileiro da Série A e na Copa do Brasil.

Mas antes de pensar em mais um título invicto, o Cruzeiro terá pela frente o Atlético. O primeiro duelo

da final será neste domingo, às 16h, no Estádio Independência, em BH. A volta será no domingo seguinte, no mesmo horário, no Mineirão. A casa da Raposa, aliás, tem ficado lotada logo após jogo. Os cinco maiores públicos são azuis. O melhor foi visto na semifinal ante o Tupi (45.624) - maior marca do futebol brasileiro em 2018.

Em oito partidas como mandante, o Cruzeiro ostenta média de 23.565 apaixonados e público total de quase 200 mil espectadores (188.516). A Raposa tem a melhor média de pagantes do ranking do Campeonato Mineiro. Sem falar que em campo, o Cruzeiro apresenta aproveitamento de 100% em casa.

## Pernambucano

### Náutico e Central iniciam decisão hoje no Lacerdão

Srgool

O Náutico é o finalista com o maior jejum de títulos entre as decisões já definidas pelos Campeonatos Estaduais. O Timbu está na seca desde 2004, quando superou o Santa Cruz. Dono da melhor campanha na edição 2018, o Alvirrubro tentará findar esse incômodo diante do Central.

O primeiro jogo será hoje às 16h no Lacerdão, em Caruaru, e o segundo no dia 8, na Arena Pernambuco. A Patativa até

já foi vice-campeã, mas jamais esteve numa final do Campeonato Pernambucano. O Central está no mesmo barco do Real Noroeste. A Águia está decidindo pela primeira vez o título capixaba e o primeiro jogo já aconteceu ontem. O adversário do Real Noroeste é o Serra que acumula dez anos na fila. O segundo que vai apontar o campeão será no dia 7, no Estádio Kléber Andrade.

O CSA também já tem uma década sem título. O Azulão tentará mais uma vez no Alagoano. O desa-

fiante do CSA será o rival CRB, atual tricampeão. O Galo, aliás, é um dos clubes que defendem o título nesta temporada. Amanhã acontece o primeiro jogo no Rei Pelé e o segundo será no dia 8. O Paysandu, por exemplo, buscará o tricampeonato no Paraense contra o Remo, na seca desde 2015. O primeiro jogo será amanhã no Mangueirão às 16h e o segundo no dia 8, no mesmo local.

O Vitória é mais um detentor de volta olímpica. Bicampeão, o Leão desafiará o Bahia, sem festejar há três anos e a decisão começa amanhã às 16h na Fonte Nova com o jogo de ida. Cenário parecido no Catarinense com a Chapecoense, atual campeã, e o Figueirense no jejum desde 2015. A final entre as duas equipes será no próximo dia 8, na Arena Condá. Por fim, no Estadual Maranhense, o Moto Club deu a derradeira volta olímpica em 2016, um ano depois do Imperatriz. Joga amanhã no Castelão às 16h e no dia 8 faz o segundo jogo no Frei Epifânio.



Foto: Reprodução

O Náutico busca o título pernambucano e seu jejum vem desde 2004





# Arqueólogo faz nova revelação sobre a crucificação de Jesus

Cristo morreu sufocado, diz o doutor em Arqueologia Clássica pela Universidade de Jerusalém Rodrigo Pereira

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

“Jesus foi crucificado com um prego fincado em seus calcanhares e não com um pé sobre outro. E quando os guardas confirmaram que ele estava morto quebraram as pernas dele, daí a dedução da moderna arqueologia de que o filho de Maria estava mais ou menos sentado na cruz, onde foi pregado de cócoras, apoiado sobre um banco. Para respirar ele era forçado a erguer o corpo, o que lhe causava muita dor. Daí a morte por sufoco. Quem diz isso, trazendo alguma luz sobre a origem da Páscoa Cristã, comemorada hoje, é o doutor em teologia e arqueologia Rodrigo Pereira da Silva, especialista em Arqueologia pela Universidade de Jerusalém e, entre outros títulos, doutor em Arqueologia Clássica pela Universidade de São Paulo.

Rodrigo deu entrevistas ao Portal Nogueirense, situado na cidade de Artur Nogueira, a 150 Km de São Paulo, no último dia 27 do mês passado. Cópia dessa entrevista chegou às mãos da reportagem. Ele afirmou “que o tempo fez mudar o significado da Páscoa para os cristãos e, como na Idade Média alguns parâmetros pagãos foram acoplados à Páscoa, o sincretismo entre paganismo, judaísmo e cristianismo gerou as figuras clássicas do coelho do ovo, que significa renascimento e fertilidade”. O que mais mudou na Páscoa, segundo ele, foi a data, que era comemorada a 14 de abril. Hoje, ocorre em data diferente. Isto mostra que no calendário judaico a Páscoa ocorria numa data fixa. Já no calendário ocidental moderno ela sempre cai num domingo.

Sobre a tradição cristã de que Jesus morreu na sexta-feira e ressuscitou no domingo, o arqueólogo dá a seguinte versão: “No ano 31 d.c. houve uma situação de Páscoa caindo numa sexta-feira, exatamente como relata a Bíblia. Fora isso, não há outra confirmação do dia em que Jesus morreu. Sabe-se que ele morreu crucificado, por ordem de Pilatos. Existe uma referência de que na véspera da Páscoa penduraram uma placa com circunstância escrita Jesus de Nazaré. Isto pode ser uma referência a Jesus”. Ora, se temos uma placa que fala de que Jesus foi crucificado e, entre outros, o testemunho do governador da Bitínia que faz referência ao Cristo crucificado e de como os cristãos o cultuavam, isto forma evidências de que ele morreu e que havia a ideia da ressurreição.

Rodrigo adiantou que na época de Jesus a pena de crucificação era aplicada em criminosos, escravos rebeldes ou foragidos, latrocinadas, assassinos ou em pessoas que se insurgiam contra as leis do Império Romano.



**Não há nenhuma evidência literária de que havia uma coroa de espinhos sobre a cabeça de Jesus. Esse objeto de tortura teria sido usado contra ele apenas durante o açoite praticado pelos soldados romanos, antes da crucificação**

**O condenado era despojado de suas vestes e pendurado nu como forma de humilhação**

**Cristo estaria assentado na cruz, apoiado em um pedaço de madeira que fazia o papel de um banco. Esse apoio forçaria o corpo para trás. Sem ele, a pessoa tombaria para frente, provocando um rápido sufocamento. Esse objeto, portanto, teria como finalidade retardar a morte, prolongando, assim, o sofrimento**

**Cristo teria sofrido perfurações no calcanhar direito (um prego para imobilizar os dois pés) e não nos peitos dos pés**

## + Resistência ao suplício da cruz durava de três a cinco dias

O arqueólogo traz informações inéditas sobre a posição em que Jesus foi crucificado. A luz para esta dedução surgiu em 1967, quando encontraram, em Israel, uma caixa de pedra com ossos de um corpo humano crucificado na época de Cristo. No calcanhar da vítima havia um prego. E este foi o único corpo crucificado que se encontrou até agora. A partir do achado os legistas fizeram um levantamento da posição das mortes dos crucificados. Muitos deles ficavam com os dois pés pregados para baixo e com todo o corpo pressionando o ciático. Outros tinham a própria genitália pregada no madeiro. Também se crucificava várias pessoas numa árvore. Conclui-se, então que Jesus foi crucificado com pregos nos calcanhares. E ele morreu logo, pois os crucificados

sofriam de três a cinco dias de suplício.

Rodrigo admitiu que o próprio Pilatos achou que Jesus morreu muito cedo. O método de crucificação então em voga era executado de modo a fazer a vítima sofrer o máximo possível. “E as deduções arqueológicas nos levam a acreditar que a morte de Jesus não foi provocada pela cruz, mas pela grande pressão e angústia que ele sentiu ao ser pregado. Seu coração explodiu. Por isso, quando furaram seu corpo saiu sangue e água. Era o produto da angústia que ele sentia pelos pecados da humanidade”. Nos estudos de Rodrigo incluem-se mulheres que também foram crucificadas, acusadas pela mesma tipificação de crimes praticados por homens. Outra novidade dita pelo arqueólogo: “Jesus não

foi crucificado com a Coroa de Espinhos”.

Ao responder se existia algum mito que as pessoas atribuem a Jesus, Rodrigo respondeu: “Sim, e muitos. Diziam que Jesus não trocava de roupa, pois ela nascia normalmente sobre seu corpo e isto não é verdade. Também é mito o que falam que Jesus instituiu a Eucaristia nos modelos como é hoje e que, na sua época, foi contra o judaísmo e os Dez Mandamentos. Nada disso aconteceu, pois não há sustentação arqueológica”. Esses mitos surgiram de lendas, sintetismo, vontade política e coisas semelhantes. Ele ressaltou que a Páscoa possui maior importância em relação a outras datas cristãs, porque, nela, se comemora a ressurreição de Cristo. Assim, ela tem peso maior até do que o Natal.



Doutor Rodrigo Pereira, que é especialista no assunto, é também graduado pela Universidade de São Paulo

///Sabe-se que ele morreu crucificado, por ordem de Pilatos. Existe uma referência de que na véspera da Páscoa penduraram uma placa com circunstância escrita Jesus de Nazaré ///

Criminalmente, Jesus não se enquadrava em nenhuma dessas tipificações. Os líde-

res judeus membros do Sinédrio, alegaram que Jesus estava se passando por rei no lugar de César e deveria ser morto, como perturbador da paz. O imperador romano era Tibério Claudius Nero César, tio de Calígula. Ele nomeou Pôncio Pilatos procurador da região onde nasceu Jesus, cujo tetrarca era Herodes Antipas. Pilatos e Antipas recusaram julgar Jesus, que acabou sendo entregue ao Sinédrio. Caifás, o sacerdote judeu, pediu a crucificação de Jesus e a pena foi executada.

Piadas

Sogra

A sogra vai visitar a filha e o genro. Ela toca a campainha e o genro abre a porta e diz:  
 – Sogrinha! Quanto tempo que a senhora não aparece! Quanto tempo vai ficar conosco desta vez?  
 A sogra, querendo ser gentil:  
 – Oh, meu genro, até vocês ficarem cansados de mim!  
 O genro responde:  
 – Sério? Não vai nem mesmo tomar um cafézinho?

Bêbado

O médico para o paciente:  
 – Não consigo encontrar o motivo das suas dores, meu caro. Só pode ser por causa da bebida.  
 – Não tem importância, doutor! Eu volto outro dia que o senhor estiver sóbrio!

Loira

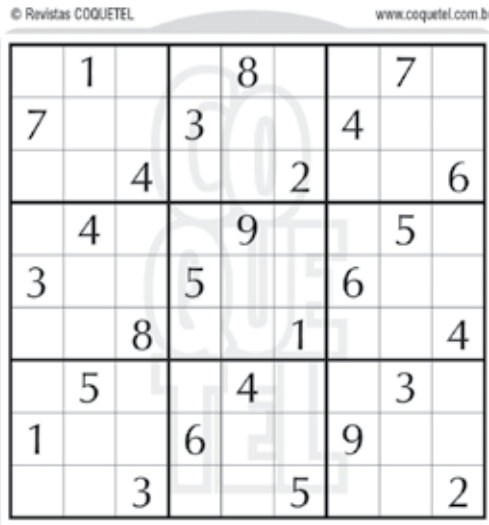
O filho chega da escola e sua mãe, que é loira, pergunta:  
 – O que você aprendeu hoje na escola?  
 E o filho responde:  
 – Álgebra.  
 – Então fala pra mamãe como se fala “Bom Dia” em álgebra?

Português

Um português, um brasileiro e um americano estavam no deserto do Saara quando encontraram uma lâmpada, onde cada um tinha direito a um desejo. O americano pediu um tanque de água, onde pôde matar sua sede. O brasileiro pediu uma cama de gelo, onde se deliciou com o presente. O português pediu a porta de um fusquinha. Os dois perguntaram pro português:  
 – Mas por que uma porta de fusquinha?  
 – Pra quando tiver calor eu abrir o vidro!

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).



CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Mais que fantasias

Para os desavisados, o COSPLAY pode parecer apenas uma BRINCADEIRA com FANTASIAS. Porém, essa PRÁTICA vai muito além disso. A origem do termo vem da contração de palavras em inglês: "costume", que significa "TRAJE" ou "fantasia", e "play", no sentido de INTERPRETAÇÃO. Os cosplayers – praticantes ou JOGADORES dessa atividade – não retratam apenas as vestimentas dos seus homenageados, eles também copiam fielmente TRAÇOS de personalidade, POSTURA, falas e POSES típicas. Em geral, as fantasias são de PERSONAGENS de VIDEOGAMES, quadrinhos e desenhos animados JAPONÊSES. Porém, todo o UNIVERSO do entretenimento – incluindo FILMES, séries de TV, LIVROS e animações de outros países – é contemplado nas caracterizações. No BRASIL, desde os anos 1980, pessoas já frequentavam, fantasiadas, as CONVENÇÕES de "Jornada nas ESTRELAS". No entanto, apenas no fim da década seguinte surgiram os CONCURSOS, realizados em EVENTOS de anime (ANIMAÇÕES japonesas) ou mangá (QUADRINHOS nipônicos).



Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Planta medicinal de ação calmante	Enfeites de telas de pintura	Residência oficial do Vice-presidente do Brasil, em Brasília	Oco Ordem de grandeza do nano	Monarca egípcio
Recurso do Word para achar palavras	Incisão cirúrgica	Estrago		Orixá dos ventos
Hormônio das glândulas suprarrenais		"Resposta" do canyon		
		Desocupado	Organizou os Jogos de 2016 (sigla)	Comando que cancela uma ação (Inform.)
Veículo exposto no museu ferroviário	Conceito semiótico			Aquecer (o açúcar) até que endureça
Stella Freitas, atriz brasileira	Animal bravo	Cidade turística da Ucrânia		Tens conhecimento de (algo)
Preparar ataque traiçoeiro a (alguém)			Teste de Apercepção Temática (sigla)	Estado natal de ACM Neto (sigla)
A Itália, em relação à Alemanha (2ª Guerra)			Inclusive	
Estado da chacina de Pau D'Arco (2017)	Raiz rica em cálcio	Silaba de "rinchar"	Chargista de "Vereda Tropical"	Santa (?): seu líder é o Papa Francisco
Ali				Sinal gráfico que indica nasalização
Crustáceo comum em mangues				Elemento do sal de cozinha (símbolo)
Pai de Thor, na Mitologia nórdica			Condição atual do Partenon (Atenas)	
Destruir totalmente				

BANCO 3/atl. 4/nani — odin. 5/aratu. 6/odessa. 61



Horóscopo

Áries

Fique atento a problemas e dificuldades nos relacionamentos. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de movimento positivo em sua vida material e financeira. Um novo contrato, um emprego ou mesmo um projeto envolvendo o aumento de seus rendimentos, pode ser aprovado.

Câncer

O momento pode envolver problemas em sua casa ou com alguém que ama. Mas não se preocupe, a solução chega rapidamente. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de movimento na vida social e aproximação de amigos. Um bom contato comercial pode ser feito e resultar rapidamente em um novo contrato.

Libra

Você estará mais sensível e receptivo, mas suas emoções podem passar por alguns dias de desequilíbrio. Medite e cuide de você. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de maior envolvimento com seu mundo emocional e necessidade de intimidade. Você estará mais charmoso e sensual.

Capricórnio

Um projeto já em andamento, pode trazer complicações. O trabalho pode tornar-se bastante intenso. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de seu signo marcando o início de um período de novas oportunidades no amor e nas finanças. O período pode envolver um encontro amoroso e/ou a chegada de um novo amor à sua vida.

Touro

Um projeto já em andamento, pode trazer complicações. O trabalho pode tornar-se bastante intenso. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de seu signo marcando o início de um período de novas oportunidades no amor e nas finanças. O período pode envolver um encontro amoroso e/ou a chegada de um novo amor à sua vida.

Leão

Você se torna mais fechado e introspectivo, mais voltado para seus pensamentos. A negociação de um contrato pode ser intensa. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de maior visibilidade e melhoria da imagem profissional. O sucesso começa a aproximar-se de você.

Escorpião

Cuide de sua saúde mental, física e emocional. Preste atenção aos sentimentos. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de movimento intenso e positivo nos relacionamentos, pessoais e profissionais. Um romance pode transformar-se rapidamente em namoro.

Aquário

Uma viagem pode ser adiada. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de maior envolvimento com a vida doméstica e a família. Sua casa passa a ser ponto de encontro com amigos e parentes queridos.

Gêmeos

Um filho pode estar passando por uma fase de problemas e enfrentamento de dificuldades. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de interiorização e reflexão sobre os relacionamentos do passado. Um antigo amor pode retornar à sua vida.

Virgem

O momento pede economia e controle nos gastos. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de maior envolvimento com projetos de médio prazo que envolvam viagens, publicações e contato com pessoas e empresas estrangeiras.

Sagitário

Um amigo pode precisar de você. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de movimento intenso e positivo no trabalho. Um novo projeto pode surgir e começar rapidamente a dar bons resultados. O momento é ótimo para cirurgias plásticas e tratamentos de beleza.

Peixes

Você pode conscientizar-se de que suas verdadeiras necessidades emocionais não estão sendo satisfeitas. Vênus deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro marcando o início de um período de movimento intenso na vida social e melhora na comunicação. O momento pode envolver uma viagem ou início de um novo curso.

OLÁ, LEITOR!

## Jornalismo impresso – a crise continua

Assunto recorrente nesta coluna, a crise do jornalismo impresso se alastra cada vez mais. É consenso, entre os estudiosos do assunto, que esta crise pode ser caracterizada, hoje, por três principais fatores que afetam o atual modelo de negócios dos jornais. A saber: redução de penetração dos jornais na sociedade (queda de circulação e do número de leitores); queda de participação dos jornais no total do dispêndio publicitário; crescimento da internet como um meio de comunicação concorrente ao jornal impresso. Faz algum tempo, li um belo artigo do jornalista Cleyton Torres, editor de um blog especializado em jornalismo, em que ele aborda os percalços desta nossa atividade, mas sob outro ângulo.

Em vez de procurar razões externas para explicar a crise nas redações – as empresas continuam demitindo em massa – ele resumiu tudo numa frase bem simples: “O grande problema no modelo de negócio do jornalismo é o próprio jornalismo”. Parece tratar-se apenas de uma “tirada” ou, quem sabe, de um simples jogo de palavras, mas não é. Como bem demonstra o articulista, por trás da indústria jornalística há muito mais entraves éticos do que apenas conflitos de gerações de profissionais, queda na circulação dos impressos ou a diminuição drástica dos investimentos publicitários nos veículos de mídia.

Há, na opinião dele, uma permanente colisão de interesses que envolvem patrões e empregados, ou seja, empresários e jornalistas. “Na visão de qualquer empresário em sintonia com o mercado – e isso se aplica ao jornalismo, pois é uma empresa como outra qualquer – o mais adequado a ser feito em uma companhia é diminuir os custos com infraestrutura e pessoal e, de quebra, aumentar a produtividade e o ritmo das vendas” – avalia Torres, concluindo que a lógica de qualquer negócio é fazer mais com menos.

Em meio às suas argumentações, observa que, para gastar menos e fazer mais, as empresas jornalísticas estão impondo a criação de um novo tipo de profissional da imprensa, que ele chama de “jornalistas hipermultidisciplinares”. A princípio não haveria nada de errado com isto, não fosse o fato de que esse acúmulo de funções e saberes tem provocado demissões e mais demissões, principalmente na mídia impressa.

E vai em frente: “Se o jornalismo pudesse abdicar de suas funções e princípios, com toda a certeza não estaríamos ano após anos discutindo o futuro da mídia, já que ele seria um esboço fiel do que temos visto por aí. A linha tênue entre jornalismo e publicidade vem, aos poucos, sendo sufocada, dando lugar a um jornalismo-publicitário perigoso e potencialmente nocivo aos leitores mais desavisados – ou



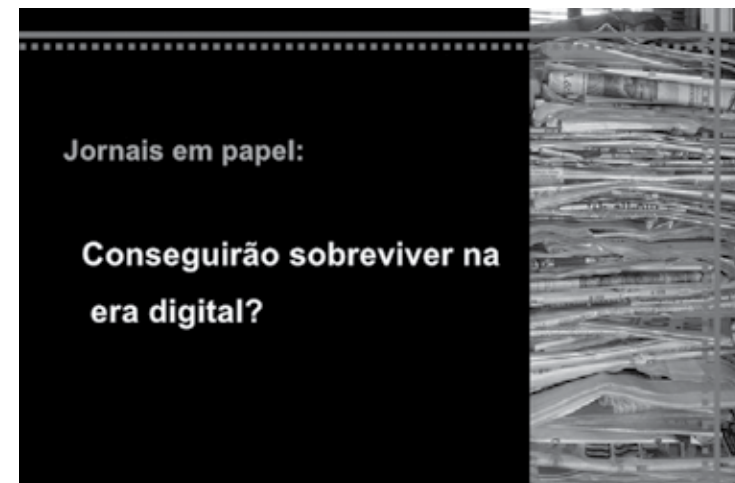
aos que depositam confiança no papel da imprensa”.

Esse tema das demissões tem preocupado muita gente. Há uns dois anos, articulou-se no site “Petição Pública” a coleta de assinaturas a um documento produzido por entidades sindicais. Dizia logo na abertura: “A categoria profissional dos jornalistas enfrenta dias difíceis. Num dos piores anos que já experimentou, vimos centenas de colegas serem demitidos nas redações brasileiras e também no exterior”. Segundo a petição, os cortes vêm ocorrendo em redações já enxutas, em que os profissionais acumulam funções e trabalham longas horas a mais para dar conta da demanda de trabalho — na maior parte das vezes, sem receber um tostão a mais por isso.

Segue o documento: “Não raro, são obrigados a escrever para mais de um veículo do grupo onde atuam, sem receber a mais. Muitos apuram, fotografam, filmam e ainda

são cobrados se demoram a mandar o texto, pois “a concorrência já deu”. Redatores são cobrados para produzir reportagens, mesmo que isso signifique trabalhar fora de seu horário de trabalho. Quantas vezes, de forma cínica, os veículos publicam reportagens de destaque cobrando governos sobre a contratação de trabalhadores em regime precário?”. Ninguém tem dúvidas de que o jornalismo continuará por muito tempo ainda. O problema é saber se os jornalistas vão conseguir sair deste impressado. Sobre isto, leiam o que diz o colega Evaldo Novelini:

- Passaralho é bicho que assusta. Principalmente jornalista, que não tem medo de cara feia, de fazer perguntas incômodas e de escrever a verdade doa a quem doer. Mas se pela de pavor do passaralho. Também pudera. Quando o bicho dá voo rasante, faz estrago danado nas redações. Sim, passaralhos são carnívoros e se alimentam



de jornalistas. Embora o respeitadíssimo dicionário Houaiss assegure que a dieta desse substantivo masculino inclui representantes de outras classes, o maldito gosta mesmo é de digerir repórteres, fotógrafos, redatores, editores e assemelhados.

Quando chegou ao Brasil, em 2009, tinha um projeto ousado, chegou a ocupar parte do espaço deixado pela Gazeta Mercantil e trazia um formato diferenciado. Mas, desde 2013, veio perdendo força econômica e relevância.

No Brasil poucas foram às empresas jornalísticas que se adequaram com o advento da Internet e investiram em tecnologia digital, migrando para o jornalismo online. Vale aqui destacar a visão tecnológica do Jornal Folha de São Paulo, que em 1996 criou a primeira versão eletrônica [www.uol.com.br](http://www.uol.com.br), disponibilizando o conteúdo jornalístico impresso em nível nacional, à frente até mesmo dos tradicionais e

famosos New York Times, O Globo e outros. O advento da Internet foi e continua sendo um grande desafio no setor comunicacional no Brasil e no mundo para o enfrentamento da mídia impressa, que perde espaço, versus a mídia digital em crescimento.

Certo dia li um artigo em que o autor (cujo nome não recordo) se indagava: o jornal impresso vai ficar como o disco de vinil? E ele mesmo respondia: não se sabe. O que se sabe é que quem sobreviver sairá com pequenas tiragens dominicais, para distribuição gratuita ou para assinantes privilegiados. Popularmente, as notícias serão buscadas nos tablets, i-pad, e-readers e outros meios eletrônicos, que são leves, poderosos e acessíveis num mercado multimilionário. Ao lado desta crise da comunicação, está obviamente a crise na profissão de jornalista, com perda de emprego e quase total falta de prestígio profissional.

### A crise é no mundo todo

Notícias sobre o fechamento de veículos impressos (sejam jornais ou revistas) não param de chegar e vêm de todas as partes do planeta. Nos Estados Unidos, símbolo do capitalismo vitorioso, ou na Europa, berço da imprensa livre, passando pela América Latina e pela Ásia, a falência dos impressos é devastadora.

São centenas de jornais impressos fechando as portas e desempregando jornalistas mundo a fora. Quando vemos um El País, da Espanha, The Garden, da Inglaterra, Jornal da Tarde, de São Paulo, O Estado do Paraná, Diário de Campinas, Diário do Rio Grande do Norte, Jornal do Brasil, do Rio de Janeiro, Usa Today e outros diários anunciando o encerramento destes tradicionais jornais em suas versões impressas por causa dos prejuízos apresentados, em decorrência da perda de anunciantes, assinantes e leitores, fica a certeza de que é hora de repensar a comunicação de massa.

Aqui na Paraíba a lista recente começa com as mortes dos jornais “O Norte” e “Diário da Borborema”. Tradicionalíssimos veículos de comunicação em João Pessoa e Campina Grande, respectivamente, deixaram de circular sem sequer dar um adeus. Por decisão da direção regional (em Recife) dos Diários Associados, sumiram do mapa como se tivessem sido vítimas de um ataque cardíaco fulminante. Ou melhor, abduzidos por um ET. Aliás, muita gente ainda se pergunta aonde foram parar os acervos preciosos desses dois jornais. Como os pernambucanos da Superintendência dos Associados não dão a mínima para a Paraíba, nada se sabe. O enterro do Jornal da Paraíba, pelo menos, incluiu uma “extrema-unção”. Na página três de sua derradeira edição, a diretoria fez publicar uma longa nota explicando os motivos do fechamento, 45 anos depois de sua fundação.

Na nota, os dirigentes de JP informavam que “a decisão de interromper a circulação da edição impressa, é resultado

de uma tendência mundial de migração do impresso para as plataformas digitais. Mas é consequência também da crise que o Brasil enfrenta atualmente, atingindo o setor produtivo e provocando milhões de baixas no mercado de trabalho”.

#### A lista dos que se foram

Como bem lembra o jornalista Luiz Gustavo Pacote, na revista Meio&Mensagem, edição de julho do ano passado, “não é de hoje que o fechamento de jornais ou o encerramento de versões impressas vêm sendo tema do noticiário especializado e alvo de discussões em cursos de comunicação. Porém, quando se lê a notícia do fechamento de um título toda essa obviedade ou previsibilidade acaba se transformando até mesmo em surpresa e certa indignação. Seja pelos empregos perdidos ou até mesmo pelo apego sentimental a um determinado título”.

Hoje é quase impossível elaborar uma lista completa dos jornais brasileiros que têm fechado as suas portas nos últimos anos. Muitos tinham circulação limitada em pequenos e médios municípios e nem tiveram direito de entrar nesta contabilidade. Mas, segue aí a “nota de falecimento” de alguns:

#### 2009 - Gazeta Mercantil

Criado em 1920, o título foi uma referência para o jornalismo econômico brasileiro e, prestes a completar 90 anos, deixou de circular, em junho de 2009. Além dos problemas econômicos, o jornal também sofreu as consequências do impasse entre o empresário Nelson Tanure, que licenciou a marca, e o antigo proprietário Luiz Fernando Levy.

#### 2010 - Jornal do Brasil

Um dos mais antigos jornais do país, criado em 1891, o JB, também de propriedade de Nelson Tanure à época, encerrou sua versão impressa. A marca passou a existir apenas na internet. Mais recente-



mente, um novo grupo empresarial resolveu recolocá-lo nas bancas, mas a repercussão até agora é quase zero.

#### 2011 - O Estado do Paraná

Ele chegou aos 59 anos de circulação e foi o segundo jornal mais importante do Paraná. De propriedade do Grupo Paulo Pimentel (GPP), o título perdeu sua versão impressa em janeiro de 2011, dando lugar ao Paraná online, que existe até hoje.

#### 2012 - Jornal da Tarde

Seu tempo de vida foi de 46 anos e sua última edição circulou em 31 de outubro de 2012. Na ocasião, o Grupo Estado alegou que o objetivo de fechar o JT era focar seus esforços na marca Estadão. Perdeu-se um título que foi referência e ficou conhecido por abrigar grandes nomes do jornalismo e do fotojornalismo brasileiro, além dos diversos prêmios recebidos.

#### Diário do Povo

O jornal circulava há 100 anos na cidade de Campinas. O Grupo RAC, dono do título, alegou que ia concentrar esforços em outras marcas como o portal e a agência de notícias.

#### 2014 - Diário do Comércio

Apesar de circular apenas em São Paulo, o jornal mantido pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) ficou conhecido por suas capas ousadas e provocativas. Cobriu muito bem o cenário econômico nacional e local, mas deixou de circular em outubro do ano passado ficando apenas com uma versão online.

#### O Sul

Em agosto do ano passado, o jornal O Sul, que circulava na região metropolitana de Porto Alegre, também encerrou sua versão impressa. Entre os motivos, a alta do dólar e as dificuldades financeiras. A marca continua na internet.



**Fabio Maia** - Professor, gastrônomo, apresentador do Programa Semanal de TV a Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), palestrante e amante da boa gastronomia

## PITADA

Este ano o Domingo de Páscoa coincidiu com o primeiro de abril e antes que algum desavisado queira brincar com a data lembro do simbolismo, força, paixão, fé e crença que o dia de hoje nos remete. Semana Santa me parece pelo menos sempre foi na minha família uma data de encontros e comunhão. Lembro com muitas saudades desta data em Acari - RN, cidade de nascimento de minha saudosa Mãe Zélia Maia.

Coincidentemente neste período sempre tínhamos familiares que fazem aniversário e quero aproveitar o ensejo para fazer uma menção toda especial a uma delas, Ana Maria que fez aniversário no último dia 29 de março e é a representação do companheirismo, dedicação e abnegação a todos os que fazem nossa família. Te desejo muitas felicidades Sempre.

Voltemos, porém, às memórias da minha Semana Santa em Acari, pois devido a seca castigante dos últimos anos e a consequente falta d'água não nos permitiu manter a nossa tradição e isto é constatado através da triste realidade de seu maior cartão postal atualmente a Barragem do Açude Gargalheiras. Me lembro do jejum da Sexta-Feira Santa e da fiscalização que fazíamos uns dos outros para não ser quebrado, das conversas de final de tarde e início de noite nas calçadas do sobrado, dos cafés da manhã, almoços e jantas fartos e saborosos, da procissão e missa, da malhação do Judas e dos ovos de chocolates abertos (quando menino eram dias que demonstravam uma eternidade para passar) no Domingo de Páscoa como este de hoje.

Termino lembrando (impossível de esquecer) do meu irmão Brulito, minhas tias Elisa, Antonieta, Alмира e Maria Eunice, meu tio Aluisio Lucena, meu primo Tonhão e minha Avó Ana Escolástica, que foram responsáveis por fazer as minhas semanas santas inesquecíveis.

**Bom apetite!**

# Beber cerveja ou café dá mais chance de passar dos 90 anos

Ao mesmo tempo que não há dúvidas de que viver uma vida saudável, fazer exercícios regularmente e se alimentar direito são algumas das mais importantes chaves para uma vida longa, sabemos que a vida é um tanto misteriosa e até mesmo aleatória - e algumas pesquisas científicas provam o quanto é difícil realmente men-

surar o segredo para uma boa e longa vida.

Um novo estudo realizado pelo instituto americano UCI MIND afirma que o uso moderado de café e álcool podem ajudar significativamente para que alcancemos com saúde os 90 anos de idade.

O estudo acompanhou a vida e os hábitos de mais de

1.800 pessoas, com diversos testes realizados a cada seis meses. Seus históricos médicos, estilos de vida e, é claro, suas dietas, foram monitoradas com atenção - e uma das conclusões a que o estudo chega é que aqueles que bebem café e álcool todos os dias possuem mais chances de viver mais do que os que não o fazem.

Dois copos de cerveja ou

duas taças de vinho diárias, segundo a pesquisa, crescem em 18% as chances de uma vida mais longa. Já o café diário aumenta em 10% as probabilidades contra quem não toma.

Os médicos do instituto não sabem exatamente o motivo para tal descoberta, mas realmente concluíram que beber moderadamente ajuda a longevidade. Trata-se, no entanto, de um estudo observacional, que liga tais substâncias à longevidade, mas não revelam ou apontam outros hábitos que podem, esses sim, serem a chave para a longevidade.

Não se trata de uma autorização para que bebamos todo dia, mas sim de uma afirmação ainda em estudo sobre nossos hábitos - e sobre a possível benesse que esses deliciosos hábitos podem nos trazer. O uso moderado de ambas as bebidas é ligado também à prevenção de diversas doenças. Para mim, que sou um adepto destas duas bebidas, é um grande alento, inclusive, porque meu pai Bráulio Maia completou no último dia 26 de março, 86 anos, e toma seu café e sua cerveja regularmente, e nem sempre com moderação, apesar dos cuidados familiares.

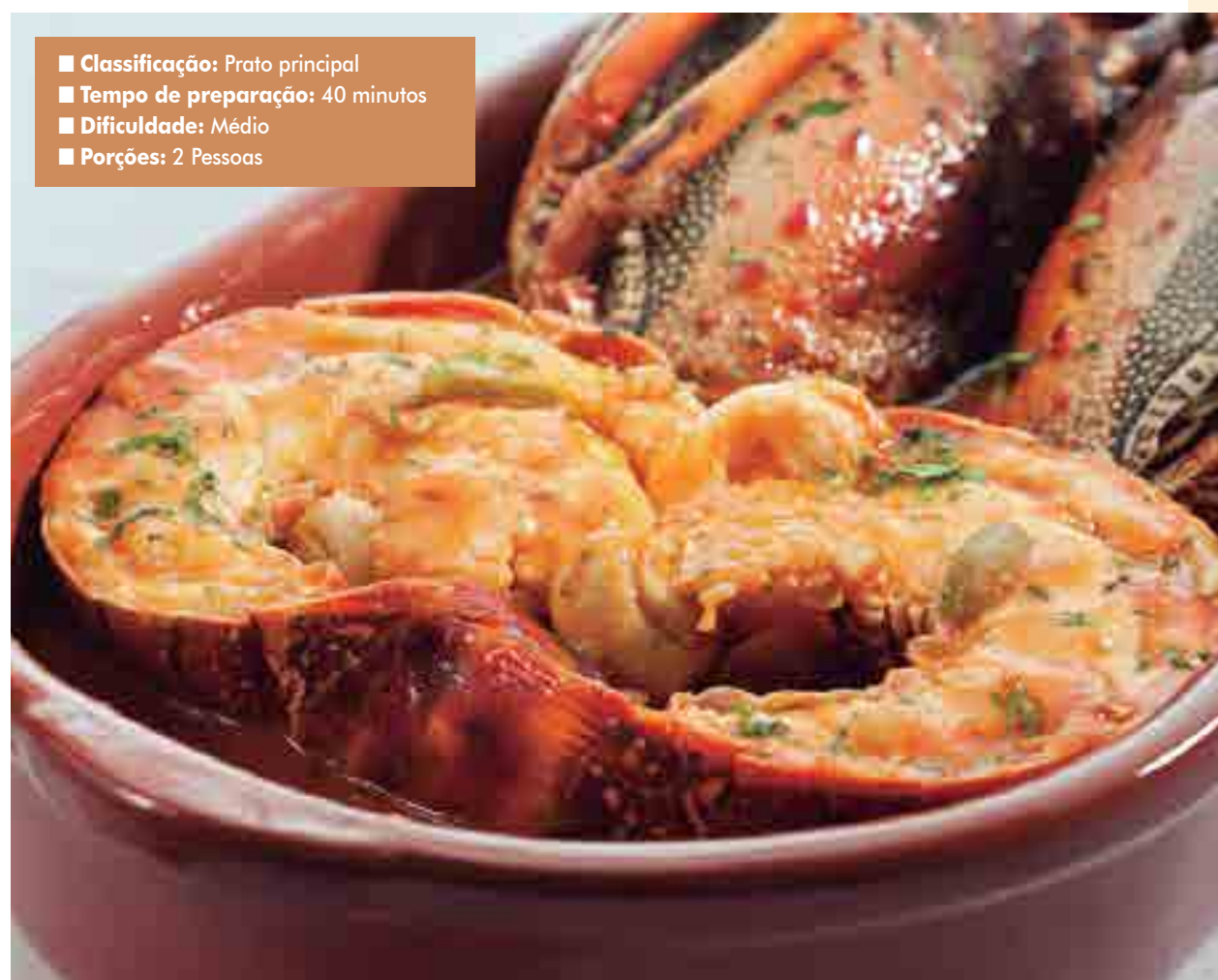


## RECEITA DA SEMANA

### Farinha pouca meu pirão primeiro!

No Nordeste temos o ditado popular que diz farinha pouca meu pirão primeiro, mas o que isto quer dizer? A frase é uma referência àquelas pessoas que sempre se colocam em primeiro lugar mesmo sem observar as necessidades prioritárias daqueles que os cercam. O termo "pirão" procede do termo tupi mindipi'rô, que significa "ensopado" e escolhi neste domingo uma receita que mesmo sendo pirão é um ensopado.

Sabemos que a origem da nossa gastronomia passa pela simbiose das nossas origens africana, indígena e portuguesa. A cozinha africana privilegia os assados em detrimento das frituras. O caldo é um item importante, proveniente do alimento assado ou simplesmente preparado com água e sal. É utilizado na mistura com a farinha obtida de diversos elementos. No Brasil, essa prática popularizou o pirão já conhecido pelos índios, mistura do caldo com farinha de mandioca e o angu (caldo com farinha de milho). O modo africano de cozinhar e temperar incorporou elementos culinários e pratos típicos portugueses e indígenas, transformando as receitas originais e dando forma à cozinha brasileira.



- **Classificação:** Prato principal
- **Tempo de preparação:** 40 minutos
- **Dificuldade:** Médio
- **Porções:** 2 Pessoas

Da dieta portuguesa vieram, por exemplo, as galinhas e os ovos. Em princípio, eram dados apenas a negros doentes, pois acreditava-se que fossem alimentos revigorantes. Aos poucos, a galinha passou a ser incluída nas receitas afro

-brasileiras que nasciam, como o vatapá e o xinxim, e que resistem até hoje, principalmente nos cardápios regionais. Da dieta indígena, a culinária afro-brasileira incorporou, além da essencial mandioca, frutas e ervas. O prato afro-indígena

brasileiro mais famoso é o caruru. Originalmente feito apenas de ervas socadas ao pilão, com o tempo ganhou outros ingredientes, como peixe e legumes cozidos. Viva a nossa rica e diversificada gastronomia brasileira.

## ENSOPADO DE LAGOSTA

Para esta receita vamos precisar de:

### Ingredientes

- 2 caldas de lagosta em cubos aferventadas
- 1 colher de azeite
- ½ cebola grande picada
- 1 tomate grande picada sem pele nem sementes
- Suco de limão
- ½ xícara de leite de coco
- ¼ de xícara de creme de leite
- Sal agosto
- Pimenta do reino branca a gosto

### Utensílios

- Uma frigideira
- Uma espátula pão duro

### Preparo

#### Preparo da massa de pastel

- 1 - Tempere a lagosta com sal e pimenta do reino.
- 2 - Aqueça em uma frigideira o azeite e refogue a cebola.
- 3 - Acrescente o tomate, a lagosta, o suco de limão, leite de coco e deixe refogar por 6 minutos aproximadamente.

- 4 - Acrescente o creme de leite e misture delicadamente, deixe no fogo até levantar a fervura.
- 5 - Sirva acompanhado de arroz.

#### Vamos cozinhar?